

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS CONSOLIDADAS
DE 2022



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Ficha Técnica

Título	Relatório de Atividades e Contas Consolidadas de 2022
Coordenação	Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças
Execução	Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade
Edição	Universidade de Évora

Versão aprovada pelo Conselho Geral da UÉ em 24.05.2023



Índice

Siglas e Acrónimos.....	6
Nota da Reitora	8
1. Enquadramento.....	10
2. Investigação.....	12
2.1 Unidades de Investigação.....	14
2.2 Projetos de Investigação.....	15
2.3 Bolsas de Investigação.....	19
2.4 Produção Científica.....	20
2.5 I&D Aplicada	21
2.6 Patentes.....	23
2.7 <i>Start-ups</i> e <i>Spin-offs</i>	23
2.8 INEGI Alentejo	24
2.9 PACT.....	25
3. Ensino e Aprendizagem	27
3.1 Estudantes	29
3.2 Diplomados.....	32
3.3 Abandono e Sucesso Escolar	33
3.4 Cursos em Associação.....	35
3.5 Apoio ao Estudante	36
3.6 Serviços de Ação Social.....	37
4. Internacionalização.....	40
4.1 Estudantes Internacionais	41
4.2 Mobilidade de Estudantes.....	42
4.3 Mobilidade de Docentes e Investigadores.....	43
4.4 Mobilidade de Não Docentes	43
4.5 Patentes Internacionais.....	44
5. Ligação com a Sociedade.....	45
5.1 Integração Profissional	45
5.2 Fase-UÉ e Mecenas.....	46
5.3 Prestações de Serviços	48
5.4 Protocolos e Estágios.....	48
5.5 Hospital Veterinário.....	49
5.6 Serviço de Extensão à Comunidade de Psicologia (SEC-Psi).....	51
5.7 Universidade Popular Túlio Espanca	51



5.8	Programa <i>Alumni</i>	54
5.9	Prémios e Distinções	55
5.10	ZEA.....	57
6.	Sustentabilidade, Infraestruturas e Instalações.....	60
6.1	Sustentabilidade Energética.....	60
6.2	Instalações e Equipamentos.....	61
6.3	Alojamento Estudantil e Unidades de Alimentação.....	63
6.4	Segurança e Ambiente.....	64
6.5	Biblioteca e Informação Documental.....	65
7.	Planeamento e Qualidade	67
7.1	Planeamento	67
7.2	Sistema Interno de Garantia da Qualidade	67
7.3	Instrumentos de Monitorização	68
7.4	Processos de Acreditação.....	69
8.	Sistemas de Informação e Transformação Digital.....	72
8.1	Ensino à Distância.....	72
8.2	Portais e Gestão de Conteúdos	74
8.3	Infraestruturas.....	76
9.	Coesão Interna e Recursos Humanos.....	77
9.1	Universidade Saudável	77
9.2	Inclusão e Igualdade de Género	79
9.3	Docentes e Investigadores	81
9.4	Não Docentes	84
9.5	Formação Pedagógica e Profissional	86
10.	Comunicação e Promoção Institucional.....	89
10.1	Comunicação Externa.....	89
10.2	Eventos Culturais e Artísticos	90
10.3	Redes Sociais	91
11.	Atividades das Unidades Orgânicas.....	93
11.1	Escola de Artes	93
11.2	Escola de Ciências Sociais.....	94
11.3	Escola de Ciências e Tecnologia.....	96
11.4	Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	98
11.5	Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.....	98
11.6	Instituto de Investigação e Formação Avançada.....	99



12. Relato Financeiro.....	101
12.1 Situação Financeira.....	101
12.2 Desempenho Económico.....	102
Anexos	104



SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora
ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
AVAC - Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CC - Comissão de Curso
CES - Colégio do Espírito Santo
CIU3A - Centro de Inovação Universitária da Andaluzia, Alentejo e Algarve
CLECS - Centro de Línguas da Escola de Ciências Sociais
COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
CPF - Colégio Pedro da Fonseca
DCMS - Departamento de Ciências Médicas e da Saúde
DDS - Departamento de Desporto e Saúde
DGES - Direção Geral do Ensino Superior
DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGP – Divisão de Gestão de Projetos
DIC2E - Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade
DIVCOM - Divisão de Comunicação
DPGQ – Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade
DRH - Divisão de Recursos Humanos
DSA – Divisão de Segurança e Ambiente
EA - Escola de Artes
ECS - Escola de Ciências Sociais
ECT - Escola de Ciências e Tecnologia
ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano
ESE - Escola Superior de Enfermagem
ESESJD - Escola Superior de Enfermagem São João de Deus
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
Gablqual - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão
GAE - Gabinete de Apoio ao Estudante
GAM - Gabinete de Apoio à Mobilidade



GESDOC - Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora
HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora
I&D - Investigação e Desenvolvimento
IES - Instituições de Ensino Superior
IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada
IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável
ONU - Organização das Nações Unidas
OPP - Ordem do Psicólogos Portugueses
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação
POAT - Programa Operacional Assistência Técnica
POCH - Programa Operacional de Capital Humano
POCTEP - Programa Interreg Espanha-Portugal 2021-2027
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAC - Serviços Académicos
SADM - Serviços Administrativos
SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental
SCC - Serviços de Ciência e Cooperação
SEC-Psi - Serviço de Psicologia, da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora
SI - Serviços de Informática
SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas
SIIUÉ - Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora
STEC - Serviços Técnicos
UC - Unidade Curricular
UÉ - Universidade de Évora
UI - Unidade de Investigação
UO - Unidade Orgânica
UPTE - Universidade Popular Túlio Espanca
USE - Universidade Saudável da Universidade de Évora
ZEA - Zona de Experimentação Agrícola

NOTA DA REITORA

As atividades que se descrevem e as demonstrações financeiras consolidadas que se apresentam neste relatório são o resultado da consolidação das entidades que integram o grupo “Universidade de Évora”: a Universidade de Évora, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, o PACT-Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, a ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda. e Associação INEGI Alentejo.

O ano de 2022 ficou marcado pela alteração na estrutura de governação, na sequência das eleições realizadas, no dia 30 de março, para o cargo de Reitor da Universidade de Évora. Assim este relatório incide sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da reitoria vigente até ao início de maio e, em seguida, sob a orientação da nova reitoria empossada no dia 10 de maio. Dada a inexistência de um plano de atividades para o ano em análise, neste relatório não é possível fazer a articulação entre as atividades planeadas e as atividades que foram de facto realizadas. É realizada uma descrição sumária das ações desenvolvidas e dos principais resultados alcançados.

O ano de 2022 é ainda um ano de recuperação dos efeitos da pandemia e, em alguns casos, os resultados identificados estão ainda aquém dos valores pré pandemia. Há, contudo, uma evolução positiva o que nos permite antecipar que esta será a tendência nos próximos anos.

Este relatório está organizado em 12 pontos distintos, de acordo com os conceitos subjacentes à estratégia de desenvolvimento e às áreas de intervenção da Universidade. Assim, o relatório começa por sintetizar as atividades nos domínios da investigação, do ensino, da internacionalização e da ligação à sociedade. Em seguida são sumariadas as ações no âmbito da sustentabilidade, das infraestruturas e equipamentos, do planeamento e qualidade, dos sistemas de informação e da



transformação digital, da coesão interna e dos recursos humanos e da comunicação e promoção institucional. As atividades desenvolvidas, durante o ano de 2022, pelas Unidades Orgânicas são sintetizadas na parte final deste relatório que termina com as Demonstrações Financeiras consolidadas do grupo Universidade de Évora e respetiva análise financeira e económica.

Hermínia Vasconcelos Vilar



1. ENQUADRAMENTO

O relatório das atividades desenvolvidas ao longo de 2022 tem como ponto de partida a informação do quadro 1 onde constam um conjunto de indicadores reportados a 31 de dezembro do ano 2021. Estes indicadores dão-nos a visão do desempenho da Universidade alcançado em 2021 que foi, em certa medida, ainda afetado pela pandemia.

Tabela 1 | Indicadores em 2021

Indicador	2021
Investigação	
Artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	1,27
Citações de artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	33,8
Nº de Centros de Investigação financiados	18
Nº de alunos de doutoramento	844
Nº de alunos de doutoramento (por ETI)	1,35
Doutoramentos atribuídos (por académico ETI)	0,1
Nº de Patentes	33
Nº de <i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i>	16
Ensino e inovação pedagógica	
Alunos (por académico ETI)	12,7
Alunos de pós-graduação (por académico ETI)	4,2
Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4])	1,92
Taxa de abandono (% de alunos)	20,5
Tempo médio de conclusão do curso (anos acima do plano curricular)	0,78
Internacionalização	
Nº de Cursos em parceria com instituições estrangeiras	10
Alunos em mobilidade internacional IN (%)	3
Alunos em mobilidade internacional OUT (%)	1,6
Alunos estrangeiros (%)	15
Académicos em mobilidade internacional IN (%)	2,2
Académicos em mobilidade internacional OUT (%)	2,6
Nº de Patentes internacionais registadas	10
Transformação Digital	
Processos desmaterializados (%)	20
Nº de Salas com equipamentos para transmissão online	22
Comunicação e Promoção Institucional	
Nº de visualizações de canais oficiais de informação digital da Universidade de Évora	7 951 338
Nº de referências à Universidade de Évora nos meios de comunicação social nacionais	8 173



Indicador	2021
Ligação com a Sociedade	
Taxa de desemprego dos diplomados - Universidade de Évora (IEFP)	4,9
Nº de Mecenias	18
Valor total do Apoio FASE-UÉ	48 314,40 €
Estudantes	
Nº de Bolseiros DGES	1 323
Nº de Bolseiros FASE-UÉ (1ª fase)	46
Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas)	499
Coesão Interna e Recursos Humanos	
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	33,54
Média de idade do corpo docente e de investigação (anos)	55,86
Média de idade do corpo não docente (anos)	49,2
Trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo (%)	22,66
Trabalhadores não docentes em ações de formação com aproveitamento (%)	18,1
Instalações e Recursos	
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Receita própria	341 538, 98 €
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Financiamento	654 094,03 €
Nº de refeições servidas	54 262
Sustentabilidade	
Receitas Próprias (por académico ETI)	42 319,74 €
Receitas próprias de projetos com financiamento internacional (por académico ETI)	17 928,45 €
Receitas próprias de projetos com financiamento nacional (por académico ETI)	5 694,98 €
Receitas próprias de prestação serviços (por académico ETI)	3 572,59 €
Valor da receita com refeições	407 428,73 €

2. INVESTIGAÇÃO

Em 2022, as Unidades de Investigação da UÉ e os seus investigadores reforçaram as suas atividades, quer ao nível do número de projetos financiados, quer dos valores envolvidos ou de bolsas de investigação associadas. Efetivamente, e embora tenha sido um ano de transição entre quadros comunitários, com a inexistência de editais no âmbito de programas “2020” e a não abertura de editais dos programas “2030”, foi possível aumentar significativamente o número de projetos financiados pela FCT, manter o número de aprovações ao nível de projetos Europeus e diversificar as fontes de financiamento (ex: Fundação La Caixa, IPDJ, Compete 2020, POCH).

Ao nível de volume do financiamento, e embora seja um ano condicionado pela transição de quadros comunitários como acima referido, foi possível manter os níveis de financiamento do ano anterior. Contudo, como ainda aguardam decisão final 57 dos 307 projetos candidatados em 2022, prevê-se que em 2023 ocorra um aumento significativo no volume de financiamento de projetos de investigação e inovação.

Relativamente às bolsas de investigação, é de salientar o aumento do número de bolsas de doutoramento, em particular, em 2022. Este aumento tem uma relação direta com a participação ativa da UÉ em Laboratórios Associados e em outros consórcios e parcerias de dimensão nacional, que possibilitaram o acesso privilegiado a financiamento da FCT para bolsas de investigação. Prevê-se que seja possível aumentar este indicador nos próximos anos, fruto do incremento da atividade destas Unidades e do início de projetos no âmbito das “Agendas Mobilizadoras” financiadas pelo PRR.

Em relação à produção científica, há a assinalar a continuação de um crescimento no número de publicações indexadas, consequência do incremento das atividades de investigação desenvolvidas e do reconhecimento e disseminação dos resultados dessas atividades.

No que respeita às atividades de inovação, há que realçar o valor de cerca de 1.8M€ de I&D Aplicada e a continuação do incremento no número de patentes submetidas para registo.

É, ainda, de salientar que, no final de 2022, se iniciou um processo de reestruturação dos Serviços de Ciência e Cooperação (SCC). Este processo será concretizado somente em 2023 e visa melhorar e potenciar o apoio aos investigadores nas suas atividades. Em paralelo, e no âmbito de um projeto candidatado pelos SCC, será construído um sistema de *business intelligence* sobre o SIUE, que permitirá uma melhor gestão e acompanhamento dos projetos em curso.

Na UÉLab continuou-se a trabalhar no processo de parametrização do *software* dos laboratórios e no processo de fornecimento de gases. A equipa está ainda a ultimar um conjunto de outros procedimentos, nomeadamente no que respeita à manutenção preventiva de microscópios, lupas e autoclaves de utilização comum e à aquisição centralizada de consumíveis de laboratório. Pretende-se que, num futuro próximo, a implementação destes procedimentos e respetivos fluxos sejam realizados quase exclusivamente numa interface digital.

Com o enfoque nas áreas de empreendedorismo e inovação desenvolveram-se atividades relacionadas com alguns dos projetos em execução. O *IDays* ou *Innovation Days*, é uma iniciativa que foi realizada no âmbito da parceria com o *EIT Health* e que teve como objetivo o desenvolvimento do ecossistema de inovação na área da saúde. Este *Hackaton* teve lugar nas salas já recuperadas da Casa Cordovil. Estes espaços foram reabilitados no âmbito de dois projetos infraestruturais (CIU3A – POCTEP/INTERREG e BLUE/ALT20) que permitiram não só a adaptação das instalações como a aquisição de equipamentos com recurso a financiamento externo.

2.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A Universidade tem 18 Unidades de Investigação (UI) integradas no Instituto de Formação Avançada (IIFA). A UÉ é entidade de gestão principal em oito UI, constituindo-se polo de Unidades I&D lideradas por outras Instituições nas restantes dez unidades. Das Unidades de Investigação que integram o IIFA 14 estão classificadas pela FCT com Muito Bom ou Excelente, como se pode observar na tabela 2, o que denota a elevada qualidade da investigação que se produz nesta Universidade e das parcerias que os diferentes grupos estabeleceram de forma a potenciar a sua atividade e reforçar o seu posicionamento no sistema científico nacional.

Tabela 2 | Unidades de Investigação da UÉ

Nome da Unidade I&D	Acronímico	Entidade Gestão Principal	Avaliação
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	Bom
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	Muito Bom
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	Muito Bom
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	Muito Bom
Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	MED	U Évora	Excelente
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES	U Évora	Excelente
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE-UE	U Coimbra	Excelente
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa	Excelente
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	Bom
Centro de Filosofia, Política e Cultura	PRAXIS	UBI	Bom
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	Excelente
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	CICS.NOVA. UÉvora	U Nova Lisboa	Bom
Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Pública	CHRC	U Nova Lisboa	Excelente
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa	Muito Bom
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV- REQUIMTE	Associação (REQUIMTE-P)	Excelente
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	NOVALINCS	U Nova Lisboa	Excelente

Fonte: IIFA

O IIFA inclui atualmente 10 Cátedras de Investigação, identificadas na tabela 3. Em 2022, foram nomeados os titulares, por despacho reitoral, das três seguintes Cátedras: Monte do Pasto Bem-estar Animal, a Cátedra High Performance Computing (HPC) e Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL).

Tabela 3 | Cátedras da UÉ

Cátedras
Cátedra CEiiA de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
Cátedra City University of Macau
Cátedra do Monte do Pasto Bem-estar Animal
Cátedra Energias Renováveis
Cátedra Estudos Ibéricos
Cátedra High Performance Computing
Cátedra LifeSpan
Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade
Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL)
Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional

Fonte: IIFA

2.2 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

O valor total de projetos financiados, a 31 de dezembro 2022, por unidade de investigação, sofreu uma ligeira quebra em relação ao ano de 2021. Para esta evolução contribui, por um lado o facto de 57 dos 307 projetos submetidos em 2022 ainda aguardarem decisão final e, por outro, no ano de 2021 foi aprovado um número excecional de projetos no âmbito do PRR. É ainda de sublinhar que o total de projetos financiados pela FCT, em 2022, ascendeu a 21, valor que representa, aproximadamente, o dobro do número de projetos aprovados por esta fonte em 2021.

As tabelas 4 e 5 apresentam os dados relativos aos projetos candidatados, aprovados e respetivo valor financiado, por fonte de financiamento e por unidade de investigação.



Tabela 4 | Projetos candidatados e aprovados por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2021				2022			
	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)
Camões, I.P.	1	1	100	240 005	-	-	-	-
Ciência Viva	4	4	100	2 651	3	3	100	2 057
Comissão Europeia	79	31	39,24	3 984 227	97	31	31,96	9 933 648
Cooperação Territorial Europeia (INTERREG)	2	2	100	328 715	4	2	50,00	250 069
EEA Grants	-	-	-	-	3	1	33,33	3 592
FCT	173	11	6,36	486 222	134	21	15,67	1 819 695
Fundação Belmiro Azevedo	-	-	-	-	2	0	0,00	0
Fundação Lusa-Americana (FLAD)	1	0	0,00	0	3	1	33,33	900
Fundação Calouste Gulbenkian	-	-	-	-	1	1	100	2 500
Fundação "La Caixa"	2	0	0,00	0	13	2	15,38	326 236
Fundo Ambiental	1	0	0,00	0	1	0	0,00	0
IPDJ	-	-	-	-	1	1	100	11 500
LIFE	3	3	100	2 131 640	3	1	33,33	179 438
Outros	8	4	50	69 752	9	4	44,44	32 350
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	60	49	81,67	14 908 881	30	14	46,67	9 069 192
Portugal 2020	7	6	85,71	2 787 002	3	3	100	1 390 653
<i>Alentejo 2020</i>	5	4	80,00	1 999 963	-	-	-	-
<i>COMPETE 2020</i>	-	-	-	-	1	1	100	267 293
<i>POAT</i>	1	1	100	105 000	-	-	-	-
<i>POCH</i>	-	-	-	-	2	2	100	1 123 360
<i>SIAC</i>	1	1	100	682 039	-	-	-	-
Total	341	111	32,55	24 939 095	307	85	27,69	23 021 829

Fonte: SCC



Tabela 5 | Projetos candidatados e aprovados por Unidade de Investigação

Unidade de Investigação	2021				2022			
	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)
Cátedra Energias Renováveis	8	5	62,50	6 551 395	19	5	26,32	2 391 589
Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade	2	1	50,00	379 766	3	0	0,00	0
Cátedra Unesco	-	-	-	-	-	-	-	-
Cátedra HPC	2	1	50,00	24 800	4	3	75,00	313 035
Cátedra CEiiA	1	1	100	788 600	-	-	-	-
Cátedra Estudos Ibéricos	1	0	0,00	0	-	-	-	-
Cátedra LifeSpan	1	0	0,00	0	-	-	-	-
CEFAGE	7	1	14,29	185 242	5	1	20,00	900
CEL	1	1	100	69 552	1	0	0,00	0
CESEM	5	0	0,00	0	2	0	0,00	0
CHAIA	8	2	25,00	111 545	4	0	0,00	0
CHRC	22	5	22,73	135 417	16	3	18,75	207 176
CICP	2	0	0,00	0	-	-	-	-
CICS.NOVA	7	3	42,86	127 630	6	0	0,00	0
CIDHEUS	20	5	25,00	284 853	11	4	36,36	84 211
CIEP	8	2	25,00	5 000	11	1	9,09	60 000
CIMA	5	0	0,00	0	6	1	16,67	a
MED	90	22	24,44	6 050 440	88	18	20,45	2 036 128
ICT	56	35	62,50	990 897	28	5	17,86	137 454
IHC	7	2	28,57	16 176	6	3	50,00	445 245
Lab HERCULES	39	12	30,77	2 214 569	35	14	40,00	5 162 471
MARE	10	1	10,00	b	14	0	0,00	0
NOVA LINCS	4	0	0,00	0	2	0	0,00	0
PRAXIS	-	-	-	-	-	-	-	-
REQUIMTE	6	0	0,00	0	7	2	28,57	107 313
Outras Unidades / Departamentos	29	12	41,38	7 003 213	39	25	64,10	12 076 307
Total	341	111	32,55	24 939 095	307	85	27,69	23 021 829

Notas:

^a A candidatura é liderada pela Universidade de Linz, não havendo orçamento direto para a Universidade de Évora.

^b A candidatura aprovada é liderada pelo Agrupamento de Escolas de Ourique, sendo a totalidade do financiamento afeta a este agrupamento.

Fonte: SCC

Em relação à tipologia de parceria dos projetos candidatos observamos um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior nos projetos liderados pela UÉ, de acordo com os dados da tabela 6.

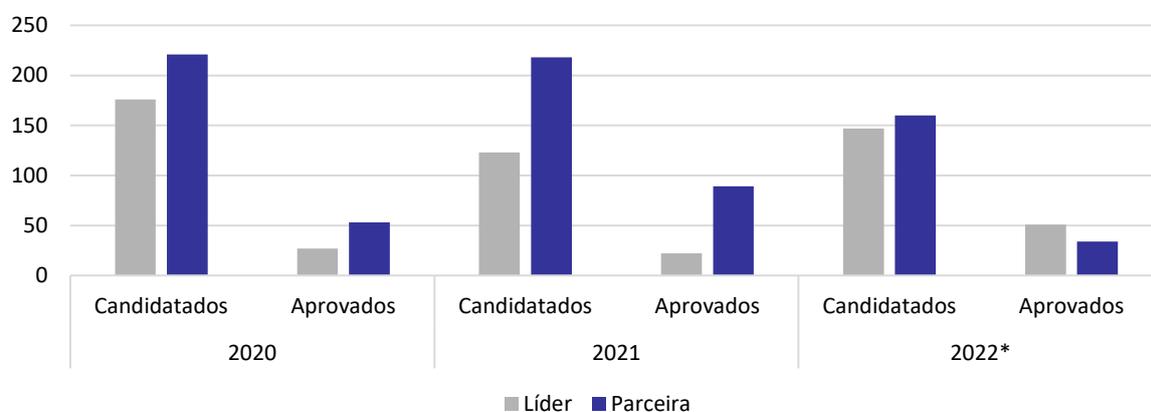
Tabela 6 | Projetos candidatados por tipologia de parceria

Tipologia de parceria da UÉ	2020	2021	2022
Líder	176	123	147
Parceira	221	218	160
Total	397	341	307

Fonte: SCC

Relativamente aos projetos aprovados observa-se um aumento dos projetos em que a UÉ é líder e uma redução naqueles em que apenas somos parceiros, de acordo com o gráfico 1. Esta situação revela a crescente capacidade das equipas da UÉ no desenvolvimento de investigação de maior qualidade e o seu reconhecimento externo.

Gráfico 1 | Projetos candidatados e aprovados por tipologia de parceria



* 57 dos 307 projetos submetidos em 2022 aguardam decisão final.

Fonte: SCC

2.3 BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

O número de concursos abertos para bolsas de apoio à investigação tem sofrido algumas oscilações, quer nos programas de financiamento, quer nas tipologias existentes, desde 2020. É de salientar que as bolsas FCT aumentaram significativamente, no período em análise, o que se traduz num reforço da capacidade de investigação das equipas científicas da UÉ.

A diminuição no número de bolsas na fonte de financiamento Alentejo 2020 deve ser vista no quadro de finalização do período de financiamento.

A evolução recente desta realidade é expressa na tabela 7.

Tabela 7 | Nº de bolsas em vigor por fonte de financiamento e tipo

Fonte de Financiamento	2020	2021	2022
Alentejo2020	41	37	21
Alentejo2020/OE	5	2	1
Comissão Europeia	72	76	77
Comissão Europeia / Prestação de Serviços	1	-	-
Compete2020	18	11	13
Compete2020/ OE	5	3	1
FCT	28	47	79
Interreg	4	4	1
MAR2020	7	5	7
PDR2020	13	12	2
POAT	-	-	1
POCTEP	12	13	10
Prestação de Serviços	45	27	8
Total	251	237	221

Tipo de bolsa	2020	2021	2022
Bolsa Cientista Convidado (BCC)	1	1	-
Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)	11	7	-
Bolsa de Iniciação à Investigação (BII)		11	37
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	3	-	-
Bolsa de Investigação (BI) - Licenciado	46	59	51
Bolsa de Investigação (BI) - Mestre	118	87	68
Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)	24	21	12
Bolsa de Técnico de Investigação sem grau académico	3	-	-
Bolsa ERASMUS MUNDUS ARCHMAT	44	49	51
Bolsa Investigação para Doutoramento	1	2	2
Total	251	237	221

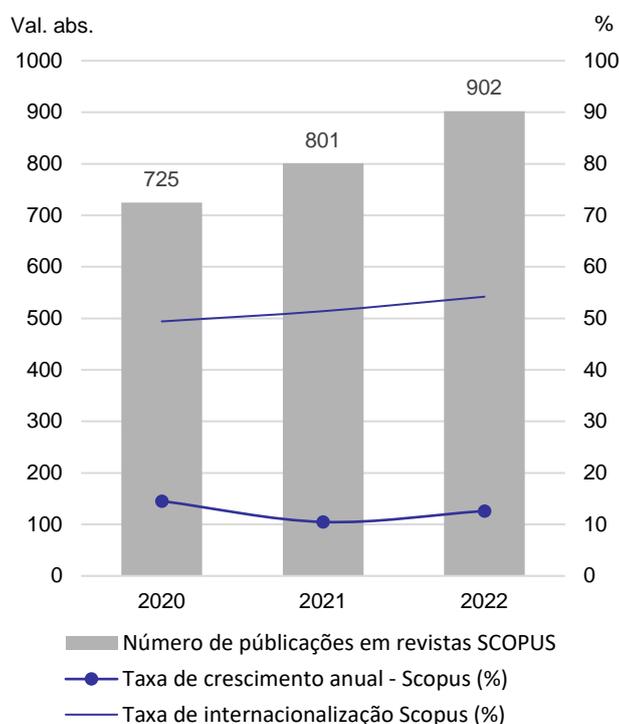
Fonte: DGP



2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O gráfico 2, tal como nos anos anteriores, continua a evidenciar uma tendência de positiva no que se refere ao crescimento do número de publicações científicas indexadas à base Scopus. Em 2022 verifica-se um aumento de, aproximadamente, 14,2% em relação ao ano anterior. A tendência de crescimento também se verifica no que se refere à taxa de internacionalização, isto é, à proporção de publicações em coautoria com investigadores de instituições estrangeiras, mantendo-se, assim, acima dos 50% por dois anos consecutivos, sendo que no ano em análise sofreu um acréscimo de 2,8% em relação ao ano análogo.

Gráfico 2 | Publicações indexadas na base Scopus

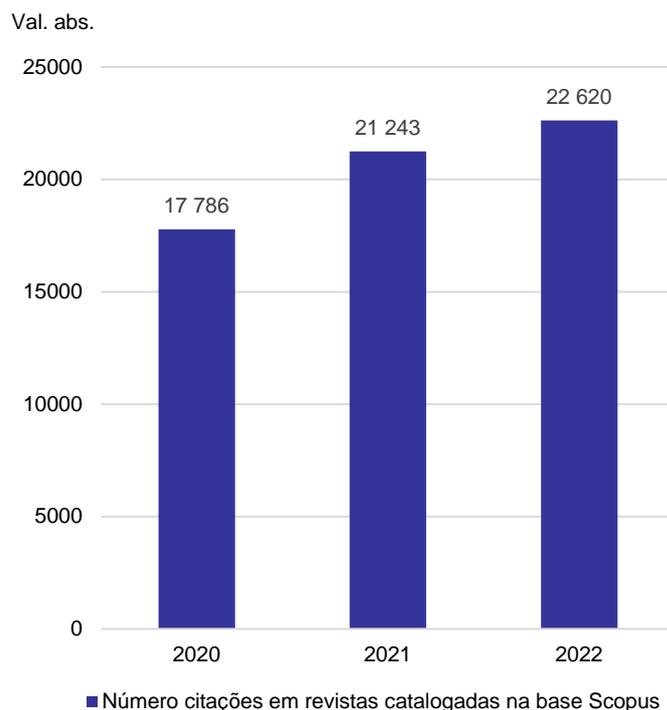


Fonte: Scopus

O número total de citações das publicações indexadas à base Scopus, representado no gráfico 3, continuou a aumentar no ano de 2022, contudo observa-se uma ligeira desaceleração no ritmo de crescimento deste indicador.



Gráfico 3 | Citações das publicações indexadas à base Scopus



Fonte: *Scopus*

2.5 I&D APLICADA

As prestações de serviços especializados, de docentes e outros serviços, ascendeu a um valor de cerca de 1.8M€. A distribuição destes valores é apresentada por unidade orgânica e por tipo de contrato, serviço docente prestado e outros serviços, na tabela 8. Foi ainda incluída nesta tabela o valor relativo a serviços especializados prestados assumidos no âmbito de projetos da responsabilidade da reitoria. Em 2022 o valor dos serviços prestados pela Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (ESESJD) sofreu uma redução acentuada devida à alteração da situação pandémica. O pico de receita realizada em 2021, ficou a dever-se à necessidade de realização de Testes de Detecção de SARS-Cov-2. Esta quebra de atividade tem impacto direto no valor total da receita arrecadada pelos serviços prestados.



Tabela 8 | Valor da prestação de serviços por Unidade Orgânica (em euros)

UO	Tipo de Contratos	2020	2021	2022
EA	Serviço Docente	5 043 €	2 987 €	365 €
	Outros Serviços	9 346 €	2 050 €	7 693 €
ECT	Serviço Docente	31 078 €	7 497 €	4 606 €
	Outros Serviços	134 597 €	442 103 €	509 253 €
ECS	Serviço Docente	1 982 €	4 924 €	12 213 €
	Outros Serviços	26 608 €	62 275 €	47 340 €
ESDH	Serviço Docente	...	9 986 €	12 752 €
	Outros Serviços	...	31 235 €	10 775 €
ESESJD	Outros Serviços	194 950 €	551 875 €	28 000 €
IIFA	Serviço Docente	17 094 €	2 986 €	7 172 €
	Outros Serviços	863 151 €	1 057 358 €	1 024 511 €
REITORIA	Outros Serviços	1 722 €	22 600 €	110 860 €
Total	Serviço Docente	55 197 €	28 380 €	37 108 €
	Outros Serviços	1 230 374 €	2 169 496 €	1 738 432 €

Fonte: DIC2E

Consideramos relevante sintetizar, na tabela 9, os valores totais dos serviços prestados a entidades estrangeiras, durante o ano de 2022, assim como o seu valor percentual face aos valores totais das prestações de serviços a entidades nacionais e internacionais constantes da tabela acima.

Tabela 9 | Valor dos serviços prestados a entidades estrangeiras em 2022

Unidades Orgânica	Outros Serviços (valor em euros)
ECS	2 491,61 €
IIFA	324 274,43 €
Total	326 766,04 €
% do total (entidades estrangeiras e nacionais)	19%

Fonte: DIC2E

2.6 PATENTES

O número de pedidos de patentes e o número de concessões aumentaram em relação aos anos anteriores, tal como evidencia a tabela 10, em seguida. Esta evolução é positiva para a universidade e reveladora do dinamismo e mérito da investigação desenvolvida. Há, contudo, que refletir sobre estes números que podem resultar do facto da legislação em vigor ser restritiva e pouco convidativa ao pedido de patentes em determinadas situações.

Tabela 10 | Número total de pedidos e concessões de patentes

Fase do processo	Tipo de titularidade	2020	2021	2022
Número de pedidos	Titularidade exclusiva	98	99	102
	Cotitularidade	10	11	11
	Total	108	110	113
Número de concessões	Titularidade exclusiva	25	26	27
	Cotitularidade	7	7	8
	Total	32	33	35

Fonte: DIC2E

2.7 START-UPS E SPIN-OFFS

O número de *Start-Ups* e *Spin-Offs* mantem-se constante ao longo dos últimos anos, o que, em parte, resulta da ausência de incentivos para este tipo de solução no âmbito do enquadramento legal em vigor. A tabela 11 apresenta a evolução do número de *Start-Ups* e *Spin-Offs*.

Tabela 11 | Número de *Start-Ups* e *Spin-Offs*

	2020	2021	2022
Nº de <i>start-ups</i>	3	3	3
Nº de <i>spin-offs</i>	13	13	13
Nº de empresas total	16	16	16

Fonte: DIC2E

2.8 INEGI ALENTEJO

O INEGI Alentejo foi constituído em 2018, em Évora, como uma associação privada sem fins lucrativos dotada de autonomia jurídica. É um centro de valorização e transferência de tecnologia (CVTT), que nasce da associação entre o INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial e a Universidade de Évora (UÉ), para responder aos desafios colocados pela indústria da região através da investigação. O INEGI Alentejo está vocacionado para a realização de projetos I&D&I colaborativos, potenciados pela forte implantação dos setores industrial e aeronáutico na região, tendo como missão contribuir para a promoção do seu desenvolvimento.

Em março de 2022, o INEGI Alentejo iniciou o processo de preparação dos dois seguintes projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): “Aliança para a Transição Energética – ATE” e “Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do setor das duas rodas – AM2R”. Estes dois projetos já foram, entretanto, aprovados. Ainda em março, foi submetido à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) um projeto exploratório “Integração de biomateriais na produção de componentes aeronáuticos fora da autoclave – INBOARD”.

Durante o ano de 2022, foram contactadas várias empresas da região com o objetivo de fomentar a colaboração com a indústria, tanto através de projetos de investigação como através da realização de prestações de serviços. De entre os contatos estabelecidos destacam-se a Fundação de Évora, a Padelius, a ETAR de Évora e a Queijaria Guilherme. Este último veio a dar origem à primeira prestação de serviços, iniciada no final de 2022, pelo INEGI Alentejo, em colaboração com o INEGI, para a preparação e submissão de um projeto de investimento.

2.9 PACT

O PACT é a entidade líder do Sistema Regional de Transferência e Tecnologia (SRTT) e elemento polarizador e de interface com as restantes entidades da Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo, como a UÉ, os Institutos Politécnicos de Portalegre, Beja e Santarém, centros de I&D independentes e algumas entidades privadas. As atividades do PACT contribuem para a promoção e aumento da competitividade da região e potenciam a visibilidade internacional da região e das suas empresas.

Dando cumprimento ao inicialmente previsto, e porque considerado indispensável à sustentabilidade a médio e longo prazo, em 2022 o PACT prosseguiu o processo de expansão da sua infraestrutura física (PACT 2.0), com a conclusão do 1º edifício, o Centro Infante Dom Henrique, e o início da obra de construção de 3 novos edifícios que integram o projeto de ampliação. Esta 2ª fase contempla a construção de quatro novos edifícios, com uma área total de aproximadamente 6100 m², com a capacidade de atrair e albergar mais de 60 novas empresas inovadoras

Ao longo do ano de 2022 as principais atividades desenvolvidas foram:

- Promoção de atividades de estímulo ao empreendedorismo, inovação e apoio empresarial. Neste domínio foram realizadas várias iniciativas no âmbito da organização de programas de empreendedorismo ativo, como concursos de ideias, mentoria, formação certificada e atribuição de bolsas, organização de *bootcamps* e *workshops*, e apoio na organização do concurso “*Startup Phd*”. Foi prestado apoio a empreendedores e empresas, através de vários projetos comunitários, dentro de temáticas estratégicas como a digitalização e a economia circular. Atuou ainda como incubadora certificada no Programa StartUP Visa, como Entidade de Acompanhamento credenciada na Medida Empreende XXI, executada pelo IEF, em parceria com a Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, e integrou a *Ignition Partners Network*, uma Rede de mais de 100 Parceiros, que liga a Portugal Ventures aos principais parceiros do ecossistema empreendedor.
- Execução de 10 projetos cofinanciados por fundos comunitários, e integrou 12 candidaturas, das quais 7 foram aprovadas em 2022.

- Realização de diversos cursos de formação certificados não conferentes de grau dirigidas, visando colmatar as necessidades de mercados regionais.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas e atividades de dinamização do ecossistema PACT e SRTT: Foi dada continuidade ao trabalho de dinamização do SRTT, através do projeto “Rede para a Promoção da Qualificação e do Conhecimento do Alentejo” (Alentejo 2020), com o desenvolvimento de diversos *focus groups* e *workshops*, reforçando o trabalho de cooperação e em rede.
- Estabelecimento de novas parcerias, nomeadamente as empresas ITGest e Jerónimo Martins. Preservou-se a rede de parcerias previamente estabelecia, como a TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia, o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, a Portugal Ventures, a ESA BIC Portugal, e a Peninsular Open Innovation Network.
- Lançamento da nova marca alinhada com a nova fase e posicionamento assumido pela entidade: a construção de “Um Novo Alentejo, mais tecnológico e inovador”, a qual incluiu o desenvolvimento de website
- Continuação da redação da coluna quinzenal PACT no Jornal Diário do Sul.
- Continuidade da vertente da produção de conhecimento, através da produção de artigos científicos, comunicações apresentadas em congressos científicos nacionais e internacionais e presença em comissões científicas.
- Promoção de eventos e ações de cariz social, entre os quais, a conferência “Low-Code Open Day”, uma iniciativa inserida na KPMG x PACT Tech Academy, o evento “Alentejo: Oportunidades 2030” e a Reunião do Conselho Regional de Inovação do Alentejo; *Bootcamp* de Robótica.

No que respeita à sustentabilidade económica e financeira logrou-se um aumento no número de incubações físicas (INPACT) e virtuais (modalidades ONPACT Premium), e realizou a captação de novas empresas para o PACT2.0, consolidando a vertente de incubação e acolhimento empresarial. Prosseguiu com a rentabilização de espaços, através do aluguer do auditório, salas de reunião e multiusos. Do lado dos gastos, a par de uma renegociação de contratos com fornecedores, tem sido continuada a implementação de uma gestão cada vez mais profissional e criteriosa.

Para informação mais detalhada consultar [🔗](#)

3. ENSINO E APRENDIZAGEM

Em maio de 2022, na sequência da eleição da nova Reitoria, a Vice-Reitoria para o Ensino e Aprendizagem alterou a sua designação para Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica, colocando-se assim o foco na inovação pedagógica, a partir do 2.º semestre do ano.

Ao longo deste ano, realizaram-se atividades diversas, algumas em continuidade com os anos anteriores e outras com carácter de novidade, que se focaram na oferta formativa, na inovação pedagógica, no sucesso escolar e abandono estudantil e na gestão académica.

No que diz respeito à oferta formativa, o investimento foi orientado para a renovação e consolidação da oferta da Universidade. Este investimento decorre, por um lado, de um normal processo de ajuste contínuo da oferta formativa da UÉ, em parte no quadro das avaliações A3ES (Processos ACEF, PERA e *Follow-up*) e, por outro lado, das necessidades impostas pelo compromisso com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), concretizado na UÉ através do programa *Prometheus*, com início em 2022, em consequência da candidatura que havia sido submetida pela anterior Reitoria, a qual teve de ser revista e adaptada em alguns pontos. Foi também dada continuidade à colaboração no âmbito do Consórcio Campus Sul e procurou-se corresponder à solicitação do MCTES de contribuir para o esforço nacional relativamente à formação de professores. Assim, a decisão estratégica para o ano letivo 2022/23 foi:

- Abrir novos ciclos de estudo entretanto aprovados, que permitem robustecer a oferta no Impulso Jovens STEAM, do PRR: 4 licenciaturas e 2 mestrados;
- Abrir novos ciclos de estudo entretanto aprovados que permitem consolidar a oferta de 3.º ciclos em áreas onde há competência instalada: 2 doutoramentos;
- Abrir oferta renovada e atualizada, com a entrada em funcionamento de vinte e quatro novos planos de estudos de cursos reestruturados, com necessidade de elaboração e aplicação de transição entre planos de estudos;
- Submeter à acreditação junto da agência onze novos ciclos de estudos (dois em associação) que pretendem colmatar as exigentes necessidades do PRR (*Prometheus* e *Merídiés*);
- Criar 6 cursos não conferentes de grau, nomeadamente como formações de curta duração conferentes de microcredenciais ou pós-graduações, a oferecer no âmbito do *Prometheus*.

No que diz respeito à inovação pedagógica, foram promovidos cursos de curta duração focados em temas específicos que se realizaram na interrupção do semestre, em janeiro. Foi dada continuidade à oferta destes cursos de formação vocacionados para docentes, selecionando-se três cursos que, em edições anteriores, tinham tido alguma procura. Faz-se notar que a adesão dos docentes aos cursos tem vindo a decrescer nos últimos anos, tendo muitos cursos observado um elevado número de formandos que não completaram a formação, pelo que é importante apostar em estratégias diversificadas e mais eficazes de desenvolvimento profissional.

Ainda em 2022, a partir de junho, já com a nova reitoria, deram-se os primeiros passos no desenho de um plano visando o desenvolvimento profissional dos docentes com ênfase na inovação pedagógica, que consiste num conjunto de workshops focados em modelos de ensino e aprendizagem e assistidos por tecnologias digitais, nomeadamente para a lecionação em modalidades de ensino a distância. Este plano enquadra-se no âmbito do Projeto Medeia, que se iniciou em 2022, sendo atualmente coordenado pela vice-reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica.

Relativamente à promoção do sucesso escolar e redução do abandono estudantil, em 2022 foi candidatado ao POCH o Projeto IPI.SUCESSO - Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora. A preparação desta candidatura decorreu em tempo record, num espaço temporal de cerca de um mês, tendo-se iniciado com a participação em eventos promovidos pelo MCTES, com a constituição de uma equipa de trabalho pluridisciplinar e a elaboração do projeto propriamente dito. O projeto focou-se em duas áreas fundamentais promotoras do sucesso: a inovação pedagógica, nomeadamente no âmbito da avaliação autorreguladora das aprendizagens, e a integração dos estudantes.

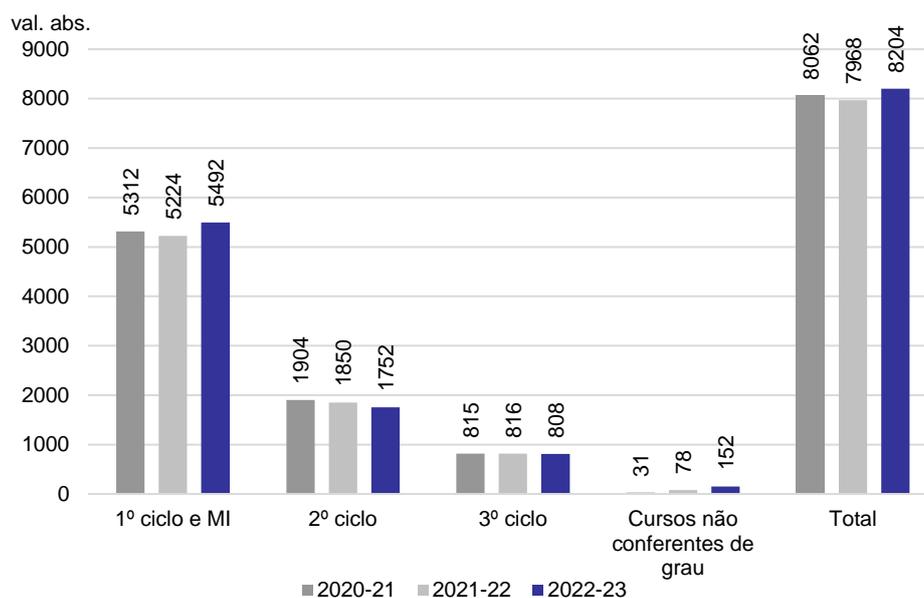
No âmbito da gestão académica, deu-se início, após o mês de maio, a um processo de adequação e simplificação, concretizado em diversas ações, em articulação com os serviços académicos. Foram definidos novos despachos normalizados com vista à agilização de alguns procedimentos administrativos. Deu-se continuidade à articulação com os serviços de informática para a transição do SIIUE para o SIIUE2. Foi mantido o apoio às Comissões de Curso (CC), com destaque especial para os cursos que tinham de submeter o relatório de autoavaliação em 2022 e para os novos ciclos de

estudo submetidos à A3ES. Realizaram-se reuniões com as CC dos vários ciclos estudos com vista a um levantamento das principais dificuldades contribuindo para a realização do diagnóstico da vice-reitoria. Foi também renovado o protocolo de colaboração com a Universidade de São Tomé e Príncipe, clarificando-se as relações de colaboração que podem ter lugar neste âmbito.

3.1 ESTUDANTES

Em 2022 o crescimento do número de inscritos no 1º ciclo e mestrado integrado e nos cursos sem grau, permitiu não só compensar a diminuição registada no 2º ciclo como contribuiu para o aumento do número total de inscritos (gráfico 4). Esta situação é reveladora da solidez do posicionamento da UÉ na rede nacional de instituições de ensino superior.

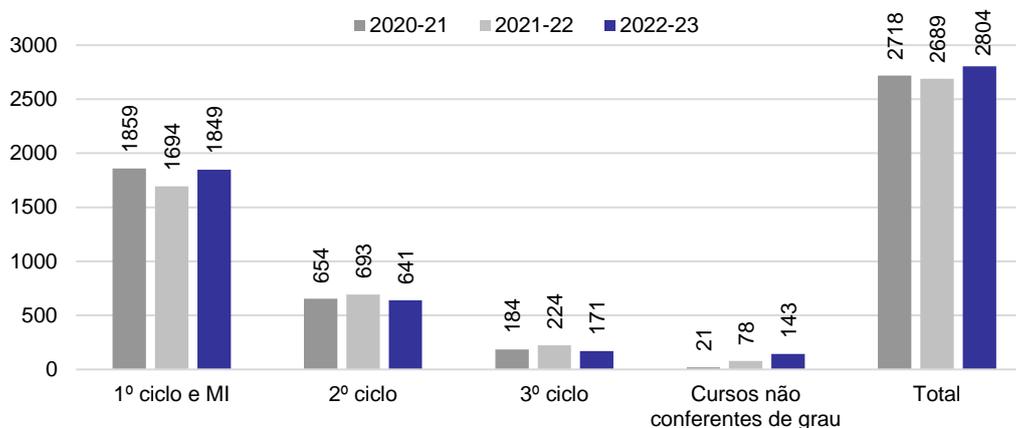
Gráfico 4 | Total de estudantes inscritos por grau



Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos cursos não conferentes de grau com 60 ou mais ects – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau com menos 60 ects - SAC | SIUÉ

Comparando o número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez (gráfico 5), verifica-se que em 2022 ocorreu uma recuperação relativamente a 2021, contudo as novas matrículas nos cursos com grau mantêm-se ainda abaixo das registadas em 2020. São exceção os cursos sem grau que impulsionam o número total de novas matrículas para valores superiores aos de 2020.

Gráfico 5 | Inscritos pela 1ª vez no 1º ano por grau



Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos cursos não conferentes de grau com 60 ou mais ects – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

Na tabela 12 é apresentada a distribuição do total de estudantes inscritos, e de entre estes os estudantes estrangeiros, por grau e por Unidade Orgânica nos dois últimos anos letivos. Estes totais cresceram no último ano letivo ao nível do 1º ciclo, tendência que não se observa nos outros ciclos de estudo. O total de estudantes por ETI académico, representado na tabela 13, também aumentou no ano letivo de 2021/22, o que significa que o total de estudantes cresceu mais que os ETI académicos.



Tabela 12 | Distribuição de Inscritos por grau e Unidade Orgânica

Grau UO	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano		Inscritos estrangeiros		Total de inscritos	
	2021-22	2022-23	2021-22	2022-23	2021-22	2022-23
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1694	1849	524	702	5224	5492
Escola de Artes	206	200	74	92	757	774
Escola de Ciências e Tecnologia	616	687	175	251	2033	2155
Escola de Ciências Sociais	670	740	241	311	1818	1915
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	115	131	21	26	299	332
Escola Superior de Enfermagem	87	91	13	22	317	316
2º ciclo	693	641	403	380	1850	1752
Escola de Artes	53	54	36	21	182	177
Escola de Ciências e Tecnologia	214	175	68	96	457	472
Escola de Ciências Sociais	184	269	208	179	693	666
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	56	48	15	13	167	148
Escola Superior de Enfermagem	155	75	17	16	292	234
Instituto de Investigação e Formação Avançada	31	20	59	55	59	55
3º ciclo - IIFA	246	171	261	228	816	808
Cursos não conferentes de grau	78	143	17	57	78	152
Escola de Artes	0	5	0	0	0	6
Escola de Ciências e Tecnologia	60	65	15	35	60	68
Escola de Ciências Sociais	18	31	2	18	18	32
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	0	6	0	1	0	10
Escola Superior de Enfermagem	0	36	0	3	0	36
Total	2711	2804	1205	1367	7968	8204

Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos cursos não conferentes de grau com 60 ou mais ects – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

Tabela 13 | Estudantes por pessoal académico por Unidade Orgânica

Unidades orgânicas, serviços e unidades	2021-22			2022-23		
	alunos inscritos	personal académico ETI	rácio	alunos inscritos	personal académico ETI	rácio
EA	939	67,98	13,81	957	71,73	13,34
ECT	2550	231,79	11,00	2695	226,86	11,88
ECS	2529	150,89	16,76	2613	149,56	17,47
ESDH	466	34,44	13,53	490	33,01	14,84
ESESJD	609	26,00	23,42	586	29,65	19,76
IIFA / centros de investigação	875	112,60	7,77	863	103,90	8,31
Total	7968	623,70	12,78	8204	614,71	13,35

Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos cursos não conferentes de grau com 60 ou mais ects – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ; Pessoal académico ETI - DRH



3.2 DIPLOMADOS

Relativamente ao número de diplomados e à percentagem dos que se diplomam no número de anos correspondente à duração do curso, a tabela 14 demonstra que existe um padrão de comportamento nos diferentes graus e escolas.

Tabela 14 | Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Grau UO	2019/20		2020/21		2021/22	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1012	64,5	1033	65,4	1080	69,2
Escola de Artes	144	57,6	162	59,3	237	65,0
Escola de Ciências e Tecnologia	377	51,5	379	56,7	348	60,3
Escola de Ciências Sociais	354	72,6	356	70,5	362	73,5
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	71	84,5	63	84,1	58	82,8
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	66	89,4	73	83,6	75	92,0
2º ciclo	339	38,6	211	38,9	389	56,3
Escola de Artes	30	30,0	27	40,7	54	51,9
Escola de Ciências e Tecnologia	92	27,2	42	38,1	72	38,9
Escola de Ciências Sociais	164	44,5	113	33,6	128	41,4
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	35	34,3	14	28,6	29	41,4
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	18	66,7	3	33,3	106	92,5
Instituto de Investigação e Formação Avançada	0	-	12	100,0	43	14,0
3º ciclo - IIFA	60	15,0	63	12,7	43	14,0
Total (1º, 2 e 3º ciclos)	1411	56,2	1307	58,6	1512	64,3

Fonte: SAC | RAIDES



3.3 ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR

A taxa global de abandono escolar nos cursos conferentes de grau, representada na tabela 15, tem sofrido um aumento gradual nos últimos anos letivos, embora com diferenças entre unidades orgânicas

Tabela 15 | Taxa de abandono dos estudantes dos cursos conferentes de grau

UO Grau	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
Escola de Artes	10,4	14,7	15,1	16,5
1º ciclo	10,3	14,2	14,0	12,3
MI	8,5	17,5	15,2	19,9
2º ciclo	15,1	11,4	17,7	22,0
Escola de Ciências e Tecnologia	12,1	12,0	19,1	17,3
1º ciclo	10,5	9,9	18,4	17,5
MI	5,6	3,8	9,4	8,0
2º ciclo	20,8	23,8	28,6	26,5
Escola de Ciências Sociais	14,0	19,6	21,7	21,8
1º ciclo	11,1	13,1	20,5	18,2
2º ciclo	19,7	32,2	24,7	31,2
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	n.a.	n.a.	n.a.	18,7
1º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	15,1
2º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	25,1
Escola Superior de Enfermagem	8,8	27,3	29,0	12,6
1º ciclo	3,9	7,1	6,0	6,6
2º ciclo	14,6	47,6	54,2	19,2
Instituto de Investigação e Formação Avançada	20,9	21,5	22,0	21,0
2º ciclo	-	-	4,3	22,0
3º ciclo	20,9	21,5	22,5	21,0
Taxa de abandono global	12,9	16,7	20,1	21,8

Fonte: SAC | RAIDES

A taxa de sucesso escolar, quer com base nos estudantes inscritos, quer nos estudantes avaliados nas unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo conferentes de grau, tem diminuído ao longo dos últimos três anos. Nos cursos de 2º e 3º ciclos esta evolução tem tido um comportamento mais oscilante estando, contudo, no último ano letivo ainda abaixo dos valores de 2019/20 (tabela 16).



Tabela 16 | Taxa de sucesso escolar nas UC dos cursos conferentes de grau

UO Grau	2019-20		2020-21		2021-22	
	C/ base nos inscritos	C/ base nos avaliados	C/ base nos inscritos	C/ base nos avaliados	C/ base nos inscritos	C/ base nos avaliados
Escola de Artes	76,35	93,66	76,47	94,47	74,42	93,61
1º ciclo	80,6	95,4	79,8	95,7	79,4	95,7
Mestrado Integrado	63,8	86,9	66,4	90,0	59,7	85,0
2º ciclo	83,1	98,8	79,8	96,9	75,8	97,2
Escola de Ciências e Tecnologia	74,24	88,02	65,75	86,22	62,22	84,06
1º ciclo	69,1	84,5	58,6	81,2	54,3	78,4
Mestrado Integrado	88,5	95,3	89,0	96,2	84,9	94,2
2º ciclo	77,9	94,2	65,8	95,0	69,3	94,2
Escola de Ciências Sociais	76,42	92,08	71,64	91,53	67,36	89,32
1º ciclo	75,6	90,6	69,7	90,3	66,8	88,4
2º ciclo	79,6	97,5	81,7	97,5	71,2	95,8
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	83,93	95,22	77,46	91,96	75,42	90,29
1º ciclo	82,5	94,4	73,5	89,8	71,3	88,0
2º ciclo	89,2	98,2	91,9	99,0	92,8	98,7
Escola Superior de Enfermagem	81,52	98,22	91,26	98,41	88,84	97,80
1º ciclo	82,1	97,6	92,7	98,1	92,2	97,3
2º ciclo	80,6	99,1	88,3	99,1	80,4	99,4
Instituto de Investigação e Formação Avançada	67,49	95,39	67,46	96,40	70,29	97,15
2º ciclo	-	-	97,2	98,6	95,9	99,5
3º ciclo	67,5	95,4	60,4	95,6	66,5	96,7
Total	76,44	91,75	72,19	90,96	68,50	88,98
1º ciclo	75,1	90,1	69,3	88,9	66,1	86,9
Mestrado Integrado	80,4	93,0	81,7	94,5	77,2	91,9
2º ciclo	80,7	97,5	80,9	97,5	75,3	96,5
3º ciclo	67,5	95,4	60,4	95,6	66,5	96,7

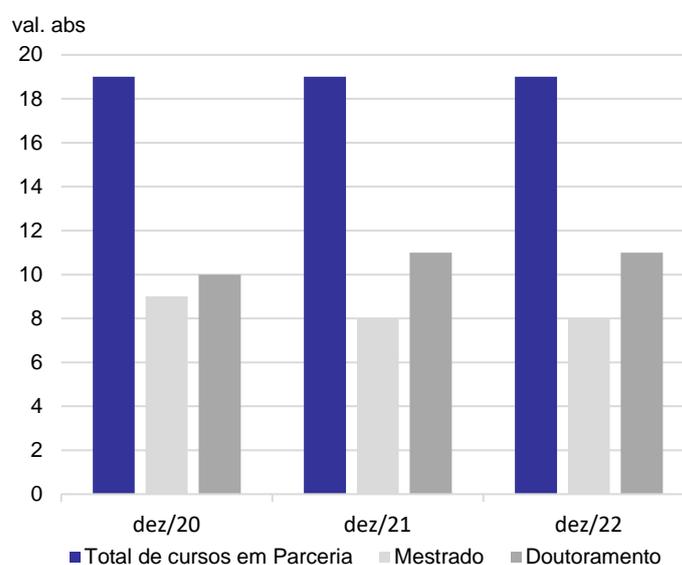
Fonte: SAC | SIUE



3.4 CURSOS EM ASSOCIAÇÃO

A evolução dos cursos em associação entre a UÉ e outras instituições de ensino superior (IES) apresentada no gráfico 6 evidencia uma estabilidade no número total de cursos em parceria nos últimos três anos. Contudo, apesar desta estabilidade, ocorreram algumas alterações nos cursos e parcerias em associação, tendo sido, em 2021, descontinuada a associação relativa à área de especialização Ciências dos Materiais Arqueológicos - ERASMUS MUNDUS (ARCHMAT), integrada no curso de mestrado em Arqueologia e Ambiente, a qual foi substituída pelo novo curso de mestrado em Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT). Relativamente aos cursos de doutoramento foi descontinuado em 2022 o curso de doutoramento em Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais (Phoenix JDP), e foram criados dois novos cursos em associação: o curso de doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-estar e o curso de doutoramento em Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humano.

Gráfico 6 - Cursos em parceria com outras instituições



Fonte: DPGQ

3.5 APOIO AO ESTUDANTE

Em 2022 cabe assinalar a atribuição do Selo de Qualidade Academia Voluntária da CASES, como resultado da alteração do regulamento da Bolsa de Voluntariado, alargando a prática do voluntariado a toda a comunidade académica. Esta bolsa conta atualmente com um total de 402 inscrições, tendo-se verificado 127 novas inscrições em 2022. Após o período pandémico as propostas de projetos de voluntariado têm aumentado, verificando-se a dinamização de 7 projetos em 2022 e integrados/as cerca de 83 estudantes voluntários/as (praticamente o dobro de projetos e de estudantes integrado/as em 2021).

No âmbito do programa Conta Connosco foram realizadas as seguintes iniciativas:

- Seminários Conta Connosco, para desenvolvimento e obtenção de competências transversais. Foram dinamizados 10 seminários em 2021/22, com frequência de 106 estudantes, no seu formato habitual de *Brown Bag Seminar*. Em 2022/23, já se realizaram 4 seminários com um total de 26 inscritos.
- Manteve-se em funcionamento a conta de email conta.connosco@uevora.pt, para onde os/as estudantes podem enviar questões académicas, sociais ou outras relacionadas com dificuldades sentidas no percurso académico.
- Foi lançado um Ciclo de Tertúlias FALA CONNOSCO, no âmbito do qual foram dinamizadas 4 tertúlias em 2021/22, em parceria com a Associação Académica da Universidade de Évora.

No âmbito do programa de integração e acompanhamento de estudantes foram efetuados 77 pedidos e atribuídos a 59 estudantes, o regime especial de estudante com apoio à aprendizagem, tendo-se realizado no semestre ímpar 35 reuniões multidisciplinares. Foi ainda disponibilizado apoio psicológico gratuito a estudantes da Universidade de Évora, numa média de 30 a 40 estudantes apoiados anualmente, e foram realizados atendimentos em situação de crise.

O Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial contou com a inscrição de mais 50 estudantes, tendo sido integrados 20 estudantes nos 5 projetos que decorreram neste ano.

O Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, realizou, em 2022, 15 sessões de esclarecimento, em 10 escolas secundárias do distrito.



Em 2022 inscreveram-se na plataforma de integração dos Estudantes Internacionais, desenvolvida no âmbito de um projeto de voluntariado, 75 estudantes internacionais.

3.6 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUE) são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho nº 3045/2023 na II Série do Diário da República nº 46 de 06 de março. Compete aos SASUE a concessão de bolsas de estudo, alimentação e alojamento e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar, como sejam o acesso a serviços de saúde e apoio a atividades desportivas e culturais.

De acordo com os dados da tabela 17, no ano de 2022 foram concedidas 1234 bolsas de estudo DGES. No ano letivo 2021/22, a 31 de dezembro encontravam-se candidatados 2013 estudantes estando 61,30% dos processos aceites.

Tabela 17 | Número de bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23 *
N.º Bolseiros	1 316	1 429	1 458	1 234
N.º Candidatos	1 828	1 927	1 929	2 013
% Bolseiros / Candidatos	71,99	74,16	75,58	61,30
N.º Bolseiros c/ Complemento - Alojamento	375	379	429	382

*Dados a 31 de dezembro de 2022

Fonte: SASUÉ

O valor total das bolsas DGES atribuídas tem crescido no período em análise na tabela 18.

Tabela 18 | Valor das bolsas DGES atribuídas

Valor das Bolsas DGES (em euros)	2019-20	2020-21	2021-22
Valor total	1 899 709,00	1 874 094,00	1 940 011,00
Valor Média das Bolsas	1 443,55	1 311,47	1 330,60
Valor Total do Complemento	220 927,22	259 275,63	293 150,92

Fonte: SASUÉ

Em 2022 os SASUÉ promoveram workshops para a sensibilização da poupança energética, no sentido de alertar para comportamentos abusivos e de desperdício em todas as residências universitárias. Foi dada continuidade aos projetos da plantação de ervas aromáticas, das hortas biológicas e de promoção da reciclagem nas residências universitárias.

Prosseguindo a política social que caracteriza os SASUÉ, durante o ano em análise foram facultadas 4.179 refeições a 29 estudantes o que representou um custo de 10.968,95€. Em período homólogo de 2021 tinham sido concedidas 974 refeições a 18 alunos com um custo de 2.480,75€. O aumento deste apoio, isenção do pagamento de refeições sociais, é consequência do agravamento da situação sócio económica do agregado familiar dos estudantes, nomeadamente dos estudantes estrangeiros (essencialmente oriundos dos PALOP) que resultou da desvalorização das moedas nacionais face ao euro. Esta variação acentuou-se dado que em 2021 ainda existiram constrangimentos da pandemia COVID 19 e muitos estudantes permaneceram nas suas residências.

Em 2022 manteve-se o reconhecimento da qualidade da função alimentação e foi renovado o Certificado de Conformidade HACCP após a auditoria efetuada pela APCER que não revelou inconformidades nas unidades certificadas (Colégio Luís António Verney e Colégio Pedro da Fonseca) na área do “HACCP – Codex Alimentarius”.

Na área da Saúde os SASUE asseguraram a realização de 31 consultas de medicina geral a estudantes deslocados, através de uma clínica médica com a qual celebraram um contrato de prestação de serviços. Foi ainda dada continuidade à política de apoio transversal e foram recolhidos cerca de 195 Kg de roupa doada para o Banco de Roupas que funciona na Residência Universitária Manuel Álvares.

Durante o ano de 2022 foram ainda atribuídas outras bolsas aos estudantes da UÉ. Na tabela 19 constam os dados relativos ao número de candidatos e de beneficiários destes diferentes instrumentos de apoio e incentivo aos estudantes.



Tabela 19 | Outras bolsas atribuídas

Outras bolsas	2019-20		2020-21		2021-22	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
Joana Vasconcelos	7	2	7	1	10	2
Bolsas Santander Futuro	47	12	91	18	195	22
Bolsas Covid-19 Santander	77	41	-	-	-	-
Total	131	55	98	19	205	24

Fonte: SASUÉ

Para informação mais detalhada consultar [↗](#)

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

No domínio das atividades na área da internacionalização, o ano de 2022 fica associado a duas situações de grande relevo e com elevado impacto na Universidade de Évora:

- Aprovação, por parte da Comissão Europeia, da Aliança de Universidades EU Green;
- Retoma dos níveis de mobilidade e de estudantes internacionais, pós pandemia COVID-19.

A Aliança de Universidades Europeias EU Green junta nove Universidades – Évora (PT), Extremadura (ES), Parma (IT), Angers (FR), ATU (IRL), Magdeburgo (DE), Gävle (SE), Oradea (RO), Wroclow (PO) – ao redor do objetivo comum da sustentabilidade, crescimento responsável, educação inclusiva e ambiente. Esta Aliança tem como base uma perspetiva holística de sustentabilidade, incluindo as dimensões económicas, sociais e ambientais, está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas e integra os vários eixos de atuação da Universidade: educação, investigação, inovação e ligação à comunidade.

No seu conjunto, a Aliança EU Green é constituída por mais de 144.000 estudantes e 14.000 docentes, investigadores e funcionários, o que lhe dá uma dimensão e abrangência de nível Europeu. Tendo sido aprovada pela Comissão Europeia em 2022, irá iniciar formalmente atividades em 2023, sendo expectável que o resultado das ações dos seus 9 *workpackages* (WP) se comece a sentir nesse mesmo ano.

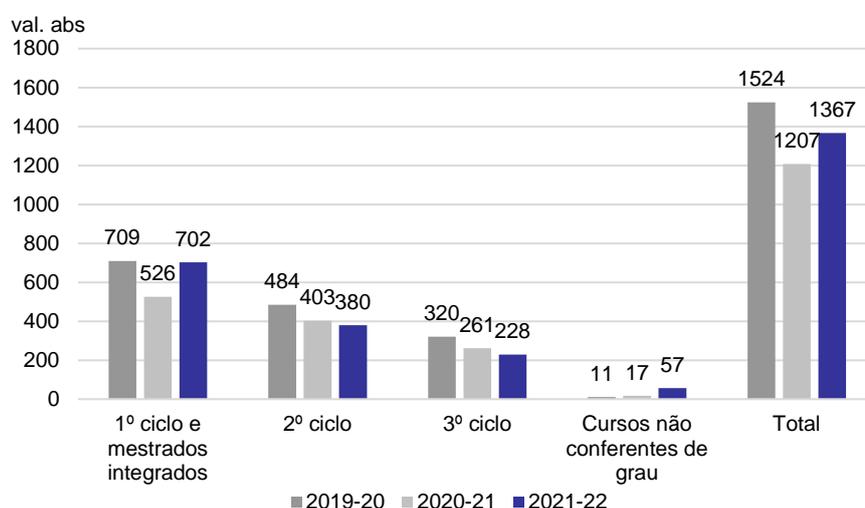
Um dos eixos que mais beneficiará das ações da Aliança EU Green será, sem dúvida, a internacionalização, com uma maior mobilidade de estudantes e *staff*, projetos de I&D em consórcio e formações em parceria. É de realçar o aumento do número de estudantes internacionais, em especial com origem nos PALOP. Os estudantes provenientes do Brasil mantêm um número inferior ao de 2020, o que indicia a necessidade de uma atenção especial e de uma intervenção específica nos próximos anos. A mobilidade de *staff* (docentes e investigadores e não docentes) manteve-se estável, mas com números reduzidos face ao desejável para uma Universidade com a dimensão da UÉ. Com a criação da Aliança EU Green, é expectável que os indicadores de mobilidade venham a apresentar um crescimento apreciável nos próximos anos.



4.1 ESTUDANTES INTERNACIONAIS

É de salientar, no ano de 2022, o aumento, para níveis próximos aos de 2020 do número de estudantes internacionais inscritos na UÉ, representado no gráfico 7. Este indicador reflete a capacidade de atração da Universidade de Évora e da região onde está inserida e deverá ser um fator a explorar e potenciar no futuro. Quanto à origem dos estudantes internacionais é de salientar o predomínio dos estudantes oriundos de países de língua portuguesa, de acordo com a informação constante da tabela 20 e como já acima foi referido.

Gráfico 7 | Inscritos estrangeiros por grau



Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos cursos não conferentes de grau com 60 ou mais ects – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau com menos 60 ects - SAC | SIUÉ

Tabela 20 | Estudantes estrangeiros, por nacionalidades agregadas

Nacionalidades agregadas	2020-21		2021-22		2022-23	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CPLP - PALOP	802	52,6	627	51,9	756	57,1
CPLP - Brasil e Timor Leste	421	27,6	312	25,8	295	22,3
União Europeia	96	6,3	83	6,9	83	6,3
Outros países	205	13,5	185	15,3	191	14,4
Total	1524	100	1207	100	1325	100

Fonte: SAC | RAIDES

4.2 MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Como se pode observar na tabela 21, em 2021/22, já se observa uma recuperação das mobilidades internacionais e nacionais *OUT* e *IN* após as restrições a que todos estivemos sujeitos no âmbito da pandemia COVID-19. É ainda notório que as mobilidades internacionais *IN* têm maior expressividade que as mobilidades *OUT*.

Tabela 21 | Estudantes em mobilidade internacional e nacional *OUT* e *IN*, por unidade orgânica

UO	Mobilidade internacional <i>OUT</i>			Mobilidade internacional <i>IN</i>		
	2019/20	2020/21	2021/22	2019/20	2020/21	2021/22
EA	27	8	18	54	20	44
ECS	58	31	60	89	39	64
ECT	21	15	33	70	29	52
ESDH	-	0	0	-	0	8
ESE	5	0	0	15	1	11
IIFA	3	5	10	1	6	22
Total	114	59	121	229	95	201
UO	Mobilidade nacional <i>OUT</i>			Mobilidade nacional <i>IN</i>		
	2019/20	2020/21	2021/22	2019/20	2020/21	2021/22
EA	4	0	1	0	0	1
ECS	1	4	6	1	0	1
ECT	4	6	0	0	0	0
ESDH	-	0	0	-	0	0
ESE	3	1	3	0	0	0
IIFA	1	0	0	0	0	0
Total	13	11	10	1	0	2
Total global	127	70	131	230	95	203

Fonte: SAC | SIUÉ

4.3 MOBILIDADE DE DOCENTES E INVESTIGADORES

No caso dos docentes e investigadores, verifica-se que tanto o número de deslocações em mobilidade *OUT* como em mobilidade *IN* não conhecem flutuações acentuadas no triénio em análise, embora no caso das mobilidades *OUT* se note um ligeiro decréscimo em 2021/22 quando comparados com os valores de 2019/20, segundo os dados da tabela 22.

Tabela 22 | Pessoal docente e investigador em mobilidade internacional *IN* e *OUT*, por UO

UO	mobilidade internacional <i>OUT</i>			mobilidade internacional <i>IN</i>		
	2019/20	2020/21	2021/22	2019/20	2020/21	2021/22
EA	0	1	0	1	1	1
ECS	8	2	2	2	5	7
ECT	12	2	5	10	9	4
ESDH	-	5	5	-	1	2
ESE	0	4	2	0	0	1
IIFA	0	0	1			0
Total	20	14	15	13	16	15

Fonte: GAM

4.4 MOBILIDADE DE NÃO DOCENTES

À semelhança dos docentes e investigadores, a tabela 23 evidencia que também a mobilidade internacional do pessoal não docente manteve-se constante ao longo dos últimos três anos.

Tabela 23 | Pessoal não docente em mobilidade internacional *IN* e *OUT*, por UO

UO e outras estruturas	mobilidade internacional <i>OUT</i>			mobilidade internacional <i>IN</i>		
	2019/20	2020/21	2021/22	2019/20	2020/21	2021/22
EA	0	0	0	1	2	1
ECS	1	1	0	0	0	0
ECT	1	2	0	0	1	3
ESDH	-	1	0	-	0	0
ESE	0	0	0	1	0	0
IIFA	6	2	1	2	4	0
Outras estruturas	0	0	7	0	0	3
Total	8	6	8	4	7	7

Fonte: GAM



4.5 PATENTES INTERNACIONAIS

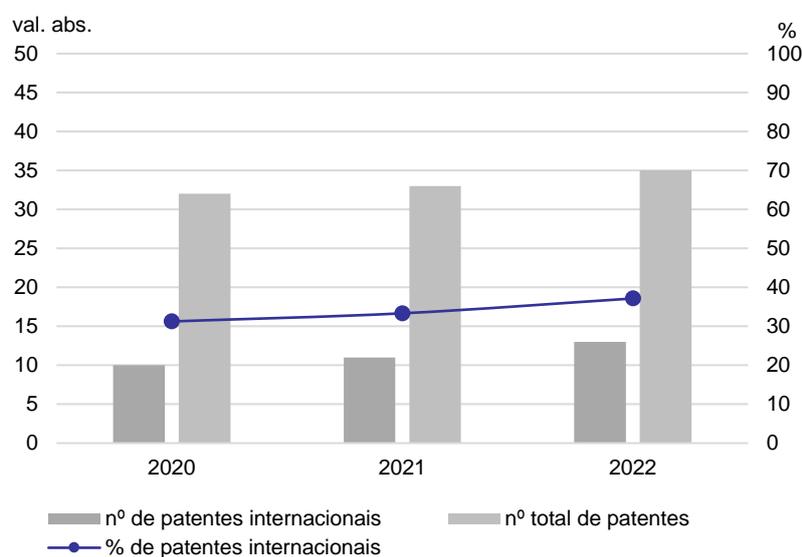
A evolução do número de patentes internacionais e respetiva percentagem face ao número total das patentes da UÉ revela uma tendência positiva (tabela 24 e gráfico 8 respetivamente). Esta evolução é resultado da aposta estratégica da Universidade na internacionalização da investigação desenvolvida.

Tabela 24 | Número de concessões de patentes internacionais

Fase do processo	Tipo de titularidade	2020	2021	2022
Patentes Internacionais	Titularidade exclusiva	8	9	10
	Cotitularidade	2	2	3
	Total	10	11	13
Patentes totais	Titularidade exclusiva	25	26	27
	Cotitularidade	7	7	8
	Total	32	33	35

Fonte: DIC2E

Gráfico 8 | Evolução das concessões de patentes internacionais



Fonte: DIC2E



5. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em 2022, deu-se continuidade às diferentes atividades de ligação à sociedade, que a universidade tem promovido ao longo dos últimos anos. Destacamos a atividade e as receitas auferidas por serviços prestados pelo Hospital Veterinário. Há ainda a assinalar o dinamismo da Universidade Popular Túlio Espanca, a intensa atividade do Serviço de Extensão Universitária para a psicologia, a renovação do Conselho *Alumni*, que visa intensificar a ligação dos estudantes à sociedade. Assim, as atividades descritas neste ponto do relatório permitiram fortalecer a ligação com a comunidade e são uma imagem da contribuição da Universidade de Évora para contribuir para os atuais desafios sociais e para o desenvolvimento regional e nacional. A integração profissional é uma das áreas de aposta futura da UÉ, de forma a combater o desemprego entre os diplomados.

5.1 INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Relativamente à área da empregabilidade continuámos a promover o *match* entre empresas e a academia, incentivando ao registo no Portal do Emprego, que conta já com mais de 150 empresas registadas. As empresas procuram a Academia para se apresentarem como potenciais empregadores dos nossos estudantes, sendo promovidas diversas interações com os alunos, nomeadamente sessões de recrutamento, divulgações de academias e de programas de recrutamento. Na tabela 25 é apresentada a taxa de desemprego dos diplomados que, no ano de 2022, sofreu uma ligeira recuperação face ao ano de 2021, ainda influenciado pela pandemia.

Tabela 25 | Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no IEFP

Escolas	2019	2020	2021
Escola de Artes	6,1	8,0	5,0
Escola de Ciências e Tecnologias	3,4	4,4	3,9
Escola de Ciências Sociais	4,7	7,3	6,8
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	-	-	6,1
Escola Superior de Enfermagem (ESE)	0,0	0,3	0,0
Total	4,0	5,7	4,9

Fonte: <http://infocursos.mec.pt>

5.2 FASE-UÉ E MECENAS

O Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UÉ) é um programa que visa apoiar os estudantes em comprovada situação de carência económica, de forma a contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolares e à aquisição e desenvolvimento de competências transversais promotoras da empregabilidade.

O objetivo principal do programa FASE-UÉ é o apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas. É nosso objetivo que nenhum aluno abandone a Universidade de Évora por falta de condições socioeconómicas.

Este fundo, visa completar o sistema de apoio direto da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), chegando a públicos-alvo não elegíveis no primeiro sistema, tais como alunos de outras nacionalidades, e alargando assim a base de auxílios disponíveis para proporcionar aos alunos a prossecução e conclusão do seu percurso no ensino superior.

O apoio prestado a cada aluno tem a duração de um ano letivo, podendo cada aluno candidatar-se em anos letivos seguintes, e poderá envolver, de acordo com o grau de necessidade apurado, o pagamento total ou parcial da propina respeitante ao ano em questão, senhas de refeição e/ou comparticipação com os custos de residência universitária. Podem candidatar-se estudantes inscritos na Universidade de Évora, em cursos de 1º e 2º ciclo e de mestrado integrado.

Este programa conta com o apoio de um conjunto de Mecenias, que gentilmente contribuem para o dotar das verbas necessárias para que sejam apoiados todos os estudantes elegíveis em cada ano letivo. O número de Mecenias tem vindo a aumentar nos últimos anos assim como o número de bolsas atribuídas e o valor total disponível para o apoio aos estudantes através deste programa, de acordo com os dados constantes das tabelas 26 e 27.

No âmbito do FASE-UÉ candidataram-se 163 estudantes de 1º e 2º ciclo e Mestrado Integrado, no ano letivo de 2021/22. Foram atribuídas bolsas a 99 estudantes, num total de cerca de 104.334,60€. Excecionalmente, foram atribuídas bolsas para a alimentação a mais 11 estudantes.



Tabela 26 | Montante global e nº de mecenas do programa FASE-UÉ

FASE-UÉ	2019/2020	2020/21	2021/22
Montante global (em euros)	90 870,21	99 307,59	136 179,44
Número de mecenas	15	13	18

Fonte: SASUÉ

Tabela 27 | Número de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por ciclo de estudos

Bolsas FASE-UÉ	2019/2020		2020/21		2021/22	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
1º ciclo	117	55	125	44	107	64
Mestrado Integrado	11	3	12	3	15	9
2º ciclo	32	20	36	16	41	26
Total	160	78	173	63	163	99
% Bolsas / Candidatos	48,75		36,42		60,74	

Fonte: SASUÉ

Relativamente à tipologia de apoio concedida, no âmbito do programa FASE-UÉ, podemos observar na tabela 28 que a maior parte do valor foi direcionado para o apoio ao pagamento de propinas e para apoio à alimentação dos estudantes beneficiários.

Tabela 28 | Valor concedido por tipo de apoio

Tipo de apoio (em euros)	2019/2020	2020/21	2021/22
Propina	67 044,34	47 789,77	64 892,50
Alojamento	22 174,06	12 741,70	15 890,00
Alimentação	1 651,81	104,40	23 312,10
Curso Inglês	0,00	0,00	240,00
Total	90 870,21	60 635,87	104 334,60

Fonte: SASUÉ

5.3 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços à comunidade prosseguiram, ao longo de 2022, um crescimento muito positivo, identificando-se na tabela 29 a proveniência dos valores encaixados pelos serviços prestados nos últimos três anos. Assinala-se o aumento significativo dos valores relativos às entradas no CES e à reprografia que mais do que duplicaram em relação ao ano de 2020.

Tabela 29 | Evolução do valor das prestações de serviços (em euros)

Estruturas da UÉ	2020	2021	2022
Hospital Veterinário	240 678,95	293 212,28	300 935,61
Eventos organizados via SGE	179 996,37	40 707,14	107 513,50
Hospital Veterinário - Alter	23 866,62	62 884,88	42 184,16
Laboratório da Água	37 284,76	37 642,59	42 846,36
Bilheteira - Entradas CES	11 598,89	5 997,75	32 851,31
Reprografia	8 405,85	14 628,91	16 134,54
Laboratório de Enologia	21 796,90	16 531,60	15 880,50
Sec-Psi	11 590,00	13 280,00	15 690,00
Laboratório de Química Agrícola	3 839,45	6 452,00	4 105,00
Outros laboratórios	1 133,66	4 124,60	13 950,97
Total	542 211,45	497 482,75	594 113,95

Fonte: SADM

5.4 PROTOCOLOS E ESTÁGIOS

No ano de 2022 foram assinados 121 protocolos e parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, dados constantes da tabela 30.

Recuperada a normalidade pós pandemia foram estabelecidos mais de 1847 acordos de estágios curriculares. Após a implementação do sistema de candidatura a estágios na academia, foram já inúmeras as melhorias no SIIUE (módulos de estágios). Intensificou-se, no entanto, e com o objetivo de mitigar o erro, o esforço de esclarecimento e uniformização de procedimentos, respeitando, no entanto, as especificidades de alguns planos de estudo.

Tabela 30 | Protocolos assinados com entidades externas por tipo

Protocolos assinados	2020	2021	2022
Acordos bilaterais Erasmus	24	16	16
Estágios - alunos externos	3	5	2
Estágios curriculares	376	1208	1847
Estágios extracurriculares e/ou de verão	34	59	26
Memorandos de entendimento	30	30	53
Protocolos específicos	25	31	50
Utilização de espaços	0	2	2
Total	492	1351	1996

Fonte: DIC2E

5.5 HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da UÉ (HVUÉ) desenvolveu em 2022 a sua atividade de forma regular, prestando serviços de medicina veterinária nas categorias de animais de companhia, equinos, espécies pecuárias, espécies exóticas e espécies silvestres. Os serviços prestados abrangeram as valências de medicina interna, cirurgia, ginecologia, andrologia, obstetrícia, anatomia patológica, reabilitação, imagiologia e análises clínicas. Manteve-se a valência de especialização em oftalmologia veterinária, ultrassonografia, a clínica e cirurgia de espécies exóticas, introduzidas em 2020. Em 2022, o HVUÉ deu mais um passo na sua diferenciação, passando a oferecer um serviço de tele-oncologia veterinária, prestado por uma especialista portuguesa radicada no Reino Unido e a introdução de consultas de especialidade em diversas áreas, nomeadamente ortopedia/consulta de dor, dermatologia e alergologia e parasitologia.

Em 2022 deu-se continuidade ao esforço de reorganização e reforço dos meios humanos e equipamentos. Do ponto de vista do equipamento, no final do ano, houve um reforço com mais um aparelho de esterilização a vapor e um novo aparelho de Rx. Do ponto de vista dos recursos humanos a equipa de clínicos e enfermeiros veterinários de animais de companhia terminou o ano mais fragilizada, uma vez que perdeu 2 elementos.

Prevalecendo nos objetivos principais do HVUÉ o contributo para um ensino de medicina veterinária com um padrão de qualidade elevado, a colaboração em projetos de investigação e programas de

doutoramento, deve ser realçada a importância da prestação de serviços à sociedade. Assim, ao longo de 2022, foram realizadas 748 consultas externas de animais de companhia, 201 cirurgias, 9088 exames complementares, 1775 internamentos e 34 sessões de fisioterapia. Neste ano foram realizadas 48 necropsias de animais de companhia e 5 de espécies pecuárias e silvestres. Destes, foram realizados 13 processos forenses. Em 2022, o HVUÉ prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 547 cadáveres.

Maioritariamente, as consultas a animais de companhia serviram utentes externos à Universidade, demonstrando a confiança continuada da comunidade nos serviços prestados. Foram estabelecidos contactos com diversas escolas no sentido de promover as visitas de estudo e outras atividades no próximo ano. Foi também aceite um desafio do programa Ciência e Arte, uma parceria entre a UÉ e a Câmara Municipal de Évora, com vista a promover visitas de alunos do 1º ciclo, no âmbito de uma atividade denominada "Onde trabalham os cientistas – O que é a Uma Só Saúde?"

O Hospital continua a garantir o total funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, patologia e clínica dos animais de companhia, patologia e clínica das espécies pecuárias e patologia e clínica de equinos).

No campo da Investigação o HVUÉ apoiou o desenvolvimento de diversos projetos, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica. O HVUÉ assegura ainda estágios a alunos de medicina veterinária nacionais e internacionais em regime de mobilidade, cursos de formação profissional e estágios a enfermeiros veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários na área de marketing do Instituto Politécnico de Portalegre e estágios de diversos cursos de auxiliares de veterinária.

5.6 SERVIÇO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE DE PSICOLOGIA (SEC-Psi)

Durante o ano de 2022 o Serviço de Extensão à Comunidade de Psicologia (SEC-Psi) desenvolveu múltiplas atividades. Destaca-se um grande aumento (quase o triplo) dos pedidos de acompanhamento psicológico, tendo 133 pessoas requerido, em 2022, o serviço de Consulta Psicológica. Destes pedidos 125 foram de estudantes da Universidade dos vários ciclos de ensino: Licenciatura (97), Mestrado (25) e Doutoramento e Pós-Doc (3). O número de consultas de Psicologia realizadas foi de 1104, tendo aumentado em relação aos anos anteriores (2021 com 822 consultas e 2020 com 686 consultas).

No âmbito dos Procedimentos Concursais da Universidade de Évora, foram realizados um total de 109 Processos de Avaliação Psicológica e no âmbito da formação e capacitação decorreram no SEC-Psi, em 2022, 4 Estágios Profissionais anuais da Ordem do Psicólogos Portugueses (OPP) e devidas orientações; 70 sessões de Supervisão Clínica, sendo 40 a Profissionais Externos e 30 a Psicólogos que prestam de serviços no SEC-Psi; ocorreu a 2ª edição do Estágio Internacional de Imersão em Intervenção precoce; foram realizados workshops destinados à comunidade universitária (por exemplo, o Workshop Desenvolvimento e Competências Académicas no Ensino Superior).

Em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Estudante, e analisada a situação, foi desenvolvida e apresentada à Reitoria uma proposta conjunta, para o Atendimento Psicológico aos Estudantes da Universidade de Évora, de acordo com os recursos e possibilidades existentes. Em 2022 foi, ainda, apresentada uma candidatura ao Concurso da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) em colaboração com a OPP, com a apresentação do Projeto – Observatório da Saúde Mental do Ensino Superior no Alentejo (refª.2022/CAN018).

5.7 UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPTe) assenta numa rede regional de 12 Polos localizados em diferentes concelhos do Alentejo e conta, ainda, com a parceria do grupo de comunicação social

“Diário do Sul”. As atividades promovidas pela UPTe envolveram cerca de 1000 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade.

Durante 2022, na UPTe destacam-se as seguintes atividades, apresentadas por ordem cronológica da sua realização:

- Organização de aulas abertas e visita de estudo no âmbito do XV Ciclo de Conferências em «Políticas Educativas, Territórios e Instituições», para o ano letivo 2021/2022. Nesta atividade são envolvidos os docentes e estudantes de unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação (Educação Território e Desenvolvimento Local; Teorias e Modelos de Formação Profissional; Educação de Adultos e Educação de Adultos).
- Visitas às Bibliotecas Municipais, Escolares e Públicas do Alentejo através do projeto «Aula das Palavras». Este projeto pretende promover a divulgação de livros dedicados à educação no Alentejo e produzidos no âmbito do trabalho de investigação e de extensão realizado no âmbito da Universidade Popular Túlio Espanca e do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da academia eborense (Biblioteca Pública de Évora; Biblioteca Municipal de Barrancos, Biblioteca Municipal de Portalegre e as Bibliotecas Escolares de Évora).
- Promoção do Voluntariado dos estudantes nos projetos dos diversos polos da rede da UPTe, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ.
- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca no Bairro do Bacelo, em Évora, resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde.
- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca em Vila Viçosa, resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Vila Viçosa.
- Contactos formais com a Junta de Freguesia do Cano (Sousel) e a União de Freguesias de São Vicente do Pigeiro e São Manços (Évora) tendo em vista a celebração de protocolos com as respetivas Juntas de Freguesia para abertura de dois polos nessas localidades.
- Estabelecimento de parceria entre a Universidade Popular Túlio Espanca e a Câmara Municipal de Vila do Bispo, tendo em vista a atualização da Carta Educativa do Município.
- Participação no Projeto *ONE/Networks for Quality Adult Learning*, no âmbito da formação de peritos externos na área da educação e formação de adultos. A revisão por pares na educação de adultos é uma metodologia de avaliação externa que tem como objetivo apoiar entidades

prestadoras de serviços de educação de adultos nos seus esforços de garantia e de desenvolvimento da Qualidade. Um grupo externo de peritos, Pares da APEFA), visitou dois polos da rede da UPTe (Canaviais e São Miguel de Machede), onde conheceram as atividades, contactaram com responsáveis, formadores e alunos que frequentam as atividades educativas dos polos.

- Realização de reuniões de coordenação com os responsáveis e técnicos dos polos da rede da UPTe no final do ano letivo (julho) e início do ano seguinte (a próxima terá lugar a 7 de outubro 2022, na Universidade de Évora).
- Participação no Congresso Educação, Inclusão e Diversidade, entre 21 e 23 de abril de 2022, em Mirandela. A comunicação sobre a importância e os desafios da educação popular e comunitária encontra-se publicada nas atas do encontro.
- Participação no Seminário ‘Taipa 22 anos de Intervenção’, organizado pela Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, CRL, a 28 de setembro 2022, via online. Neste evento, a UPTe foi convidada a apresentar a sua rede de educação popular na região Alentejo e a importância da mesma no contexto comunitário e nas dinâmicas locais de desenvolvimento.
- Preparação/Organização da XII edição do Encontro Regional de Educação «Aprender no Alentejo», a ter lugar entre 11 e 12 de maio do próximo ano, na Universidade de Évora.
- Divulgação da atividade da UPTe nos órgãos de comunicação social disponíveis, nos canais de comunicação da Universidade de Évora e na página de Facebook da UPTe.
- Participação no Congresso Científico Internacional Animação Sociocultural, Educação, Cidadania, Participação, Turismo e Desenvolvimento Comunitário, promovido pela Intervenção- Associação para a promoção e divulgação cultural, em Celorico da Beira (13 a 15 de outubro). Apresentação de uma comunicação intitulada «Educação Comunitária e desenvolvimento local: um *terroir* educativo». <http://hdl.handle.net/10174/34067>
- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca na freguesia do Cano (Sousel), resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Junta de Freguesia do Cano (30 outubro).
- Ação de Formação dirigida aos Coordenadores e Formadores dos Polos da UPTe (10 novembro, entre as 14h30 e as 18h00 no Anfiteatro do CES).

- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca na freguesia de São Manços, resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a União de Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro (27 novembro).
- Participação em livro editado pela APEFA - Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, através da elaboração de dois capítulos de livro sobre a UPE e a sua rede de polos. <http://hdl.handle.net/10174/34056> <http://hdl.handle.net/10174/34078>
- Participação na elaboração do Projeto Educativo Local do Município de Évora, um documento que é constituído por propostas de intervenção que envolvem agentes e instituições promotores de contextos educativos não formais, através de um trabalho de parceria e proximidade.

5.8 PROGRAMA *ALUMNI*

Em 2022 foi alterada a composição do Conselho *Alumni*, tendo decorrido no dia 21 de março a cerimónia da tomada de posse do novo Conselho. Ao longo deste ano foram desenvolvidas atividades para complementar a base de dados dos antigos alunos, em particular foi implementado um novo formulário de registo para a Campanha UÉvora para a Vida. A base de dados *Alumni* é a ferramenta essencial para uma comunicação eficaz e efetiva de um conjunto variado de ações. Muitas destas estão relacionadas com a empregabilidade, seja através do estabelecimento de parcerias para estágios, ligação ao portal de emprego, disponibilização de mentoria seja de colaboração nas atividades promovidas pela Universidade nesta área.

Neste ano, foram atribuídos dois prémios *Alumni*, um relativo ao ano de 2021 e outro ao ano de 2022, respetivamente ao Professor António Serrano, no dia 21 de abril, e a Ana Cristina Falcato, *alumna* de Filosofia, no dia 1 de novembro, na cerimónia de celebração do Dia da Universidade.

Em novembro realizou-se a 2ª Edição da Cerimónia de Atribuição da Chancela *Spin-off* UÉvora *Alumni*, no âmbito da Chancela *Spin-off* UÉvora *Alumni*, criada com o intuito de reconhecer, por um lado, empresas nascidas a partir de conhecimento produzido na Universidade de Évora e, por outro, o espírito empreendedor dos nossos antigos alunos. Após a entrega da Chancela, teve lugar uma *Alumni* Talk entre os antigos alunos reconhecidos e os membros do Conselho *Alumni* permitindo



desta forma dar a conhecer a experiência profissional e o seu percurso académico. Ainda em novembro, dinamizou-se a segunda *Alumni Talk*, com Carmen Garcia, *alumna* de Enfermagem e a “A Mãe Imperfeita” e com o Doutor Filipe Ribeiro, do Departamento de Sociologia, à volta do tema do Envelhecimento.

5.9 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Durante o ano de 2022 foram vários e distintos os reconhecimentos conferidos à universidade, aos seus estudantes, aos docentes, aos investigadores, a projetos, cursos e outras iniciativas, que merecem destaque. O reconhecimento do mérito é digno de registo e relato pois traduz a dimensão do impacto que as atividades desenvolvidas, quer individualmente, quer em grupo, têm na sociedade.

Na tabela 31 são sintetizados os prémios e distinções, com a identificação do galardoado, a designação do reconhecimento e a entidade que o promove ou atribuí.



Tabela 31 | Prémios e Distinções 2022

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Alexandre Cancela D'Abreu Professor aposentado do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento	Prémio Ambiente e Paisagem Gonçalo Ribeiro Telles	Família Ribeiro Telles, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, Ordem dos Engenheiros, Causa Real, Universidade de Évora e Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas
Amerigo Ambrosi Estudante	Prémio Fondazione Grenfelllove melhor "Tesi di Laurea Magistralis"	Fondazione Grenfelllove
Ana Sofia Rosa, José Berrucho, Patrícia Pateiro e Rita Fialho Estudantes	Prémio Next Generation: You	Gabinete da Comissão Europeia em Portugal Parceria das Universidades de Lisboa, Minho, Beira Interior, Aveiro, Coimbra e Évora
André Panóias e Manuel Marchante Projeto REPLAY	Prémio Nova Bauhaus Europeia 2022, categoria "Moldando um ecossistema industrial circular e apoiando o pensamento do ciclo de vida"	Nova Bauhaus Europeia 2022 Comissão Europeia
Bruno Antunes Estudante	2.º prémio (modalidade guitarra) - Concurso Nacional Cidade do Montijo	Conservatório Regional de Artes do Montijo (CRAM)
Carolina Cabo, José Parraça e Orlando Fernandes Professores do Departamento de Desporto e Saúde	Prémio de Investigação 2021	AGAP - Portugal Ativo
Documentário "LIFE LINES – ARQUITETURA PARA A VIDA SELVAGEM", coordenado por António Mira Professor do Departamento de Biologia	1º Prémio na categoria Ambiente & Ecologia	Festival Internacional de Cinema e Turismo – ART&TUR
Doutoramento em História e Filosofia da Ciência – especialização em Museologia, direção de Maria Fátima Nunes Professora do Departamento de História	Menção Especial na categoria Incorporação dos prémios APOM 2022	Associação Portuguesa de Museologia (APOM)
Eduardo Calixto, orientado por Ana Fialho Professora do Departamento de Gestão	Menção honrosa no 8º Prémio Estudo de Casos FAE/CGD 2022	Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE) e Caixa Geral de Depósitos (CGD)
Hernâni Zão Oliveira Investigador da Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade (DIC2E)	Bolsa de Cidadania Roche 2022	ROCHE
Joana Saque Estudante	Prémio Colégio de Património Arquitetónico	Ordem dos Arquitetos
José Oliveira Peça Professor Jubilado do Departamento de Engenharia Rural	Prémio Personalidade Armando Sevinate Pinto	Prémio Vida Rural
Lara Guedes de Pinho Estudante	Prémio Extraordinário de Doutoramento	Universitat Rovira i Virgili (URV)
Nelson Vaquinhas Investigador do CIDEHUS	Prémio CTT – Correios de Portugal, S. A. – D. Manuel I	Academia Portuguesa da História
Pedro Gameiro Professor do Departamento de Arquitetura	Prémio Internacional de Arquitetura FAD 2022, categoria Cidade e Paisagem	Associação Arquim-Fad
Doutoramento em História e Filosofia da Ciência, especialização em Museologia	Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM) 2022, Menção Especial na categoria Incorporação	Associação Portuguesa de Museologia
Raquel Melo Professora do Departamento de Geociências	Prémio Artigo Científico 2021, na categoria de "Geografia Física e Ordenamento do Território".	Centro de Estudos Geográficos (CEG)
Ricardo Vinícius Dias Jordão, orientado por Jorge Casas Novas Professor do Departamento de Gestão	Melhor Tese de Doutoramento - Prémio Científico Mário Quartin Graça 2022, área de Ciências Económicas e Empresariais - edição de 2022	Banco Santander e Casa da América Latina
Sérgio Gladkyy Estudante	Finalista na Categoria A "Solistas - Nível Superior" da 35ª Edição do Prémio Jovens Músicos	RTP/Antena 2
Universidade de Évora	Selo <i>Healthy Workplaces</i> 2022	Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
Universidade de Évora	Selo de Qualidade Academia Voluntária	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)

Fonte: DivCom

5.10 ZEA

A ZEA, criada em 2009, é detida a 100% pela Universidade de Évora e tem como objeto social a produção, exploração e gestão agrícola das herdades da Universidade de Évora. As herdades experimentais são unidades científico pedagógicas onde se desenvolvem atividades de apoio ao ensino superior, à investigação científica e prestação de serviços à comunidade. A ZEA utiliza práticas agronómicas que asseguram a sustentabilidade ambiental e a defesa dos ecossistemas naturais.

O património agrícola da ZEA é constituído por três núcleos: a Mitra, as Rascas e o Outeiro. Estes três núcleos são distintos, quer pela sua localização geográfica, quer pelas potencialidades das atividades produtivas e respetiva articulação no apoio aos ensinos, à investigação e na ligação à sociedade. O Núcleo da Mitra, é constituído pela Herdade da Mitra e instalações adjacentes, apresenta uma superfície total de 275 hectares e 247 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP I.P.). O Núcleo das Rascas, é constituído pela Herdade das Rascas e instalações adjacentes, com uma superfície total de 364,7 hectares e 357 hectares com apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P. A constituição deste núcleo ocorreu a partir da alteração do uso da Herdade de Almocreva efetuada em 2016. O Núcleo do Outeiro é constituído pela Herdade do Outeiro e instalações adjacentes, com uma superfície total de 467 hectares e 433 hectares para apoio ao nível dos pagamentos diretos efetuados pelo IFAP I.P.

Em seguida sintetizamos as principais atividades desenvolvidas, em 2022, nos três núcleos da ZEA.

Núcleo da Mitra: as atividades desenvolvidas estão direcionadas para a pecuária e para a gestão florestal, existindo ainda uma pequena área de vinha (4.21 hectares), destinada por um lado ao estudo do comportamento de várias castas, e, por outro, à produção de vinho, que é comercializado com a designação “Herdade da Mitra”. As atividades silvo-pastoris ocupam aproximadamente 48% da área total e permitem a realização da produção animal em sistema extensivo, baseado no pastoreio direcionado. A produção florestal, por sua vez, caracteriza-se por manchas dispersas de sobreiros, que ocupam, aproximadamente 18% da área total e onde se encontram também parcelas experimentais.

Nas atividades pecuárias destaca-se a existência de várias espécies animais adaptadas às condições mediterrânicas, como os bovinos de carne, que incluem os efetivos puros das raças Alentejana e Mertolenga, os ovinos (maioritariamente da raça Merino Branco), os suínos (raças Alentejana e Bísara) e os equinos. Há ainda um núcleo de produção animal em sistema mais intensivo, direcionado para a produção de leite, a partir de uma vacada de bovinos da raça Holstein Frísia, cuja produção em 2022 foi 200917 litros de leite, representando um decréscimo de produção de 2.00%, relativamente ao ano anterior mas, apresentando um acréscimo de 35% no valor recebido, facto que fica a dever-se ao aumento do preço pago ao litro de leite, a partir de junho de 2023.

Das atividades vegetais desenvolvidas, são de destacar as zonas de pastagens melhoradas. O programa de melhoramento destas pastagens iniciou-se em 2019 e baseia-se numa correção do pH do solo com calcário dolomítico e incremento da fertilidade com a aplicação de adubação fosfatada. De acordo com o programa definido, a partir de 2021 as correções são bianuais, e, por esse motivo, em 2022 não foram feitas, voltando a realizar-se em 2023, numa área de 37.75 ha.

A área de vinha é constituída por 2,91 ha de uvas tintas e 1,3 ha de uvas brancas. anualmente são produzidos cerca de 2500 litros de vinho branco, dividido em dois lotes de vinho regional Alentejo, um para garrafa e outro para bag-in-box e aproximadamente 6500 litros de vinho tinto, este dividido em três lotes de vinho regional, um lote regional em garrafa, um lote regional “premium” também em garrafa, e, por fim, um lote regional em bag-in-box. No presente ano, vinificou-se pela primeira vez vinho Rose´ (1000 litros).

A certificação é efetuada pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e, apesar da reduzida produção, a qualidade do vinho é reconhecida e muito apreciada, sendo uma preocupação da gerência manter ou melhorar a notoriedade da marca e do seu posicionamento no mercado.

Núcleo das Rascas: é caracterizado pela presença de solos argiluvitados de xisto, de fraca a média aptidão agrícola, e, por isso, tem sido utilizada para a produção de aveia, forragens e prados. Nesta zona, também se localiza uma área social e algumas parcelas com olival tradicional em fim de vida útil. No ano agrícola de 2021/22 não foram realizadas culturas para grão, apenas foi feito o aproveitamento das pastagens e prados.

Com vista à diversificação e rentabilização das atividades, mantém-se o contrato de cedência temporária de pastagem cujo objetivo é aproveitar a pastagem natural, que existe nas parcelas de montado de azinho, com pastoreio de ovinos em sistema extensivo.

No ano agrícola de 2021/22 numa parcela de terreno com 3 ha foi utilizada por investigadores da Universidade de Évora que, em colaboração com uma empresa de produção/comercialização de agroquímicos, realizaram ensaios com culturas anuais, com o objetivo de avaliar a eficiência de novos herbicidas.

Para além da atividade atrás referida, a ZEA tem ainda a responsabilidade de manter o controlo da vegetação espontânea na Vila Romana de Pisões e terrenos circundantes. Para facilitar a execução desse trabalho, foi instalado um novo portão de acesso, que possibilita a entrada de máquinas para realização dos trabalhos. Em 2022, o trabalho efetuado na Vila Romana de Pisões, resultou em 182 horas de afetação de mão-de-obra, 32 horas de trabalho de tração mecânica e no consumo de 100 litros de herbicidas, a que equivale um custo global de 3217 euros, valor que está refletido no contrato programa ZEA/Universidade de Évora.

Núcleo do Outeiro: devido às condições ecológicas têm sido praticadas atividades silvo-pastoris, com a produção de bovinos de carne, cortiça e madeira de eucalipto, ocorrendo a obtenção da receita dos produtos florestais de 9 em 9 anos para a cortiça e de 11 em 11 anos para a madeira de eucalipto. Atualmente, as vacas são na sua maioria cruzadas em resultado da aquisição de reprodutores de alto valor genético, com a existência no fim de 2022 de dois touros da raça Charolesa e um da raça Limousine para valorizar os vitelos que são vendidos ao desmame.

Este núcleo caracteriza-se ainda pela existência de uma pequena área com potencial para regadio, beneficiada pela obra de rega de Odivelas. Em 2022, o aproveitamento foi efetuado ao abrigo de um acordo de cedência temporária (maio a novembro) de pequenas parcelas de terra (18.47 ha), para produção de cucurbitáceas.

Durante o ano de 2022 mantiveram-se as visitas de estudo e as aulas práticas, assim como as atividades de investigação nos diferentes núcleos.

Para informação mais detalhada consultar [☞](#)

6. SUSTENTABILIDADE, INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

Em 2022 continuou a ser um imperativo salvaguardar e valorizar o património da Universidade de Évora, estabelecendo uma estratégia concertada e definindo os investimentos a curto e médio prazo, priorizando-os. Assim, um dos focos de atividade foi o crescimento em qualidade e na especialização das instalações com a preocupação de aumentar a sustentabilidade ambiental através da implementação de medidas de eficiência energética e racionalização de consumos.

6.1 SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

Em 2022 foi elaborado o Plano de Poupança de Energia e Combustível para a Universidade de Évora, tendo sido proposto um total de dezassete medidas: duas medidas para a redução dos consumos associados à climatização, uma medida para a redução dos consumos associados à iluminação, três medidas para a redução do consumo de água, uma medida de redução associada à produção de energia a partir de fontes renováveis, duas medidas para a redução dos consumos associados à frota automóvel, quatro medidas para a redução dos consumos associados ao funcionamento dos edifícios e quatro medidas de comunicação e sensibilização/formação.

Sob o ponto de vista energético as melhorias realizadas continuaram a incidir fundamentalmente na substituição de iluminação existente (fluorescente) por iluminação LED nos diversos edifícios da Universidade, incluindo residências.

No que se refere ao sistema de AVAC, foi efetuada a substituição de equipamentos avariados por equipamentos mais eficientes e menos poluentes, concretamente nos espaços dos Serviços de Ação Social do Colégio Luís António Verney, na Biblioteca do Edifício Ário Lobo de Azevedo, nos espaços dos Serviços Técnicos e no auditório da Casa Cordovil, no Laboratório de Águas no Colégio Pedro da Fonseca, no Hospital Veterinário, em diversos gabinetes do IIFA no Palácio do Vimioso e em diversos espaços afetos à Reitoria no Colégio do Espírito Santo.

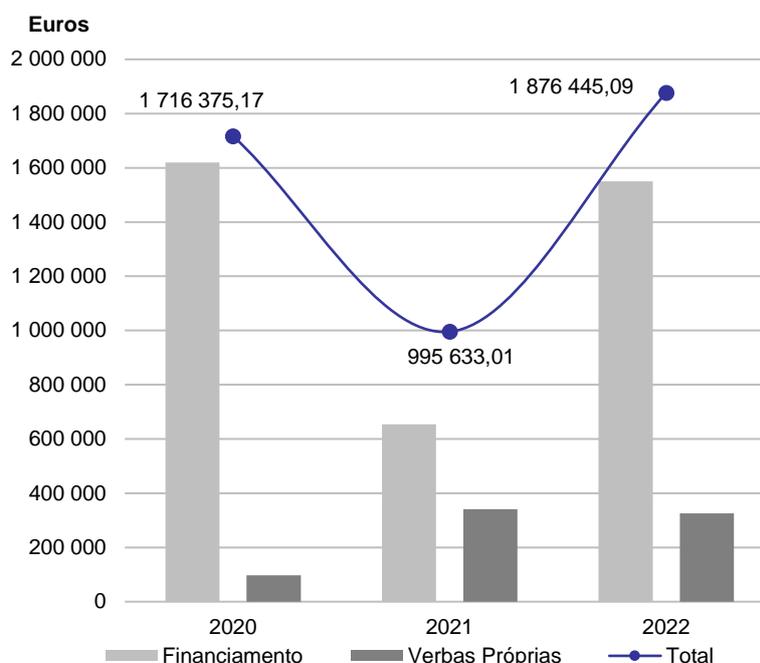
6.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2022 foram efetuadas intervenções nos diferentes espaços da universidade e foi dado apoio às diferentes Unidades Orgânicas, Serviços, Gabinetes, Centros de Investigação, Cátedras, ZEA e Associação Académica.

Foram realizadas operações de manutenção de equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, sistemas de controlo de energia reativa, elevadores, ascensores, monta-cargas, instalações elétricas, Postos de Transformação, sistemas de controlo de acesso, de intrusão, meios de primeira intervenção de combate a incêndio, instalações de gás, reservatórios de água, jardins, pinturas interiores e exteriores, reparação de revestimentos interiores e exteriores, reparação de pavimentos, conservação e reparação de coberturas, trabalhos de serralharia e de carpintaria.

O investimento na melhoria das instalações em 2022 atingiu cerca de um milhão e novecentos mil euros, dos quais cerca de 83% provenientes de financiamento e os restantes 17% de verbas próprias. Este investimento teve um incremento de cerca de 88%, relativamente a 2021 e cerca de 10% relativamente a 2020, segundo dados do gráfico 9.

Gráfico 9 | Evolução do investimento em obras de conservação das instalações



Fonte: STEC

Foram efetuadas 161 ações de diversa tipologia, designadamente procedimentos de contratação pública, elaboração de projetos de arquitetura e de especialidades, acompanhamento de procedimentos de aquisição de bens e serviços, fiscalização e acompanhamento de empreitadas de obras públicas (iniciadas, desenvolvidas e/ou terminadas no ano em apreço) e candidaturas elaboradas pelos STEC para execução de projetos e de empreitadas (tabela 32). Relativamente ao ano de 2021 verificou-se um incremento de cerca de 80% de ações nestas tipologias.

Tabela 32 | Número de ações para investimento em melhorias

	2021	2022
Procedimentos de Contratação Pública	31	51
Elaboração de Projetos de Arquitetura e de Especialidades	14	21
Acompanhamento de Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços	27 ^a	57 ^b
Fiscalização e Acompanhamento de Empreitadas de Obras Públicas	17	20
Candidaturas para Execução de Projetos e de Empreitadas	-	12 ^c
Total de Ações	89	161

^a 6 relativos a projetos elaborados por empresas externas; ^b 12 relativos a projetos elaborados por empresas externas; ^c Aprovadas: 10.

Fonte: STEC

Relativamente às requisições e pedidos de intervenção endereçados aos Serviços Técnicos, em 2022 foram atendidos 812 pedidos de um total de 1012 pedidos pendentes, o que corresponde a uma taxa de execução de 80% (tabela 33). Relativamente ao conjunto dos dois anos anteriores (2020 e 2021), verificou-se um aumento de cerca de 12% nos pedidos de intervenção e uma melhoria em cerca de nove pontos percentuais na taxa de execução.



Tabela 33 | Número de requisições aos STEC

	2020	2021	2022
Divisão de Projetos e Obras			
Pedidos existentes	636	548	659
Pedidos executados	453	401	558
Taxa de execução	71%	73%	85%
Divisão de Instalações e Equipamentos			
Pedidos existentes	305	323	332
Pedidos executados	213	227	235
Taxa de execução	70%	70%	71%
Divisão de Segurança e Ambiente			
Pedidos existentes	-	-	21
Pedidos executados	-	-	19
Taxa de execução	-	-	90%
Total Serviços Técnicos			
Pedidos existentes	941	871	1012
Pedidos executados	666	628	812
Taxa de execução	71%	72%	80%

Fonte: STEC

6.3 ALOJAMENTO ESTUDANTIL E UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO

No que respeita ao alojamento estudantil, no ano de 2022, de janeiro a junho, estiveram disponíveis 499 camas. A partir de setembro, as residências universitárias alcançaram a capacidade para alojar 521 estudantes (tabela 34), sendo a taxa de ocupação na ordem dos 100%.

Tabela 34 | Número de camas disponíveis a 31.12.2022

Residências	Número de camas		
	2020	2021	2022
António Gedeão	291	280	290
Eborim	20	47	20
Florbela Espanca	52	67	50
Manuel Álvares	72	25	69
Bento Jesus Caraça	25	19	25
Portas de Moura	21	20	21
Soror Mariana	46	41	46
Total	527	499	521

Fonte: SASUÉ

No que diz respeito aos serviços de alimentação verificou-se um aumento bastante acentuado no número de refeições fornecidas, face ao período homólogo de 2021, atingindo um acréscimo superior a 68%. O valor total da receita arrecadada tem vindo a aumentar a um ritmo assinalável, tendo em conta os dados da tabela 35. Esta evolução foi, em grande parte, resultado da alteração na situação pandémica e do regresso ao normal funcionamento da atividade da universidade.

Tabela 35 | Número de refeições servidas e receita (em euros), por unidade de alimentação

Unidade de Alimentação	2020		2021		2022	
	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita
Colégio Luís António Verney	25 155	128 285,36	32 470	180 767,58	63 138	310 913,57
Cozinha do Cardeal	9 683	61 928,56	11 692	91 737,92	13 868	147 290,00
Unidade da Mitra	2268	18 622,40	7347	49 120,60	8234	37 282,01
Bar CES		17 470,62	494	52 102,65	1 781	95 295,62
Outras Unidades de Alimentação	661	13 957,30	2 753	33 699,98	5 284	53 091,13
Total	37 106	240 264,24	52 003	407 428,73	87 021	643 872,33

Fonte: SASUÉ

6.4 SEGURANÇA E AMBIENTE

No âmbito da Segurança e Ambiente, em 2022, foram realizadas um total de 96 ações entre coordenações de segurança em projeto e em obra, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, acompanhamento de trabalhos executados pelos STEC e por empresas externas, avaliação de riscos em edifícios e da *Legionella*, procedimentos de segurança, relatórios de vistoria a edifícios e das condições de segurança em laboratório, sensibilização em segurança e formações, num total de 62 participantes (tabela 36).



Tabela 36 | Número de ações desenvolvidas na área da segurança e ambiente

	2022
Coordenação de Segurança em Projeto	6
Coordenação de Segurança em Obra	5
Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição	6
Acompanhamento de Trabalhos Executados pelos STEC	25
Acompanhamento de Trabalhos Executados por Empresas Externas	10
Avaliação de Riscos em Edifícios	10
Avaliação de Riscos da <i>Legionella</i>	1
Procedimentos de Segurança por Atividades	16
Relatórios de Vistoria a Edifícios	3
Relatório das Condições de Segurança em Laboratório	1
Ações de Sensibilização em Segurança	10
Formações	3
Total de Ações	96

Fonte: DSA

6.5 BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DOCUMENTAL

Os Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora (SBID), desenvolvem a sua ação na gestão, conservação e disponibilização dos recursos de informação existentes em diferentes suportes na biblioteca, de forma a responder às necessidades de ensino, cultura, aprendizagem e investigação da comunidade académica. Compete, também, aos SBID assegurar a proteção dos documentos que custodia, assegurando metodologias de intervenção adequadas, permitindo o usufruto interno e público do acervo documental e procurando incentivar a defesa e a valorização do património arquivístico junto dos dirigentes, dos trabalhadores e do público em geral.

A Biblioteca da Universidade de Évora faz parte dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora e responde entre outras coisas às necessidades de informação científica de toda a Universidade, promovendo também o desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Entrando a 100% na regularidade pós pandemia depois de dois anos em que a pandemia teve um forte impacto na planificação anual da biblioteca, assim como na sua própria utilização diária presencial dos utilizadores, existiu um retorno aos números “normais” e em certa medida até a um aumento ou novidade, tais como as apresentações em

seminários ou congressos. Em 2022, foram desenvolvidas várias e diversas atividades desenvolvidas, tais como: exposições de arte (8), conferências e *webinars* com produção da biblioteca (3), lançamentos de livros (1), entre outros pequenos eventos, em que colaboram docentes, alunos, outras Bibliotecas, outras universidades, artistas, instituições culturais e particulares. São ainda de destacar as seguintes atividades desenvolvidas ao longo deste último ano:

- Formação aos Docentes;
- Cooperação com a BPE para tratamento técnico e empréstimos;
- Conferências por videoconferência;
- Acordos para espólios (Manuel Ferreira Patrício e Família Maia) no arquivo histórico
- Organização e envolvimento da biblioteca através do CDE no Dia da Europa;
- Criação da *Newsletter* da Biblioteca;
- Vários *Freetrials* ao longo do ano para a investigação;
- No âmbito do Arquivo da Universidade (Arquivo Intermédio), deu-se continuidade ao processo de organização e instalação no edifício dos Leões, com destaque para a colaboração com os vários serviços e departamentos da UÉ através da figura do Responsável do Arquivo, tendo como base (Despacho Reitoral 118/2018) e de eliminação de documentação pelo Arquivo da UÉ.

Por último são sintetizadas, na tabela 37, alguns outros números relativos à atividade desenvolvida pela Biblioteca da Universidade.

Tabela 37 | Síntese das atividades da Biblioteca da Universidade de Évora

Atividades	2022
Espécies catalogadas	3318
Teses de mestrado e doutoramento catalogadas	516
Pedidos de empréstimo de documentos ao exterior	10
Pedidos de empréstimo de documentos do exterior	25
Pedidos de apoio via email, presencial e telefone	945
Ações de formação ministradas	7
Comunicações apresentadas em Seminários, Encontros e Conferências	2

Fonte: SBID

7. PLANEAMENTO E QUALIDADE

Durante o ano de 2022 o planeamento e a qualidade continuaram a assumir um papel de relevo na produção de informação necessária à tomada de decisão no âmbito da governação da UÉ. No âmbito do planeamento a elaboração do Plano Estratégico 2022-2026 foi marcante e determinante. A área da qualidade ficou marcada pela certificação pela A3ES do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da universidade sem condições por um período de 6 anos.

7.1 PLANEAMENTO

Com a instalação da nova Reitoria, o ano de 2022 foi dedicado à definição da estrutura e princípios orientadores do documento basilar do planeamento; o Plano Estratégico. A Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças coordenou o processo de reflexão, onde se envolveu toda a Reitoria, no sentido de melhor se materializar o programa escolhido por sufrágio do Conselho Geral da Universidade de Évora.

Não sendo possível separar o planeamento, os seus instrumentos concretos, da qualidade e seus instrumentos de monitorização, este processo suscitou alterações nos indicadores de modo a melhor monitorizar os objetivos e metas identificados, como referido adiante no ponto 8.3.

7.2 SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

O ano de 2022 ficou marcado pela certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Universidade de Évora, por um período de 6 anos, sem condições, pela A3ES. O relatório de *follow up*, elaborado com o apoio da Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade e submetido no final de julho de 2022, permitiu demonstrar o cumprimento, entretanto realizado, de todas as condições exigidas pela Agência, tendo sido, assim, possível ultrapassar a certificação provisória e garantir a certificação do SIGQ por 6 anos. A demonstração do cumprimento das condições impostas pela A3ES, nomeadamente o funcionamento efetivo do Conselho de Avaliação, a elaboração anual de um relatório de monitorização do SIGQ, entre um conjunto de outras questões diversas, fizeram

parte do conjunto de esforços desenvolvidos neste âmbito. Em 2022, o Conselho de Avaliação aprovou o seu regimento de funcionamento e prosseguiu o seu principal objetivo, a supervisão do SIGQ da UÉ. Ainda em 2022 foi elaborado o relatório anual de monitorização do SIGQ que mereceu uma apreciação favorável pelo Conselho de Avaliação.

7.3 INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO

Os indicadores de monitorização da qualidade são importantes ferramentas de gestão que permitem acompanhar e avaliar o desempenho da instituição em relação aos objetivos e metas estabelecidos, servindo assim de suporte aos principais instrumentos de planeamento.

No sentido de garantir a sua relevância para a missão da universidade, estes indicadores foram objeto de uma reestruturação em 2022. Como resultado dessa reformulação, existem neste momento 72 indicadores que fornecem informação consistente e mensurável sobre a procura dos ensinos, sobre os recursos humanos, físicos e financeiros, sobre os processos das atividades de ensino, promoção institucional e de apoio aos estudantes, e ainda sobre os resultados das atividades de ensino, de investigação e de extensão.

O relatório “Cursos IN-Focus” constitui outro importante instrumento de monitorização da qualidade, uma vez que fornece a todos os diretores de curso, de forma sintética e imediata, informação sobre a procura e atratividade (acesso ao curso), internacionalização, sucesso académico, diplomados e desemprego. É ainda apresentada informação sobre os resultados do inquérito de opinião aos estudantes, permitindo identificar eventuais áreas que necessitem de intervenção. Em 2022 procedeu-se à recolha, análise e tratamento da informação necessária à elaboração do relatório IN-Focus para o 1º ciclo e mestrados integrados, a divulgar em 2023. Foi feita uma reestruturação do relatório, que se traduziu na organização dos cursos por unidade orgânica. Esta alteração permite uma leitura comparativa mais enquadrada com as especificidades de cada área de ensino.

Durante o ano de 2022 foi ainda dada continuidade às seguintes atividades de monitorização:



- Monitorização dos relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudo preenchidos no último triénio, para apreciação da Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica.
- Monitorização das unidades curriculares com relatórios de autoavaliação preenchidos no último triénio, para apreciação da Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica.
- Monitorização das unidades curriculares com taxas de insucesso mais elevadas, para apreciação, e eventual intervenção, por parte dos Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas.

7.4 PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO

No âmbito dos processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, no ano de 2022 foi concluída pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a decisão relativamente a 30 processos de avaliação de ciclos de estudo, cuja submissão havia ocorrido entre dezembro de 2018 e dezembro de 2021.

Do total dos 30 ciclos de estudo avaliados (tabela 38), 26 são referentes a processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF), e 4 a processos de Pedido Especial de Renovação da Acreditação de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo de avaliação (PERA).

Tabela 38 | Acreditação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento

Grau	Sem condições	Com condições	Submeter a nova avaliação	Não acreditados	Total
Licenciatura	6	0	0	0	6
Mestrado Integrado	2	0	0	0	2
Mestrado	13	1	0	0	14
Doutoramento	7	0	1	0	8

Fonte: DPGQ

Tendo sido 2022 ano de conclusão das avaliações do 2º ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos (ciclo 2017/18 –2021/22), somente foram abertos procedimentos de avaliação para os ciclos de estudos cuja data de acreditação terminava em 2023. A tabela 39 indica os 4 processos que se enquadraram no âmbito dos processos PERA 2022/23, e foram submetidos em dezembro deste ano.



Tabela 39 | Processos PERA 2022/23

Processo	Curso	Grau	Estado
PERA/2223/0410442	Música	L	ACEF submetido em apreciação liminar
PERA/2223/0410472	Música	M	ACEF submetido em apreciação liminar
PERA/2223/0413222	Música e Musicologia	D	ACEF submetido em apreciação liminar
PERA/2223/1600008	Ciências dos Alimentos *	D	ACEF submetido em apreciação liminar

L: Licenciatura; M: Mestrado; D: Doutoramento

*Curso em associação, processo submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

Na sequência da acreditação condicional de alguns ciclos de estudo, neste ano foram também, com o objetivo de demonstrar o cumprimento das condições de acreditação, remetidos os respetivos relatórios de *follow-up*. Dos onze relatórios submetidos, quatro estão ainda pendentes de decisão da A3ES, um não obteve parecer favorável, um obteve a prorrogação da acreditação condicional, e cinco resultaram na demonstração do cumprimento das condições exigidas, tendo os respetivos ciclos de estudo sido acreditados sem condições (tabela 40).

Tabela 40 | Processos de *follow-up* submetidos à A3ES

Grau	Condições cumpridas	Acreditação condicional	Condições não cumpridas	A aguardar decisão	Total
Licenciatura	3	0	0	1	4
Mestrado Integrado	0	0	1	1	2
Mestrado	1	1	0	2	4
Doutoramento	1	0	0	0	1

Fonte: DPGQ

Ao nível dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, foram concluídos em 2022 os processos submetidos em 2021. Dos onze pedidos que haviam sido submetidos, dois não foram acreditados, um foi acreditado condicionalmente, e oito foram acreditados favoravelmente pelo período de 6 anos (tabela 41).

Tabela 41 | Acreditação de Novos Ciclos de Estudo

Grau	Acreditado	Acreditado condicionalmente	Não acreditado	Total
Licenciatura	4	0	1	5
Mestrado	2	1	0	3
Doutoramento	2	0	1	3

Fonte: DPGQ



No final de 2022 a Universidade de Évora submeteu onze pedidos de acreditação prévia de novos ciclos estudos, os quais se encontram ainda em processo de apreciação pela A3ES.

Destes processos, três foram referentes a cursos de licenciatura, dois dos quais em associação, um com o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Beja, e outro com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Algarve, e oito processos relativos a cursos de mestrado, um dos quais em associação com o Instituto Politécnico de Setúbal.

O ano de 2022 foi o ano de conclusão das avaliações do 2º ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos (ciclo 2017/18 – 2021/22). Na tabela 42 apresenta-se uma síntese dos processos submetidos nestes dois períodos e tipologia dos mesmos, desagregados pelo resultado de acreditação e respetivas taxas de sucesso. Em termos globais é de destacar o total de 89,3% de processos acreditados.

Tabela 42 | Síntese por tipo de processo (submetidos entre 2009 e 2022)

	Total de processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Submeter Nova Avaliação	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	196	131	40	6	0	19	96,6
NCE	107	56	17	21	0	11	76,0
PERA	33	23	1	0	3	6	88,9
Total	336	210	58	27	3	36	89,3

* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer.

Fonte: DPGQ

8. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O ano de 2022 foi o ano do “regresso à normalidade” ainda que com alguns efeitos da pandemia da COVID-19, sendo o mais visível a continuidade do regime híbrido sobretudo em eventos, mas também nalguma atividade académica que continuaram a determinar uma forte aposta nas soluções de videoconferência e no domínio do audiovisual e da produção de conteúdos. Foi um ano que se caracterizou pela mudança de Reitoria o que provocou necessariamente uma revisão de algumas atividades e sobretudo uma transição de acessos no que se refere aos vários sistemas, nomeadamente SIIUE e GesDoc.

8.1 ENSINO À DISTÂNCIA

As atividades neste domínio foram essencialmente asseguradas pelo Gabinete de Apoio para as Tecnologias no Ensino, e centraram-se nas seguintes áreas chave:

Plataformas de Ensino: relativamente às plataformas de ensino foi levado a efeito a instalação e parametrização da plataforma Moodle para suporte do ano letivo 2022/2023, assegurou-se o apoio às várias instâncias (gestão de áreas, de acessos e de conteúdos), foram ainda testados softwares externos na construção de conteúdos como pacotes H5P e de construção de *Scorm* e foi dada continuidade ao suporte a outros sistemas como sejam:

- Inquéritos (Limesurvey);
- Safe Exam Browser;
- Google Workspace;
- Educast.fccn;
- Filesender.fccn;
- Zoom;
- Apoio a eventos e produção audiovisual.



Esta área deu resposta a um grande número de pedidos de entre os quais se destacam:

- O apoio na gestão de eventos presenciais e/ou com componente *online* com suporte a videoconferência e a transmissão online (*streaming*) e *webinars*;
- Gravação de vídeo e áudio em estúdio, nos auditórios e no exterior;
- Gestão do som de sala e apoio técnico na projeção de imagem, em eventos e reuniões;
- Pós-produção de vídeo e áudio.

Na tabela 43 é identificado o número de vídeos produzidos por idioma, português, inglês, espanhol e francês. Os vídeos produzidos resultam da manipulação de 1260 minutos de vídeo gravado interna e externamente e incluem vídeo real e animação.

Tabela 43 | Número de vídeos produzidos

	PT	EN	ES	FR
Número de vídeos produzidos por idioma	102	28	3	1

Fonte: SI

A tabela 44 apresenta um resumo da atividade desenvolvida nesta área, no ano 2022.

Tabela 44 | Apoio a eventos e produção audiovisual

Audiovisual	Gravação	Zoom	Stream	Zoom + Stream	Webinar	Total
97	49	82	19	19	9	275

Fonte: SI

Produção gráfica: esta área envolveu o desenvolvimento de diversos elementos como logotipos e respetivos manuais de normas, cartazes, *rollups*, *banners*, guias de apoio, etc. O projeto Pro.Vita teve um peso considerável na necessidade de criação destes elementos, pois envolveu não só a criação da imagem do projeto, mas também a criação de imagem para diversas tecnologias que o projeto pretende divulgar. O projeto PUMA também careceu do desenvolvimento de toda a sua identidade visual, bem como para a plataforma DSPACE do mesmo. Assegurou-se ainda a criação de oráculos para *Streams*, a construção de gráficos (imagens) para textos de MOOCS e para vídeos diversos, de infografias e de *MoodBoards*.

A construção de quatro cursos MOOC no âmbito do projeto Conecta PYME, disponibilizados na plataforma NAU foi mais uma das fontes de necessidades de produção gráfica, que requereu a construção de diversos elementos de customização dos cursos, gráficos e tabelas para os textos e vídeos produzidos. Estes cursos on-line envolveram toda a produção digital de conteúdos para contextos online, sendo de destacar o volume de conteúdos do tipo vídeo, pela complexidade de produção face aos equipamentos disponíveis:

- Gestão de marcas nas redes sociais – 22 vídeos;
- Introdução à Bitcoin - 19 vídeos;
- Investimento em Tecnologias Digitais - 37 vídeos;
- *BigData*: Conceitos, tecnologias e a perspetiva analítica da simulação - 4 vídeos;
- Apresentação de projeto - 1 vídeo;
- Apresentação da Universidade de Évora - 1 vídeo.

Os serviços de informática colaboraram ainda na construção dos nove MOOCS promovidos pela MetaRed Portugal, relativos à cibersegurança, com produção de vídeos de apresentação dos cursos (animações) e revisão de conteúdos. Finalmente, assegurou-se ainda a construção e lecionação de diversos cursos online:

- Vídeo para ensino;
- Ambientação à Aprendizagem *online*;
- Laboratório Moodle (alunos);
- Laboratório Moodle (docentes);
- Introdução ao *e-learning* e às ferramentas colaborativas (Pós-Graduação em Ambiente, Sustentabilidade e Educação);
- *Workshop blended learning*.

8.2 PORTAIS E GESTÃO DE CONTEÚDOS

Para além do suporte aplicacional de 1ª e 2ª linha, e suporte à decisão através da elaboração de relatórios, guias, listagens e fornecimento de dados a pedido, atividades transversais a todas as aplicações e plataformas, que destacamos em seguida.

SIUE - Prossecução do suporte e desenvolvimento de novas funcionalidades, sendo de destacar:

- Área académica;
- Mobilidade;
- Investigação;
- Ação Social;
- Financeira e Recursos Humanos;
- Outras com menor expressão.

SIUE2 - Desenvolvimento desta nova plataforma, sendo de destacar a entrada em produção os módulos de registo de Oferta Formativa, o módulo de Distribuição de Serviço Docente, o módulo de Matrículas e o módulo de Inscrições.

SIUSTP - Iniciou-se a implementação do sistema de informação da Universidade de S. Tomé e Príncipe, com a instalação de uma versão reduzida do SIUE2, tendo sido disponibilizados acessos à área académica, assegurada formação e criados 9 cursos de licenciatura com os respetivos planos de estudo base e UC's. Esta primeira instância foi instalada inicialmente no servidor da Universidade de Évora. No final do ano foi concluída a instalação da infraestrutura de servidores na USTP e espera-se que em 2023 se proceda à migração do SIUSTP.

Portais e Gestão de Conteúdos WEB - Estando concluído o desenvolvimento do PortalUE em 2021, verificaram-se em 2022 inúmeras alterações estruturais e funcionais, sobretudo ao nível de novas secções de informação. Foi disponibilizado o Portal do Emprego e iniciou-se o processo de criação de um template para as páginas das Unidades de Investigação.

Procederam-se ainda a outras alterações e desenvolvimentos áreas/módulos a seguir elencados:

GesDoc - implementação de novas requisições e alterações de acessos e diretório;

Sistema de Gestão de Eventos - verificou-se um aumento significativo no recurso a esta plataforma, tendo-se elaborado documentação auxiliar sobre a mesma para apoio aos utilizadores. Criaram-se instâncias WordPress para 15 páginas de eventos (instalação e parametrização base) e registaram-se cerca de 170 novos eventos em 2022.

8.3 INFRAESTRUTURAS

No domínio das infraestruturas de rede, computacionais e de comunicações, há que destacar as seguintes atividades:

- Instalação de *switches*: na continuação do processo de melhoria da largura de banda em vários edifícios, foram instalados ainda novos *switches* que permitem já ligações a 10Gbps no CLAV e Casa Cordovil;
- Planeamento e instalação de equipamentos na Casa Cordovil: foi feito todo o planeamento para a instalação de pontos de acesso à rede sem-fios na Casa Cordovil, assegurando agora a cobertura a 100% do espaço;
- Apoio à instalação da nova instância do SIAG com criação de novas máquinas virtuais e diversos ajustes aos recursos existentes de forma a assegurar o funcionamento da mesma;
- Aplicação de limites no *Google Workspace*: com a passagem dos limites de espaço disponível do *Google Workspace* de virtualmente ilimitado para limitado a 100TB, foi necessário efetuar diversos levantamentos, contactos e operações para ser possível cumprir os novos limites;
- Apoio e suporte à infraestrutura de HPC, nomeadamente aos supercomputadores *Oblivion* e *Vision*;
- Realização de diversas atividades relativas ao CSirt.UÉvora, no contexto da Rede Nacional de CSirts, Grupo de Segurança da Informação da Metared e outros, sendo de destacar a prevenção e a resposta a incidentes de segurança e a implementação de medidas no âmbito do decreto lei 65/2021;
- Instalação de um novo sistema de cópia e impressão, ainda em fase de consolidação de algumas alterações sobretudo ao nível do novo *software* de gestão implementado. Foram instaladas 44 novas impressoras departamentais;
- Substituição de 22 videoprojectores em salas de aulas de diversos edifícios, com tecnologia laser de maior duração e qualidade.

No ano de 2022 procedeu-se à instalação da infraestrutura necessária para a monitorização dos consumos de energia elétrica na Quinta do Paço de Valverde. Além disso, foi desenvolvido um sistema informático para a recolha, tratamento e visualização dos dados provenientes desta monitorização.

9. COESÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS

No âmbito da política de coesão interna, inclusão e igualdade de género há a destacar a atividade desenvolvida pela Universidade Saudável, a publicação do Plano para a Igualdade de Género e a criação do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, estrutura que agrega e coordena todas as iniciativas neste domínio. Em relação aos recursos humanos, pessoal académico e não docente, há a assinalar a continuidade da política de promoção dos concursos de carreira, quer os internacionais, quer os abertos ao abrigo do DL 112/2021, e ainda a abertura de alguns concursos para o pessoal não docente que visa o reforço dos serviços de apoio ao ensino e à investigação.

9.1 UNIVERSIDADE SAUDÁVEL

Desde a primeira hora em que abraçou o Projeto Universidade Saudável (USE), a Universidade de Évora reconheceu que a promoção da saúde e de comportamentos saudáveis é uma responsabilidade de todos: de instituições públicas e privadas, da sociedade civil, do cidadão comum. Pela importância que têm, as Universidades devem assumir um papel ativo neste domínio, seja pelo reforço destas temáticas nos seus ensinamentos e na sua investigação, seja pela criação de condições de trabalho e de vivências saudáveis pelos estudantes e trabalhadores, seja, ainda, pelo estabelecimento de parcerias que mobilizem a vontade da comunidade onde se inserem em torno de um desenvolvimento saudável.

A USE, seguindo as boas práticas internacionais, procura estimular a academia a desenvolver projetos e a participar em ações que se enquadrem nos objetivos preconizados da saúde e do bem-estar. Exemplo disso neste último ano, foi a forte adesão da academia na participação na prova da MEIA DE ÉVORA, o reforço da estreita parceria com o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central/ ARS Alentejo, na promoção de seminários e na organização de eventos dirigidos à comunidade académica, mas também à comunidade externa, como técnicos de saúde e educação de várias entidades regionais. Ter a AAUÉ como um forte aliado permite trabalhar na proximidade com os/as estudantes, mas a USE mantém também em desenvolvimento projetos dirigidos a

trabalhadores/as, como o PROSTUÉ e o atendimento psicossocial, destacando desta forma o seu objetivo principal que assenta na promoção da saúde de toda a academia.

Em 2022, a Universidade de Évora foi reconhecida com o Selo *Healthy Workplaces 2022*, na sequência da candidatura que o GAE submeteu à 4ª edição *Healthy Workplaces – Locais de Trabalho Saudáveis*, promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, que reconhece as organizações portuguesas com práticas de gestão promotoras de segurança, bem-estar e saúde no local de trabalho.

Na tabela 45 são sintetizadas as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano 2022.

Tabela 45 | Atividades USE | 2022

Descrição da atividade	Duração	Participantes
Atendimento psicossocial aos trabalhadores da Universidade de Évora (Circular N.º 12/2019)	Todo o ano	
PROSTUÉ - Programa de Promoção da Saúde para trabalhadores da Universidade de Évora	Todo o ano	cerca de 15 participantes p/sessão
Formação para dirigentes	mai e jun/22	
Seminários CONTACONNOSCO		7
Comportamentos Aditivos e Dependências	mar e dez/22	participantes em média p/seminário
Dependências Online	abr/22	
Participação na reunião anual do GIRAS - Grupo de Intervenção Regional no Álcool e Saúde e assinatura de compromisso	mar/22	
Candidatura à 4ª edição do Prémio <i>Healthy Workplaces</i> - Locais de trabalho saudáveis 2022, promovido pela OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) - Atribuição de Selo à UÉ em abril 22	abr/22	
Livros que querem ser lidos - disponibilização de cabines de leitura na U. Évora com a cedência de livros	mai/22	
Caminhada e passeio de bicicleta	mai/22	cerca de 10 participantes
<i>Congreso Internacional de Innovación Docente</i>	mai/22	
Colheitas de sangue "Dá sangue, dá vida"	desde out/22	
Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental	out/22	
Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde	out/22	
Dia Mundial da Alimentação	out/22	
Participação na prova da MEIA DE ÉVORA	nov/22	69 inscrições
Parceria na organização do IVº ENCONTRO do CRI - Carpe Diem - "A vida única ou A vida num só dia" (CRI-ARS/AAUE/USE)	dez/22	

Fonte: USE

9.2 INCLUSÃO E IGUALDADE DE GÉNERO

A política para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora visa contribuir para desconstruir estereótipos de género e promover um ambiente de trabalho, investigação, ensino e aprendizagem inclusivo e justo na proteção dos direitos das mulheres e homens, no estímulo de culturas de paridade e no impulso a políticas ativas de respeito pela diferença e promoção da igualdade.

Tendo em conta os resultados do relatório de diagnóstico institucional: Perceções e realidades sobre a (in)visibilidade de género na Universidade de Évora foi elaborado o Plano para a Igualdade de Género da Universidade de Évora. A apresentação pública teve lugar no dia 22 de março de 2022, na Universidade de Évora e contou com a presença Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

No cumprimento do Despacho nº 138/2022, de 9 de junho, foi criada uma estrutura de operacionalização para implementar o Plano para a Igualdade de Género da UÉ, sob a designação de Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, na tutela do Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e relações com a Comunidade, dando continuidade à estratégia institucional promotora da igualdade de género, equidade e inclusão.

Através de uma ação integrada, que substitui o conjunto de iniciativas pontuais e avulsas, foi possível reforçar a promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, contribuindo para a eliminação da discriminação em função do sexo a todos níveis e garantindo um futuro socialmente sustentável para responder ao desafio lançado pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. O Plano para a Igualdade de Género está acessível em <https://www.uevora.pt/universidade/organizacao/servicos/sreit/gabigual>

As atividades realizadas em 2022 no âmbito da inclusão e igualdade de género estão sumariadas na tabela 46 abaixo.



Tabela 46 | Síntese das atividades do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão

Atividades	Cooperação interna	Extensão à comunidade
Publicação do Plano para a Igualdade de Género	-	-
Adesão à criação da Comunidade de Prática sobre género no ensino superior em Portugal	-	x
Atualização da webpage do GabIguale e inclusão de conteúdos	DivCom	-
Inclusão de referências ao compromisso da UÉvora com os valores da igualdade, equidade e diversidade no Guia do Estudante 2022/23	DivCom	-
<i>Investiga o Género e a Inclusão na diverCidade!</i> , no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores 2022, inspiradas na temática geral “Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão”	Equipa NEI - Universidade de Évora	x
Encontro “ <i>Planos para a Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal: Reflexões e Desafios</i> ”, 21 de outubro, organizado pela Universidade de Aveiro, no âmbito da Comunidade de Prática sobre género no ensino superior em Portugal	-	x
Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres - 25 de novembro e semana do ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres e Raparigas: ação de informação e sensibilização - 25 e 26 de novembro, integrada na meia maratona de Évora; instalação itinerante VIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES, patente no Jardim Público -25 e 26 de novembro; Praça do Giraldo - 28 a 4 de dezembro, e no Colégio Espírito Santo da UÉvora - 6 a 12 de dezembro.	Estudantes do Departamento de Artes Visuais e Design da Escola de Artes da UÉvora, “Cabaz Digital: laboratórios multimédia pela igualdade de género” -CHAIA Departamento de Artes Visuais-EA-UÉvora	Câmara Municipal de Évora Associação Ser Mulher
Articulação para a organização e realização de atividades comuns entre o Plano para a Igualdade de Género da UÉvora e o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	-	Câmara Municipal de Évora
Participação em reuniões do Grupo da Violência Doméstica -Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)- CMÉvora	-	Câmara Municipal de Évora
Coordenação da equipa de trabalho interna do Programa “Ser a Brincar. É...”, projeto-piloto de atividades complementares de tempos livres para crianças com Necessidades Educativas Especiais/Específicas	Docentes e Estudantes Departamentos de Artes Visuais e Design, Desporto e Saúde, Música, Pedagogia e Educação e Psicologia	Câmara Municipal de Évora Agrupamentos de Escolas Gabriel Pereira Agrupamentos de Escolas Manuel Ferreira Patrício
Pré-diagnóstico de acessibilidades físicas, comunicacionais e digitais; Pré-diagnóstico das respostas existentes na UÉvora a estudantes com NEE’s e da procura dos serviços do Centro de Recursos para a Inclusão	Divisão de Comunicação Biblioteca Geral da Universidade de Évora Gabinete de Apoio ao Estudante Serviços Técnicos	-

Fonte: GabIguale

9.3 DOCENTES E INVESTIGADORES

A distribuição do pessoal docente e investigador de carreira e convidado, por unidade orgânica, por departamento e por categoria profissional, a 31 de dezembro de 2022, é apresentada nas tabelas 47 e 48. É também identificada a respetiva média de idades. É possível observar uma evolução positiva do nº de catedráticos de 2021 para 2022, e uma ligeira redução do nº de professores auxiliares. A média de idades nos docentes mantém-se acima dos 50 anos em todas as categorias.

Tabela 47 | Pessoal docente de carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Catedrático			Associado			Auxiliar			Coordenador			Adjunto			Total		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
EA	2	2	3	10	10	10	28	32	31	-	-	-	-	-	-	40	44	44
ECS	8	9	14	34	43	47	110	93	80	-	-	-	-	-	-	152	145	141
ECT	7	10	18	53	63	58	193	148	143	-	-	-	-	-	-	253	221	219
ESDH	-	1	2	-	6	9	-	24	18	-	-	-	-	-	-	0	31	29
ESESJD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	9	14	12	17	24	22	26
Reitoria *	4	5	2	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	4
TOTAL	21	27	39	98	122	126	331	297	272	10	10	9	14	12	17	474	468	463
Média de Idades	61	61	60	57	57	58	54	54	54	61	62	58	54	54	50	-	-	-

* Docentes em comissão de serviço

Fonte: DRH

Tabela 48 | Pessoal docente convidado, por unidade orgânica e outras estruturas

UO	Associado			Auxiliar			Assistente			Adjunto			Total		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
EA	-	-	-	26	21	23	30	37	41	-	-	-	56	58	64
ECS	1	-	-	5	6	14	2	2	3	-	-	-	9	9	18
ECT	-	-	-	6	4	4	16	6	7	-	-	-	22	10	11
ESDH	-	-	1	-	2	3	-	16	12	-	-	-	0	18	16
ESESJD	-	-	-	-	-	-	3	5	2	5	5	7	8	10	9
TOTAL	1		1	37	33	44	51	66	65	5	5	7	95	105	118
Média de Idades	63		64	47	47	49	42	42	42	49	47	51			

Fonte: DRH



O número de Investigadores tem-se mantido estável ao longo do último triénio. A maioria dos investigadores são contratados ao abrigo do Decreto Lei 57/2016 (tabela 49).

Tabela 49 | Pessoal investigador por categoria e situação contratual

Categoria	2020	2021	2022
Investigador Coordenador	1	2	2
Investigador Principal	3	2	2
Investigador Auxiliar	22	20	16
Assistente de investigação	17	14	11
Estagiário de investigação	4	4	-
Investigador (equiparado a Investigador Principal) DL 57/2016	-	-	1
Investigador (equiparado a Investigador Auxiliar) DL 57/2016	2	5	9
Investigador DL 57/2016	51	75	71
Total	100	122	112

Fonte: DRH

Durante o ano 2022 foram abertos 22 concursos internacionais para docentes do ensino universitário, dos quais 3 para a categoria de catedrático e os restantes para professores auxiliares. No que respeita aos concursos de progressão interna ao abrigo do Decreto Lei 112/2021, no total, foram abertos 39 concursos, dos quais 10 para catedrático e 29 para a categoria de associado. Foram ainda abertos 5 concursos internacionais para professor adjunto e 4 concursos internacionais para investigadores. No ano de 2022, no total, foram abertos 75 concursos, o que representa um acréscimo no total de 4 concursos, face a 2021.

Na tabela 50 é sintetizado o número de concursos abertos, nos dois últimos anos, para a carreira docente e de investigação, por categoria profissional, segundo a sua tipologia, concurso internacional ou interno.



Tabela 50 | Concursos para carreira docente e investigadores

Grupo de Pessoal	Categorias	Tipo de concurso	2021	2022	Total
Docente Ensino Universitário	Professor Catedrático	Concurso internacional	9	3	12
		Concurso Interno (DL 112/2021)	-	10	10
	Prof. Associado	Concurso internacional	2	-	2
		Ao abrigo do artigo 77º DEO	25	-	25
		Concurso Interno (DL 112/2021)	-	29	29
Prof. Auxiliar	Concurso internacional	10	19	29	
subtotal			46	61	107
Docente Ensino Politécnico	Professor Coordenador Principal	Concurso internacional	1	-	1
	Professor Coordenador	Ao abrigo do artigo 76º DEO	1	-	1
		Concurso Interno (DL 112/2021)	-	1	1
	Professor Adjunto	Concurso internacional	3	5	8
subtotal			5	6	11
Investigador	Investigador Coordenador	Concurso internacional	1	-	1
	Investigador Auxiliar	CEEC Institucional	-	4	4
	Investigador DL 57/2016	Projetos	19	-	19
		Concurso internacional	-	4	4
subtotal			20	8	28
Total			71	75	146

Fonte: DRH

Em resultado dos concursos abertos, e das aposentações ocorridas ao longo do último triénio, observam-se alterações nas percentagens de docentes por categoria, nomeadamente uma redução da percentagem de professores auxiliares e um aumento das percentagens de docentes nas categorias de associado e catedrático (tabela 51).

Tabela 51 | Síntese do pessoal docente por categoria

Categoria	2020	%	2021	%	2022	%
Catedrático	21	4,43	27	5,77	39	8,42
Associado	98	20,68	122	26,07	126	27,21
Auxiliar	331	69,83	297	63,46	272	58,75
Coordenador	10	2,11	10	2,14	9	1,94
Adjunto	14	2,95	12	2,56	17	3,67
Total	474	100	468	100	463	100

Fonte: DRH



9.4 NÃO DOCENTES

A distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e por categoria profissional é apresentada na tabela 52, na qual conta também a média de idades por categoria profissional. Assinala-se uma ligeira redução do número de pessoas afetas a estas estruturas sobretudo nas categorias de assistentes técnicos e assistentes operacionais e um reforço dos técnicos superiores. A média de idades baixou no grupo dos técnicos superiores devido à entrada de novos recursos neste grupo profissional.

Tabela 52 | Pessoal Não Docente segundo a carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Dirigente		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Total	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
EA	1	1	5	5	4	4	3	2	-	-	13	12
ECS	1	1	5	6	8	7	-	-	-	-	14	14
ECT	2	2	29	24	30	24	8	4	-	-	69	54
ESDH	1	1	1	2	1	1	-	-	-	-	3	4
ESE	1	1	1	1	4	4	1	1	2	2	9	9
IIFA	1	1	30	36	2	2	-	-	-	-	33	39
Unidades Científico-Pedagógicas			8	11	6	3	7	5	-	-	21	19
Total	7	7	79	85	55	45	19	12	2	2	162	151
Média de Idades	50	49	44	43	52	54	55	54	45	47	-	-

Fonte: DRH

O pessoal não docente afeto aos serviços da UÉ aumentou no último ano, nomeadamente os técnicos superiores, conforme tabela 53. Esta evolução traduz-se no rejuvenescimento e na capacitação dos serviços de pessoal qualificado e adequado às exigências atuais.



Tabela 53 | Pessoal Não Docente por Serviço

Serviço	Dirigente		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Total	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Serviços Académicos	5	5	15	17	10	9	-	-	-	-	30	31
Serviços Administrativos	6	7	16	22	17	14	2	2	-	-	41	45
Serviços da Reitoria	6	6	21	29	7	15	3	5	1	2	38	57
Serviço Biblio. e Informação Documental	1	2	9	10	18	14	1	1	-	-	29	27
Serviços de Ciência e Cooperação	3	3	10	10	4	4	-	-	-	-	17	17
Serviços de Informática	4	4	4	6	3	3	-	1	19	17	30	31
Serviços Técnicos	4	4	5	8	16	17	54	56	-	-	79	85
Total	29	31	80	102	75	76	60	65	20	19	264	293

Fonte: DRH

Na Tabela 54 são identificados os concursos abertos nos últimos 3 anos para as diferentes categorias profissionais.

Tabela 54 | Concursos para pessoal não docente

Categorias	Número de concursos			
	2020	2021	2022	
Dirigentes	Diretor de Serviços	-	2	3
	Chefe de Divisão	-	4	3
	Coordenador 3º Grau	1	3	2
	subtotal	1	9	8
Carreiras gerais	Técnico Superior	31	24	21
	Técnico Superior RHAQ	-	2	-
	Assistente Técnico	4	3	2
	Assistente Operacional	3	2	2
	subtotal	38	31	25
Carreiras especiais	Especialista de Informática	1	-	-
	Técnico de Informática	-	1	-
subtotal	1	1	0	
Total	40	41	33	

Fonte: DRH

Na tabela 55 é apresentada uma síntese do pessoal não docente por categoria, relativa ao último triénio. Observa-se uma evolução positiva na categoria de técnico superior e uma redução na generalidade das outras categorias. São também identificadas as médias de idades por categoria.



Tabela 55 | Síntese do pessoal não docente, por categoria

Categoria	2020			2021			2022		
	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades
Dirigente	31	7,95	48	36	8,45	50	38	8,56	49
Técnico Superior	126	32,31	46	159	37,32	44	187	42,12	43
Assistente Técnico	130	33,33	53	130	30,52	52	121	27,25	52
Assistente Operacional	80	20,51	54	79	18,54	55	77	17,34	54
Informática	23	5,90	45	22	5,16	45	21	4,73	47
Total	390	100		426	100		444	100	

Fonte: DRH

9.5 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

Relativamente à oferta de formação pedagógica para docentes e investigadores, foram realizadas, em 2022, as seguintes ações de formação.

- Fundamentar e melhorar a Avaliação Pedagógica no Ensino Superior;
- Edição de Vídeo para ensino On-line;
- Educação em Ambientes Híbridos de Aprendizagem: Potencialidades Pedagógicas das Modalidades Síncronas e Assíncronas combinadas no Ensino Superior Presencial (Workshop 2);
- Curso Intensivo de Aperfeiçoamento de Competências Orais em Inglês.

O número de docentes e investigadores de carreira e convidados que frequentaram as ações de formação pedagógica oferecidas consta da tabela 56.



Tabela 56 | Frequência de ações de formação pelos docentes e investigadores

Unidades orgânicas	2021		2022	
	Total de docentes e investigadores	% em ações de formação	Total de docentes e investigadores	% em ações de formação
EA	102	6,9	108	2,8
ECS	154	27,3	159	6,3
ECT	236	10,6	235	3,4
ESDH	49	6,12	45	6,7
ESE	33	9,1	36	0,0
IIFA	114	4,4	104	4,8
Total	695*	12,2	693*	4,2

*Total de carreira e convidados

Fonte: DRH

No que concerne à formação profissional oferecida aos trabalhadores não docentes, foram realizadas as seguintes ações:

- Gestão de Equipas;
- Gestão Integrada de Recursos Humanos;
- Gestão do Tempo e Organização do Trabalho;
- Inteligência Emocional;
- Língua Inglesa - Atendimento;
- Gestão de Conflitos;
- Gestão da Relação com o Público.

O total de pessoas que frequentaram e a respetiva percentagem de aproveitamento nestas ações de formação são identificados na tabela 57.



Tabela 57 | Frequência das ações de formação profissional pelos não docentes

Unidades orgânicas, serviços e unidades	2021		2022	
	Nº total não docentes	% de aprovados	Nº total não docentes	% de aprovados
EA	13	23,08	12	16,67
ECS	14	57,14	14	64,29
ECT	69	20,29	54	5,56
ESDH	3	33,33	4	25,00
ESE	9	0,00	9	0,00
IIFA	33	30,30	39	10,26
Serviços	264	13,64	293	24,91
Unidades Científico- Pedagógicas	21	23,81	19	21,05
Total	426	18,08	444	21,62

Fonte: DRH

10. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação e a promoção institucional são instrumentos relevantes para a governação e afirmação da universidade nos contextos nacional e internacional. Os dados relativos a 2022 inferem uma tendente estabilização do aumento gradual dos indicadores que tem vindo a registar-se nos últimos anos. De facto, desde 2016, o crescimento, quer ao nível da cobertura mediática, quer ao nível do alcance das páginas oficiais de redes sociais, tem atingido os 30%, sendo de destacar que em 2022 as notícias sobre a Universidade de Évora publicadas em OCS nacionais representam 21,74% do total de registos referentes à categoria de Ensino Superior. De salientar, ainda, que no ano de 2022, em consequência da transição política institucional, impuseram-se o balanço e a avaliação de resultados, a reformulação e a implementação de uma da estratégia institucional para a comunicação e promoção institucional.

10.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA

Em 2022 foram desenvolvidas as diversas atividades, no âmbito da comunicação externa e da promoção institucional que a seguir se identificam:

- Emissão de documentos orientadores da ação na área da comunicação, numa perspetiva integrada, nomeadamente, o Plano de Divulgação e Promoção da Oferta Formativa 2022/2023, bem como um relatório detalhado sobre a estratégia de comunicação entre 2015-2021, com o objetivo de analisar resultados e aferir direções, o qual conduziu à apresentação, em 30 de novembro de 2022, do Plano de Comunicação 2023-2024.
- Divulgação e Promoção da Oferta Formativa: com enfoque no primeiro ciclo, organizando e assegurando a representação da UÉ nas ações do plano de divulgação e promoção da oferta formativa, entre as quais, 50 sessões presenciais dirigidas a estudantes do ensino secundário e profissional em escolas de todo o território nacional, através do projeto *Inspiring Future*; participação em feiras especializadas de educação, como a FUTURALIA, a Qualifica, a NAFSA, em Denver, e o Salão do Estudante, no Brasil. A *Uévora Summer School*, na sua vertente júnior, é outra ação a destacar nesta área, bem como a organização dos Dias Abertos online e outras campanhas específicas para redes sociais, a assinalar momentos-chave do



calendário de candidaturas da UÉ, bem como campanhas online dirigidas a estudantes internacionais.

- Organização de eventos e iniciativas de natureza diversa: realização da sessão pública de entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2022, a Cerimónia de Tomada de Posse da Reitora da Universidade de Évora, a Receção aos novos estudantes 2022/2023, entre outros.
- Divulgação da Ciência: continuidade ao projeto Missão Ciência & Arte cujo programa 2022/23 contempla um total de 41 ações, distribuídas pelas cinco rubricas do projeto.
- Implementação da estratégia definida para um gradativo reforço da visibilidade da UÉ nas suas múltiplas dimensões, com resultados cumulativos evidentes. Reforço da comunicação externa, através do programa Rádio Ciência, uma parceria com a Rádio Diana.

10.2 EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS

Foram múltiplos os acontecimentos de âmbito cultural e artístico divulgados nos últimos 3 anos na Agenda do portal da UÉ, destacando-se em 2022 a divulgação de 3 Concursos Artes & Ideias, 16 Cerimónias, 64 Conferências & Congressos, 22 Eventos Culturais, e 7 workshops.

Na tabela 58 são apresentados o número de eventos públicos de natureza científica e cultural, realizados e difundidos pelas Escolas nos últimos três anos.



Tabela 58 | Atividades culturais e artísticas das Escolas

	EA			ECS			ECT			ESDH		ESE		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2021	2022	2020	2021	2022
Atividades de Divulgação Científica	31	133	149	58	44	18	104	132	44	1	1	3	3	1
Aula Aberta	37	57	43	44	57	57	6	5	-	1	4	-	-	1
Cinema	11	19	3	1	6		4	-	-	-	-	-	-	-
Composição de Obras Musicais	12	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concerto	61	189	122	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conferência / Seminário / Colóquio	58	162	98	79	52	49	73	93	26	9	8	5	-	2
Exposição	77	45	49	1	1	-	12	10	4	-	-	-	-	-
Performances	4	9	13	-		-	6	6	-	-	-	-	-	-
Prémios	9	13	5	-	2	-		3	3	2	4	-	1	-
Teatro	21	18	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tertúlias	1	6	7	-	-	-	3	2	2	-	-	-	-	1
Visitas de Estudo	22	34	22	9	17	38	21	30	5	-	1	-	-	-
Workshop / Congressos / Jornadas	72	73	56	38	50	48	61	141	18	2	9	17	19	10
Outros	87	218	267	14	15	59	53	75	1	4	12	2	3	28
Total	503	980	864	244	244	269	343	497	103	19	39	27	26	43

Fonte: EA, ECS, ECT, ESDH e ESE

10.3 REDES SOCIAIS

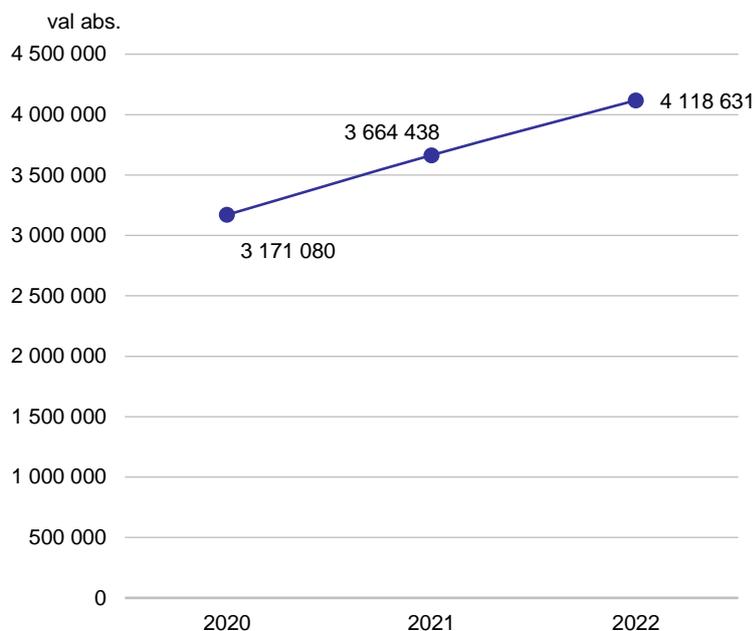
A necessidade de alcançar novos estudantes utilizando os canais digitais da Universidade ganhou especial relevância desde a pandemia da COVID-19. Para além dos investimentos realizados nas infraestruturas digitais, os resultados da aposta no desenvolvimento da página oficial e das redes sociais da Universidade de Évora veio demonstrar a consolidação da estratégia de comunicação encetada.

Na rede social Facebook, considerada uma ferramenta essencial ao nível da comunicação com públicos diversos, tanto a nível nacional como internacional, registou-se uma tendência de subida do número de publicações verificado na edição de conteúdos de “Notícias” e “Videos” da página do Facebook da UÉ. Números relevantes desta em 2022 apontam para um total de 869.168 pessoas



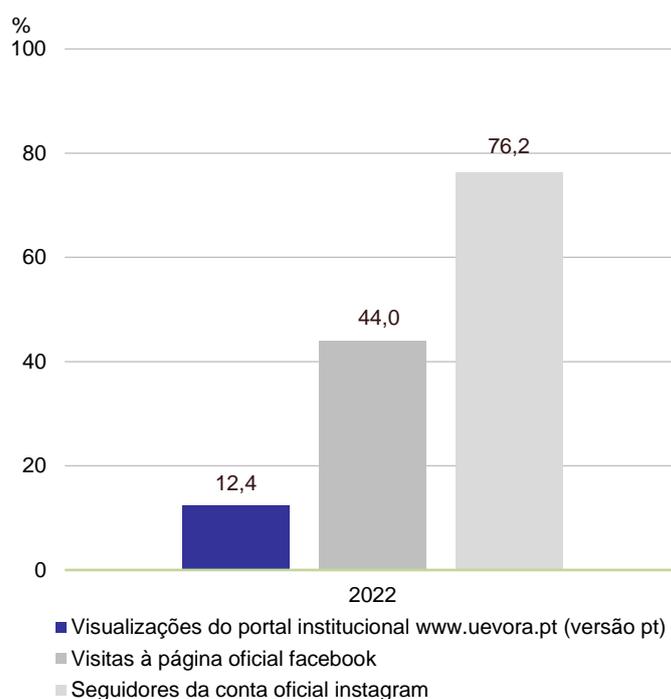
alcançadas pela página, 45.268 visitas e 2.224 “Gostos”, valores que vêm, à semelhança do portal institucional www.uevora.pt, demonstrar o crescimento verificado em 2022, face a 2021. Os gráficos 10 e 11 espelham as tendências de crescimento verificadas em 2022.

Gráfico 10 | Número de visualizações do portal institucional



Fonte: DivCom

Gráfico 11 | Taxas de crescimento das visualizações, visitas e seguidores



Fonte: DivCom

11. ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Neste ponto apresentamos uma descrição sumária das atividades desenvolvidas, em 2022, pelas unidades orgânicas que compõem a universidade: a Escola de Artes, a Escola de Ciências Sociais, a Escola de Ciências e Tecnologia, a Escola Saúde e Desenvolvimento Humano, cuja criação foi mais recentes, a Escola Superior de Enfermagem, do ensino politécnico, e o Instituto de Investigação e Formação Avançada, que agrega as unidades de investigação, cátedras e ensinos de 3º ciclo.

11.1 ESCOLA DE ARTES

De entre as inúmeras atividades desenvolvidas pela Escola de Artes, no ano de 2022, destacam-se as seguintes:

- Semana da Escola de Artes, integrando a celebração do Dia da Europa em Évora (9 de maio), a cerimónia da Tomada de Posse da nova Reitora da Universidade de Évora (10 de maio) e a Cimeira *European Regions for Smart Communities* (de 9 a 14 de maio).
- Lançamento de um volume de obras musicais, em parceria com a *AVA Musical Editions*.
- Exposição na Igreja de São Vicente, em Évora no âmbito da UC de Projetos de Artes Plásticas e Multimédia II, na Câmara Municipal de Évora (CME), em setembro de 2022 da CME e da UÉ.
- Quatro Ciclos de Conferências de Design 2022/23 organizados pelo Departamento de Design e Audiovisuais (DAVD) com a Escola de Artes e a UÉ.
- Nove Espetáculos de Finalistas de Artes Cénicas na cidade de Évora sob a orientação Ana Tamen, Isabel Bezelga, Beatriz Cantinho e Renato Machado, em junho nos Celeiros da EPAC, no Auditório do Bacelo, no Auditório SOIR e no Teatro Garcia de Resende.
- A participação de quatro docentes das Artes Cénicas em Projetos Internacionais: Erasmus* Emocionarte e *Green ETHics* da Europa Criativa, ambos aprovados e financiados pela Comissão Europeia.
- Congresso Internacional sobre Património Arquitetónico e Paisagístico - CIPA | Malagueira, que decorreu em sistema híbrido de participação, na Biblioteca Jorge Araújo, no Colégio dos Leões em Évora entre os dias 29 e 30 de setembro e 1 de outubro.

- Exposição OLHARES com a curadoria de Pedro Guilherme e Sofia Salema que decorreu entre outubro e novembro de 2022 no espaço Junta de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras.
- Na Semana da EARTES 2022 realização de quatro concertos dos conjuntos pertencentes à UC Coro/Orquestra
- Realização do II Seminário de Didática Específica para o Ensino Vocacional de Música.

11.2 ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Ao longo deste ano de 2022 foi consolidado o processo de gestão e planeamento e estratégico em todas as estruturas da ECS, no âmbito do qual se elaborou o calendário do ciclo de planeamento (Despacho N.º24/ECS/2021, de 30 de novembro) e os modelos harmonizados para o Relatório e o Plano de Atividades das Estruturas da ECS (Despacho N.º 25/ECS/2021, de 30 de novembro).

Assinala-se a realização das seguintes atividades:

- Comemoração do Dia da ECS, no dia 14 de março, e dedicado ao tema “O desafio do desenvolvimento sustentável e o papel das ciências sociais dia da Escola”, iniciou um conjunto de conjunto de 4 conferências sobre esta temática, a saber: “A encruzilhada das alterações climáticas no mundo de hoje: limites e possibilidades”, realizada a 5 de maio e “Alterações Climáticas; Economia e Finanças Públicas”, realizada a 29 de setembro. Cada Departamento da Escola realizou, pelo menos, uma iniciativa, alinhada com o tema geral da Escola.
- No âmbito do compromisso da Escola para com o Desenvolvimento Sustentável, e nomeadamente no que respeita à colaboração estratégica com a GESAMB (Projeto DAR+ UÉ_CES e UÉ_CPF), para a recolha de resíduos recicláveis, a Escola propôs à nova equipa reitoral uma parceria que envolvesse toda a UÉ para ganhar escala e condições melhores do que aquelas que obteria se o projeto se limitasse ao CES e ao CPF.
- Realização da sessão de boas-vindas aos alunos de 1.º e 2.º ciclos foi realizada no dia 28 de setembro, já em regime presencial e terminou com um momento lúdico proporcionado pelas tunas académicas da UÉ.
- Consolidação da desmaterialização do processo administrativo. De forma similar, o uso de papel nas *Xerox's* de serviço comunitário da Escola teve uma diminuição de 25%,



relativamente ao ano de 2021. No entanto, continua a verificar-se uma forte assimetria no consumo de papel uma vez que 14% dos utilizadores docentes tem consumos acima de 1500 folhas e é responsável por 42% do consumo total de papel nas Xerox's comunitárias ao serviço da ECS. Em média anual, o consumo de papel tem diminuído ao ritmo de 6% ao ano. A manter-se este ritmo, o cenário Business As Usual (BAU) expectável aponta para que sejam necessários 12 anos para fazer cair para metade o atual nível de consumo de papel na Escola.

- Realização de um vídeo para a ECS com a colaboração da Escola de Artes.
- Abertura de concursos de progressão interna, para professores associados e catedráticos.
- Colaboração no processo de elaboração dos horários no ano letivo 2022-2023, de acordo com o previsto no Despacho 168/2022, de 29 de julho.

O Centro de Línguas da ECS (CLECS) ofereceu três cursos, num total de quatro turmas, uma de português-língua estrangeira, duas de inglês e uma de francês. Foram também oferecidos dois cursos por solicitação interna, com um total de sete turmas, cinco de português língua estrangeira e duas de inglês (tabela 59). Todos estes cursos foram lecionados por formadores da bolsa de colaboradores do CLECS, que é constituída formadores externos contratados para o efeito. O CLECS lecionou, em 2022, o curso de Português Língua Estrangeira (PEL) a cinco turmas, com um total de 134 de estudantes Erasmus.

Tabela 59 | Número de formandos dos cursos do CLECS em 2022

Tipos de cursos	Número	Tipo
Cursos regulares e intensivos – línguas estrangeiras	62	Estudantes
Cursos de Português Língua Estrangeira (PLE)	134	Alunos Erasmus
Cursos de aperfeiçoamento de competências orais em língua inglesa	37	Docentes

Fonte: CLECS

11.3 ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

As atividades desenvolvidas pela Escola de Ciências e Tecnologia durante o ano de 2022 foram centradas em torno dos ensinamentos, nomeadamente da sua componente experimental, da produção científica, dos recursos humanos e sua coesão e da ligação à sociedade. Em seguida é apresentada uma síntese das atividades mais relevantes nestes domínios:

- Receção aos novos alunos realizou-se a 20 de setembro e à semelhança do ano anterior decorreu nos dois polos da ECT. Este evento foi composto por três momentos: um momento de encontro com a Direção, órgãos da Escola, representantes da Reitoria Direções de Curso e o presidente da Associação Académica, tanto no Colégio Luís Verney como no Polo da Mitra.
- Criação do grupo de trabalho, pluridisciplinar e multi-departamental. Esta equipa de trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico detalhado do atual estado do ensino experimental na ECT e elaborar um levantamento das necessidades, recolher informação e aprofundar a discussão sobre as possíveis oportunidades de financiamento externo para este tipo de investimento em ensino, bem como constituir uma base documental de carácter técnico de apoio a eventuais candidaturas nesse âmbito.
- Apresentação do documento Melhoria do ensino experimental na Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora - Diagnóstico e propostas.
- Realização do Festival de Ciência'22 decorreu no 27 de abril, no Colégio Luís António Verney integrado no dia da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e tendo como objetivo, proporcionar aos jovens e ao público em geral oportunidades para explorar, simular, discutir questões de interesse e preocupações científicas, para se divertir com ciência.
- Abertura de 33 concursos para docentes para a Escola, 13 de Professores Auxiliares, 11 de Professores Associados e 9 de Professores Catedráticos. Em 2022 realizaram-se 3 Provas de Agregação efetuadas por docentes da Escola de Ciências e Tecnologia e de docentes externos à Universidade de Évora.
- Criação do gabinete da direção da ECT no Pólo da Mitra: o gabinete 240 do Edifício Regentes dos Agrícolas no Pólo da Mitra.

- Publicação do boletim da ECT mas com nova perspetiva e formato. Assume um novo nome, PontoECT, passando a haver em cada uma das edições uma abordagem temática por departamento. Saíram em 2022 o segundo e o terceiro números com o departamento de Biologia e o departamento de Engenharia Mecatrónica, respetivamente, em destaque.
- Criação do ciclo de debates com o título “Cruzando Saberes com a Escola de Ciências e Tecnologia” que tem por objetivo divulgar o conhecimento produzido na ECT e desmistificar a investigação, através da explicação e partilha de conceitos científicos atuais com o público em geral.
- Realização do terceiro debate com o tema Évora Capital Europeia da Cultura 2027, no jardim da terceira fase do Colégio Luís António Verney. A convite da Escola de Ciências e Tecnologia da UÉ, a Equipa de Missão Évora 2027, que trabalhou na candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura, esteve à mesa para conversar sobre este projeto que tem o potencial de transformar a cidade, e as nossas vidas.
- Realização do 4º debate com o tema José Saramago com a Ciência, com a Música e com a Literatura, no palácio D. Manuel, no Jardim Público de Évora, no âmbito do centenário de José Saramago.
- Participação nas atividades do 217º aniversário da BPE na ação “Há Ciência na Biblioteca”. Fruto de uma iniciativa conjunta da Biblioteca Pública de Évora (BPE) e da Escola de Ciências e Tecnologia realizaram-se três oficinas, nas áreas da Química, Física e Biologia.
- Lançamento do concurso #StartAAAp’22, em colaboração com a Ordem de Engenheiros, com o *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos* e em estreita articulação com a Universidade de Granada, com a Junta de Andalucía, com a *Andalucía Emprende* e a Fundação Finnova. Esta iniciativa visa promover a inovação, impulsionando projetos inovadores no domínio do desenvolvimento sustentável na Eurorregião Alentejo - Algarve – Andaluzia.

11.4 ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

A ESDH, apesar de ser uma escola recente, tem vindo a desenvolver uma formação diversificada e um amplo conjunto de atividades, por forma a dar respostas mais eficazes e eficientes aos principais desafios atuais de saúde pública, prestando especial atenção ao perfil da região. Assim, apresentamos em seguida uma síntese das principais atividades/iniciativas promovidas pela ESDH, durante o ano de 2022:

- Promoção de Workshop internacional sobre Envelhecimento e esperança de vida saudável no âmbito da Cátedra *LifeSpan*, no dia 8 de março.
- Celebração do Dia da ESDH em 22 de abril.
- Promoção/Participação em vários Congressos/Seminários/Consórcios.
- Promoção e abertura formal do Curso de 1º Ciclo em Ciências Biomédicas e da Saúde.
- Promoção e abertura formal da pós-graduação em Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico.
- Promoção do 2º Ciclo em Tecnologias no Desporto e na Saúde.
- Promoção da Pós-Graduação em Gerontologia e Saúde.
- Realização da Microcredenciações no âmbito do PRR: iPharmx-Farmacogenómica e Terapêutica Individualizada, entre 11 e 13 de julho; Gestão de Risco e Segurança do Medicamento, de 13 a 15 de julho.
- Organização do Curso “Uma Semana na Escola de Saúde: Reage, Pensa & Age!” de 11 a 15 de julho no âmbito da *Summer School 2022*.
- Receção aos novos alunos da ESDH no dia 15 de setembro.

11.5 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS

De entre as diversas atividades realizadas em 2022 a Escola salienta as seguintes:

- Abertura do curso de Doutoramento em Ciências da Saúde e Bem-Estar, em parceria com a U.N. de Lisboa e Esc. Nacional de Saúde Pública.

- Aprovação de novos Projetos de Investigação e Consórcios, como CAP4IE POCTEP, *Metacognitive Silver*, REAL Laboratórios, *EDUCANDO EN SEXUALIDAD: Avance para la Salud Europea*.
- Contratualização de novos contratos de prestação de serviços e deram-se continuidade a outros com INFARMED; CNIS, APPACDM.
- Celebração do “Dia Internacional do Enfermeiro 2022”.
- Comemoração do 67º Aniversário da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, no Dia da Escola a 8 de março.
- Realização do simulacro “Simulacro - A Terra Treme, em 11-2022”.
- Realização das reuniões periódicas mensais no âmbito do Projeto “Café Memória”.
- Renovação da rede RIIDE – Contra a Violência comissão no auditório da DGEStE e abertura de novo centro de acolhimento a vítimas a cargo do Posto da GNR Évora.
- Realização de 7 Cursos de SBV/DAE para estudantes de licenciatura e entidades externas;
- Realização de 1 Curso de Trauma.
- Realização do II Colóquio Ibero-Americano Saúde, Educação e Representações Sociais.

11.6 INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

De entre as atividades desenvolvidas pelo IIFA ligadas ao ensino em 2022 destacam-se:

- Oferta de 31 programas de doutoramento, nos quais ingressaram 236 alunos em programas de doutoramento, registando-se 833 alunos ativos, dos quais 424 inscritos em dissertação e oferta de 2 cursos de Mestrado ERASMUS-MUNDUS (E-M) com 72 alunos inscritos.
- Foram acreditados pela A3ES dois novos Programas de Doutoramento: Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos (em associação) e Psicologia.
- Nos processos submetidos à A3ES, continuou a ser incluído o “Curso de Competências Transversais de 3º ciclo”, constituído por unidades curriculares optativas. Este curso passou igualmente a constituir-se como curso de formação não conferente de grau.
- Foi renovado por 6 anos o financiamento do Mestrado E-M ARCHMAT.

No âmbito das atividades de investigação assinala-se:

- A aprovação de cinco Laboratórios Associados, três em que a atual entidade de gestão é a Universidade de Évora: CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, consórcio liderado pelo MED, IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, consórcio liderado HERCULES e o ARNET, Rede de Investigação Aquática, liderado Pelo MARE; e dois em que os nossas unidades de investigação são parceiras; LAQV/REQUIMTE – Laboratório Associado para a Química Verde – Tecnologias e Processo Limpos; REAL – Translação e Inovação para a Saúde Global.
- Integração das Cátedras: Monte do Pasto Bem-estar Animal, *High Performance Computing* e da Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL). nas Cátedras de Investigação do IIFA.
- Abertura de 5 Concursos para investigadores auxiliares ao abrigo do estatuto de carreira da investigação científica

Para além das atividades mencionadas o IIFA desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Realização da sessão de boas vindas aos novos estudantes de Doutoramento e *Erasmus Mundus*, que incluiu a Palestra inaugural "Um confronto (imaginário) entre sábios e demónios ou a imaginação de um conflito entre sonho e razão..." tendo como orador Augusto Fitas.
- Celebração do Dia da Cultura Científica, com Palestra de Nuno Peixinho "Os pequenos corpos do sistema solar" e lançamento do Livro "Évora com ciência – Percursos" em 24 de novembro.
- Recuperação do Anfiteatro 111 do Palácio do Vimioso, com o objetivo de qualificar um espaço para aulas de formação avançada e seminários de investigação e divulgação científica

12. RELATO FINANCEIRO

Neste ponto do relatório é apresentada uma breve análise à situação financeira e económica do grupo Universidade de Évora. São anexadas a este relatório as Demonstrações Financeiras Consolidadas: o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações no Património Líquido e o Anexo às Demonstrações Consolidadas.

12.1 SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Consolidado apresenta, no final de 2022, uma situação patrimonial e financeira mais sólida, face ao ano transato.

O património líquido atingiu os 83.041.189,82€, um valor superior em quase 6M€ face a 2021. Este aumento resultou do resultado líquido alcançado no exercício, que atingiu os 2.768.623,79€, um crescimento de 138% face a 2021, e dos ajustamentos em ativos financeiros do património líquido do PACT, onde a Universidade de Évora detinha, a 31/12/2022, uma percentagem de 75,65%. Observa-se ainda uma melhoria dos resultados transitados fruto da incorporação nesta rubrica do resultado líquido positivo de 2021.

No ativo verificou-se também uma subida de cerca de 11%, em particular no ativo corrente que cresceu cerca de 8M€ face a 2021. Neste grupo destacam-se o crescimento dos valores em caixa e depósitos, especialmente da Universidade de Évora, fruto do desempenho orçamental e extraorçamental verificado em 2022, que elevou as disponibilidades para 8.756.011,24€, face aos 5.887.662,36€ registados em 2021. A rubrica “Outras contas a receber”, rubrica que cresceu para 15.310.924,40€ devido à subida dos acréscimos de rendimentos resultantes dos subsídios a receber relacionados com despesas efetuadas com projetos de investigação, em especial na Universidade de Évora.

No passivo registou-se um acréscimo de cerca de 20% face ao valor do ano anterior, ascendendo este valor a 34.016.060,70€ no final do período de relato. Esta variação resulta do aumento das seguintes rubricas: “Outras contas a pagar”, onde se verificou um acréscimo de quase 3M€ para 13.459.956,22€, dívidas a fornecedores, “credores por devolução de transferências”, “Financiamentos Obtidos”, devido ao empréstimo bancário realizado pelo PACT para o avanço das obras da 2ª fase e, por último do aumento dos acréscimo de gastos, que contemplam a especialização de gastos com as férias e subsídio de férias e com os fornecimentos e serviços externos (FSE).

Na tabela 60 são apresentados os principais rácios financeiros que permitem concluir acerca da evolução positiva da situação financeira do grupo Universidade de Évora, ao longo do ano 2022.

Tabela 60 | Rácios financeiros

Rácios Financeiros	2022	2021
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo)	70,94%	73,03%
Estrutura Financeira (Passivo / Património Líquido)	40,96%	36,92%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	344,12%	370,83%
Alavancagem Financeira (Ativo / Património Líquido)	140,96%	136,92%
Liquidez Geral (Ativo corrente / Passivo Corrente)	97,65%	88,80%
Ativo Corrente	31 867 680,45	23 970 829,30
Ativo	117 057 250,52	105 702 384,28
Património Líquido	83 041 189,82	77 198 005,28
Passivo Corrente	32 634 589,00	26 993 735,60
Passivo	34 016 060,70	28 504 379,00

Fonte: SADM

12.2 DESEMPENHO ECONÓMICO

Em relação ao desempenho económico verifica-se, na Demonstração dos Resultados por Naturezas, que o valor total de rendimentos do período, do grupo público “Universidade de Évora, ascendeu a 72.123.748,21€, tendo o valor total dos gastos do período ascendido a 69.150.118,14€. Estes valores, após efetuadas as respetivas anulações intra grupo, conduziram a um resultado líquido do exercício de 2.768.623,79€, dos quais 13.566,04€ são atribuíveis a interesses não controlados, um acréscimo de mais de 138% face ao valor alcançado em 2021.



Este acréscimo no resultado líquido fica a dever-se, essencialmente, ao crescimento do valor obtido na rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos, onde se obtiveram rendimentos de 55.886.520,44€, não por via do reforço das verbas provenientes do Orçamento de Estado, que cresceu marginalmente, mas sim pelo acréscimo verificado nas transferências recebidas relacionadas com projetos de investigação, dado que estamos no final de um programa quadro de financiamento.

Destaque ainda para a subida dos gastos com pessoal, tendo atingindo este item os 49.964.897,00€ no final do período de relato, um acréscimo de mais de 1,5M€, face a 2021, resultante, em parte do aumento do número de funcionários, mas sobretudo dos aumentos salariais ocorridos em 2022 na Universidade de Évora e SAS – Universidade de Évora.

Salienta-se ainda o aumento expressivo dos gastos com fornecimento e serviços externos, mais cerca de 39%, face a 2021. Este acréscimo ficou a dever-se, em grande parte, ao aumento considerável dos custos energéticos resultantes da retoma da atividade normal das entidades do Grupo Público “Universidade de Évora”. O levantamento das restrições associadas à pandemia fez catapultar outros itens da rubrica de fornecimentos e serviços externos, nomeadamente os gastos com deslocações e estadas.



ANEXOS

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora

NIPC 501 201 920

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	84 576 627,83	81 081 184,80
Ativos biológicos	11	139 245,00	138 530,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	372 781,19	401 374,87
Participações Financeiras	22	4 500,00	2 500,00
Ativos por impostos diferidos	23	7 968,28	20 572,16
Outros ativos financeiros	22	88 447,77	87 393,15
		85 189 570,07	81 731 554,98
Ativo corrente			
Inventários	10	318 863,56	399 054,91
Ativos biológicos	11	50 614,05	63 291,60
Clientes, contribuintes e utentes	18	7 098 011,45	5 561 834,84
Estado e outros entes públicos	18	227 488,87	193 679,89
Acionistas / Sócios / Associados	18	6 000,00	40 000,00
Outras contas a receber	18	15 310 924,40	11 741 215,28
Diferimentos	18	99 766,88	84 090,42
Caixa e depósitos	18	8 756 011,24	5 887 662,36
		31 867 680,45	23 970 829,30
Total do ativo		117 057 250,52	105 702 384,28
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	18	0,00	24 525,68
Resultados transitados	18	-9 807 579,14	-11 145 684,46
Ajustamentos em ativos financeiros	18	3 206 278,66	-10 023,88
Outras variações no Património Líquido	18	8 783 874,01	9 543 396,88
		79 001 822,48	75 231 463,17
Resultado líquido do período	18	2 768 623,79	1 162 255,94
Interesses que não controlam	18	1 270 743,55	804 286,17
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		83 041 189,82	77 198 005,28
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	10 330,89	95 414,58
Financiamentos Obtidos	18	1 105 161,15	1 145 174,11
Passivos por impostos diferidos	23	6 327,30	0,00
Outras contas a pagar	18	259 652,36	270 054,71
		1 381 471,70	1 510 643,40
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	218 675,71	0,00
Fornecedores	18	1 131 134,81	679 379,52
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	13 104,13	8 453,63
Estado e outros entes públicos	18	1 090 281,00	1 237 582,26
Financiamentos Obtidos	18	1 360 822,38	53 422,96
Fornecedores de investimentos	18	316 286,58	356 592,30
Outras contas a pagar	18	13 459 956,22	10 564 078,10
Diferimentos	18	15 044 328,17	14 094 226,83
		32 634 589,00	26 993 735,60
TOTAL DO PASSIVO		34 016 060,70	28 504 379,00
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		117 057 250,52	105 702 384,28

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho Geral

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora

NIPC 501 201 920

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Impostos e taxas	13;14	7 794 282,70	7 623 690,94
Vendas	13	385 982,09	245 228,69
Prestações de serviços	13	3 577 012,76	3 625 674,97
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	55 886 520,44	50 406 683,93
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	22	-2 855,61	-6 953,52
Variação nos inventários da produção	23	-18 309,80	15 977,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-692 967,54	-460 139,62
Fornecimentos e serviços externos	23	-9 341 957,14	-6 754 763,33
Gastos com o pessoal	19	-49 964 897,00	-48 408 596,67
Transferências e subsídios concedidos	23	-159 535,40	-741 521,37
Prestações sociais	23	-2 563 441,62	-2 238 367,81
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	348 989,90	-208 750,08
Provisões (aumentos/reduções)	15	85 083,69	-8 593,69
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	9	0,00	-147,55
Aumentos/reduções de justo valor	23	-11 962,55	-6 587,64
Outros rendimentos e ganhos	13	2 322 894,02	2 776 875,42
Outros gastos e perdas	23	-915 324,68	-897 162,69
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		6 729 514,26	4 962 546,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-3 877 255,02	-3 767 516,47
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2 852 259,24	1 195 030,51
Juros e rendimentos similares obtidos	23	97 437,49	55 141,95
Juros e gastos similares suportados	23	-158 321,98	-75 069,54
Resultado antes de impostos		2 791 374,75	1 175 102,92
Imposto sobre o rendimento	23	-22 750,96	-12 846,98
Resultado líquido do período		2 768 623,79	1 162 255,94
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		13 566,04	17 234,99
		13 566,04	17 234,99

O Conselho Geral

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(montantes expressos em euros)

Universidade de Évora

NIPC 501 201 920

	Notas	PERÍODO	
		31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3 829 994,97	5 071 222,19
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		38 728 561,00	37 356 239,00
Recebimentos de utentes		7 535 713,92	7 296 193,35
Pagamentos a fornecedores		-9 607 514,24	-7 216 952,33
Pagamentos ao pessoal		-51 508 836,70	-49 930 687,83
Pagamentos a contribuintes e utentes		-266 732,89	-41 269,69
	Caixa geradora pelas operações	-11 288 813,94	-7465255,31
Outros recebimentos/pagamentos		18 187 068,59	13 418 813,63
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	6 898 254,65	5 953 558,32
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		-7 456 471,74	-3 955 177,23
Ativos intangíveis		-15 290,24	-18 753,31
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		-5 361,70	-13 013,55
Outros ativos		-290,80	-142,31
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		2 627,31	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		2 058 730,83	
Transferencia de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-5 416 056,34	-3 987 086,40
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		3 167 821,33	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		197 056,46	233 929,36
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos		-1 910 937,98	-52 717,49
Juros e gastos similares		-65 235,89	-829,17
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento		-2 553,35	-14 052,25
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	1 386 150,57	166 330,45
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2 868 348,88	2 140 959,32
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 887 662,36	3 746 703,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 756 011,24	5 887 662,36
CONCILIAÇÃO ENTRE A CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 887 662,36	3 746 703,04
(-) Equivalentes de caixa no início do período			
(-) Variações cambiais no início do período			
(=) Saldo da gerência anterior		5 887 662,36	3 816 401,32
De execução orçamental		3 106 661,74	925 512,68
De operações de tesouraria		2 781 000,62	2 890 888,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 756 011,24	5 887 662,36
(-) Equivalentes de caixa no fim do período			
(-) Variações cambiais no fim do período			
(=) Saldo para a gerência seguinte		8 756 011,24	5 887 662,36
De execução orçamental		3 875 862,73	3 106 661,74
De operações de tesouraria		4 880 148,51	2 781 000,62

O Conselho Geral

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-2022**

(Montantes expressos em euros)

Universidade de Évora

NIPC 501 201 920

	Notas	Capital / Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
Posição no início do período (1)		76 819 248,95	0,00	0,00	0,00	24 525,68	-11 145 684,46	-10 023,88	0,00	9 543 396,88	1 162 255,94	76 393 719,11	804 286,17	77 198 005,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção do novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior							1 162 255,94				-1 162 255,94	0,00		0,00
Transferência de subsídios de capital												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no património						-24 525,68	175 849,38	3 216 302,54		-759 522,87		2 608 103,37	452 891,34	3 060 994,71
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	-24 525,68	1 338 105,32	3 216 302,54	0,00	-759 522,87	-1 162 255,94	2 608 103,37	452 891,34	3 060 994,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											2 768 623,79	2 768 623,79	13 566,04	2 782 189,83
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)											1 606 367,85	5 376 727,16	466 457,38	5 843 184,54
Operações com detentores de capital no período												0,00		0,00
Realizações de capital/património												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		76 819 248,95	0,00	0,00	0,00	0,00	-9 807 579,14	3 206 278,66	0,00	8 783 874,01	2 768 623,79	81 770 446,27	1 270 743,55	83 041 189,82

O Conselho Geral

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

As notas às demonstrações financeiras consolidadas que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Os valores encontram expressos em Euros (€).

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Universidade de Évora – Grupo Público

Endereço: Largo dos Colegiais, Nº 2, 7004-516 Évora

Código de classificação orgânica: 12 1 03 10 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ENTIDADES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as abaixo indicadas, sendo que face a 2021, não existiram alterações na constituição do grupo público.

Tabela A1 | Designação das entidades

Designação das entidades	Sede	%
Universidade de Évora (UÉ)	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	100%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ)	Largo Senhora da Natividade – Évora	100%
Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.	Herdade da Mitra - Valverde – Évora	100%
PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA	Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora	75,652%
ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO	Largo dos Colegiais nº2, 7000 – Évora	50%

Fonte: SAdm.

BREVE DESCRIÇÃO DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Legislação aplicável

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Fundada em 1559, após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, fez-se sentir a necessidade de uma outra universidade que servisse o sul do país. Em 1973, por decreto do então ministro da Educação, José Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora que viria a ser extinto em 1979, para dar lugar à nova Universidade de Évora.

Descrição sumária das atividades

A Universidade de Évora é uma instituição de ensino superior universitário, que integra também o ensino politécnico. A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar, cultural e patrimonial, nos termos da lei.

A Universidade de Évora é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, das artes, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e visa contribuir para o seu desenvolvimento. A Universidade tem por missão:

- O ensino e a produção de conhecimento através da investigação científica e da criação artística e cultural;
- A prática constante do livre exame e da atitude de problematização crítica, num quadro de liberdade intelectual;
- A socialização do conhecimento;
- A transferência e valorização do conhecimento e a promoção da criação artística;
- A interação com a sociedade visando a promoção do desenvolvimento do país e, em particular, da região em que se insere;
- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras e a promoção da mobilidade dos membros da comunidade académica;
- A cooperação internacional e a promoção do diálogo intercultural, em especial com os países europeus, lusófonos e do mediterrâneo, com os quais existem laços históricos.

São atribuições da Universidade:

- A realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências, a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas, nos termos da lei;
- A realização de investigação de alto nível, a sua difusão e transferência e a valorização social do conhecimento;
- A prestação de serviços à comunidade;
- A concessão de títulos honoríficos;
- A promoção da qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, em particular através da ação social e de programas de inserção na vida ativa;
- A valorização dos recursos humanos;
- A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas.

A Universidade de Évora proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, artística e tecnológica e de expressão cultural, assegura por um lado a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e por outro promove a participação e garante a representatividade de todos os corpos universitários na vida académica comum.

Para a prossecução dos seus fins a Universidade pode:

- Celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras e estabelecer consórcios ou associações com instituições públicas ou privadas de investigação e desenvolvimento;
- Criar, por si ou em conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, tomar parte em, ou incorporar no seu âmbito, entidades subsidiárias de direito privado, como fundações, associações e sociedades com ou sem fins lucrativos, desde que as suas atividades sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade, podendo nelas delegar a execução de tarefas próprias;
- Estabelecer associações com outras instituições de ensino superior para efeitos de representação ou de coordenação e regulação conjuntas de atividades e iniciativas.

Recursos Humanos

No ano de 2022, o número de recursos humanos da UÉ registou um aumento de 1121 para 1137. As categorias de docentes e de funcionários não docentes foram as que sofreram maiores aumentos, tendo a categoria de investigadores sofrido um decréscimo.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2022 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A2 | Recursos Humanos - UÉ

Recursos Humanos	31.12.2022	31.12.2021
Docentes	577	568
Investigadores	112	122
Restantes (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, dirigentes, informático)	448	431
Total	1 137	1 121

Fonte: SAdm.

Organograma da Universidade de Évora



Órgãos de governo da Universidade de Évora

De acordo com os estatutos da Universidade de Évora, revistos em 2021, os órgãos de Governo da Universidade de Évora são o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral aprovar as alterações dos Estatutos, organizar o procedimento de eleição e eleger o Reitor nos termos da lei, dos Estatutos e do regulamento; apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta.

No final do período de relato a composição do Conselho Geral era a seguinte:

Membros Eleitos (representantes do pessoal docente e investigador)

Carla Ferreira de Castro
Cristina Sofia da Silva Teixeira Aleixo
Gottlieb Basch
Isabel Alexandra Joaquina Ramos
Isaura da Conceição Cascalho Serra
Jaime Manuel Moleiro Serra
José António Paulo Mirão
Leonor Maria Pereira Rocha
Maria de Fátima Nunes Ferreira
Maria Otília Brites Zangão
Maria Teresa Ribeiro Matos Fernandes
Rui Filipe Cerqueira Quaresma
Rui Manuel de Sousa Fragoso

Membros Eleitos (representantes do pessoal n/docente e n/investigador)

Filipa Paula Rodrigues Mendes dos Santos
Maria da Graça Janeiro Machado

Membros Eleitos (Estudantes)

Catarina Crispim Garcia Perinhas Mimo
Pedro Ricardo Lagoa Alface Ferreira dos Santos
Rita Oliveira Colaço Anjos

Membros Cooptados

Catarina Valença Gonçalves
Filipe Nuno Belo Marques
João António Marques da Costa Batista Carrega (Presidente)
Jorge Manuel Barbosa Gaspar
José António Aranda da Silva (Vice-Presidente)
Luís Manuel Sancho Moniz Pereira
Maria da Graça Martins da Silva Carvalho

Reitor

O Reitor da Universidade é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição. O Reitor é o órgão de condução da política da Instituição e preside ao Conselho de Gestão. É coadjuvado por vice-Reitores e pró-Reitores. A 31/12/2022 o cargo era ocupado pela Prof. Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar, tendo a mesma tomado posse a 10/05/2022.

Conselho de Gestão

Compete ao Conselho de Gestão:

- Conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa;
- Coadjuvar o Reitor na elaboração das propostas de orçamento;
- Fixar as taxas e emolumentos.

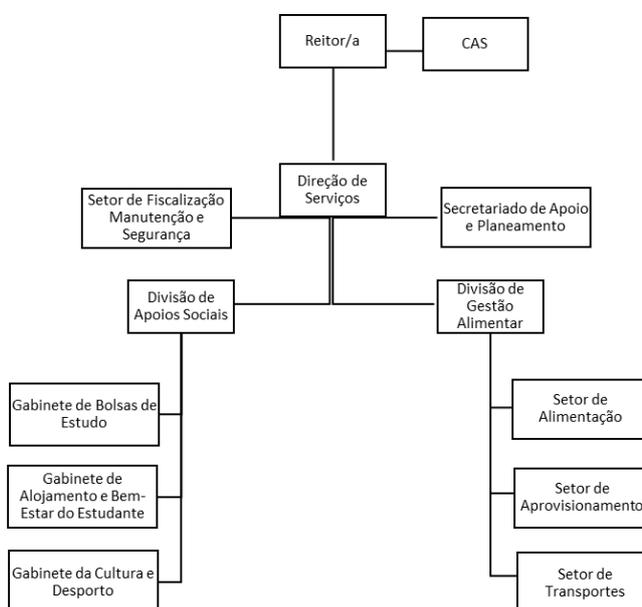
O Conselho de Gestão pode, nos termos definidos nestes Estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão eficiente.

O Conselho de Gestão é composto atualmente por cinco elementos sendo, a 31/12/2022, esta a sua composição:

- Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar (Presidente)
- Vice-Reitor, João Manuel Valente Nabais
- Administradora, Ana Cristina Centeno
- Diretora da Escola de Artes, Ana Telles Béreau
- Diretor da ESESJD, Manuel José Lopes

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Os Serviços de Ação Social são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a Universidade de Évora, funcionando de forma integrada e repartem-se pela cidade, através de residências universitárias e várias unidades de alimentação. Desenvolvem a sua atividade com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho nº 3045/2023 na II Série do Diário da República nº 46 de 06 de março e possuem o seguinte organigrama:



Descrição sumária das atividades

Na prossecução dos seus objetivos de apoio social, os Serviços de Ação Social prestam aos estudantes serviços nos domínios do alojamento, alimentação, bolsas de estudo, apoio médico e apoio às atividades desportivas e culturais, bem como outros serviços a toda a comunidade académica.

Assim, aos SASUÉ competem as seguintes atividades:

- A atribuição de bolsas de estudo;
- A concessão de subsídios;
- O acesso à alimentação em cantinas, bares e snack-bares;
- O alojamento;
- O acesso a serviços de saúde;
- O apoio a atividades desportivas e culturais.

Recursos Humanos

No final do ano de relato, o número de recursos humanos dos SASUÉ registou um aumento de 68 para 76. A única categoria que sofreu alterações significativas no seu número de efetivos foi a categoria de assistente operacional, que possui agora 59 efetivos contra os 51 apresentados a 31/12/2021.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2022 é o que consta na tabela abaixo:

Tabela A3 | Recursos Humanos - SASUÉ

Entidade	Dirigente	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
SASUÉ	2	5	10	59	76
TOTAL	2	5	10	59	76

Fonte: SAdm.

ZEA – SOCIEDADE AGRÍCOLA UNIPESSOAL, LDA

A Z.E.A. – Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda, adiante designada por Z.E.A., sita na Herdade da Mitra, em Valverde, Freguesia de Nossa Senhora da Tourega, em Évora, com o número de contribuinte 508 931 770, foi constituída pela Universidade de Évora, em 06.04.2009, o seu capital social atual é de 400.000 euros. Os objetivos principais da Z.E.A., são disponibilizar os meios e condições já existentes e criar nas herdades experimentais da UÉ, condições que lhe permitam apoiar o ensino e a investigação na Universidade de Évora, envolvendo os docentes e alunos nas tarefas que se praticam nas explorações agropecuárias tendo em vista o aumento do conhecimento, da qualidade dos serviços prestados e das produções.

PACT – PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA

O PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A., adiante designada por PACT, sita na Herdade da Barba Rala – Rua Luís Adelino Fonseca, Lote 1-A, 7000-651 Évora, com o nº de contribuinte 510 055 710, foi constituída em 28 de dezembro de 2011, com um capital social de 575.000 euros, conforme quadro abaixo:

Tabela A4 | Entidades - PACT

Entidades	Capital Social	% Capital
Universidade de Évora	435.000,00	75,6522%
Novo Banco, S.A.	40.000,00	6,9565%
Glintt, SGPS, SA	40.000,00	6,9565%
IP Santarém	10.000,00	1,7391%
Ip Portalegre	10.000,00	1,7391%
IP Beja	10.000,00	1,7391%
ADRAL, SA	10.000,00	1,7391%
Decsis, SA	10.000,00	1,7391%
Anje	10.000,00	1,7391%
TOTAL	575.000,00	100,00%

Fonte: SAdm.

ASSOCIAÇÃO INEGI ALENTEJO

A Associação INEGI ALENTEJO tem por objeto a implementação, desenvolvimento e gestão de uma infraestrutura laboratorial conjunta para suportar atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia dos seus associados, bem como prestação de serviços de inovação e transferência de tecnologia às empresas da região do Alentejo, capaz de dar uma resposta mais eficiente às necessidades de desenvolvimento de tecnologias de produção para o setor aeroespacial, permitindo criar um polo de referência no desenvolvimento destas tecnologias, de tanta relevância no panorama mundial.

O capital social da Associação é de 200.000 euros, divididos em partes iguais pela Universidade de Évora e pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Período das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras correspondem ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

1.2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.2.1 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Universidade de Évora, foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas da Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade que integra as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS), e adotadas pela União Europeia (UE).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

Uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas

contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31/12/2022 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Tabela A5 | Desagregação de caixa e depósitos bancários

Conta	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	3 435,47	2 971,43
Depósitos à ordem	8 752 575,77	5 884 690,93
Cauções	176 785,78	152 029,66
Depósitos bancários à ordem	6 995 425,37	2 640 426,50
Depósito à ordem no tesouro	1 580 364,62	3 092 234,77
Total de Caixa e Depósitos	8 756 011,24	5 887 662,36

Fonte: SAdm.

2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 – BASES DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com Normas da Contabilidade Pública, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de consolidação

As entidades indicadas na Nota 1 foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público e na eliminação de operações internas, tendo sido eliminadas transações e saldos ocorridos entre as entidades do grupo no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os rendimentos e gastos relativos às operações efetuadas entre entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

A ZEA, Lda. e o PACT, SA, preparam as suas contas individuais de acordo com o SNC para o sector empresarial. Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas em SNC-AP.

A Associação INEGI Alentejo prepara as suas contas individuais de acordo com o SNC, mais concretamente a norma respeitante às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL). Para efeitos de consolidação de contas, as suas contas foram convertidas para SNC-AP.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As propinas e outras prestações, associadas com as atividades com alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e transferências correntes

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades referentes a projetos são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições relativas à sua atribuição e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relativos a projetos plurianuais são imputados aos resultados em cada exercício em função do progresso e da conclusão desses projetos. Porém, tratando-se de subsídios ao investimento, os mesmos são reconhecidos no património líquido e imputados, em cada exercício, em função da vida útil dos bens de equipamento subsidiados, em sintonia com a respetiva amortização.

As transferências correntes recebidas das entidades financiadoras que se destinem a financiar despesas correntes, são reconhecidas como rendimento no momento do seu recebimento.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos através dos trabalhos para a própria entidade, correspondem aos gastos com meios técnicos próprios afetos ao projeto de investimento na infraestrutura produtiva da

Entidade, bem como os fornecimentos e serviços externos de natureza técnica diretamente relacionados com o referido projeto.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

As depreciações são calculadas, de acordo com o disposto no DL 192/2015 de 11 de setembro – Anexo 3, ponto 7 – Classificador Complementar Cadastro e Vidas Úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes ou linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Tabela A6 | Vida útil estimada

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 20 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

Fonte: SAdm.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para os ativos fixos que constituem equipamentos adquiridos no âmbito de atividades de ID, desde que devidamente fundamentado e justificado, que esses bens tem uma utilização intensiva ou contínua, por serem utilizados de forma excessiva face á sua capacidade normal, o que vai originar um desgaste mais rápido, as suas amortizações são calculadas de acordo com o seu deprecimento, originando assim uma redução nas sua vidas uteis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004 foram objeto de avaliação independente reportado à data dos saldos iniciais (31.12.2008).

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Tabela A7 | Vida útil estimada

Ativo intangível	Vida útil estimada (Classificador complementar 2)
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Fonte: SAdm.

Participações financeiras

As participações financeiras em empresas do Grupo Público encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas empresas, por contrapartida de rendimentos/gastos imputados de entidades controladas.

Quanto às restantes participações financeiras as mesmas encontram-se registadas ao custo de aquisição. Os montantes escriturados em participações financeiras são apresentados líquidos de perdas por imparidade.

Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Matérias-primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Para as dívidas dos alunos com mora há mais de 12 meses, as perdas por imparidade são reconhecidas a 100% da dívida.

As dívidas dos alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno, pelo que o valor em dívida referente aos alunos, representa a dívida vencida e não vencida.

Outros créditos a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e operações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (Leasing)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica

“Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

Provisões

As provisões para outros riscos e encargos foram calculadas com base em eventuais responsabilidades e riscos identificados reportados à data de fecho das contas.

Enquadramento fiscal

As entidades objeto de consolidação, Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora e Associação INEGI Alentejo gozam de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontram sujeitas a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

Já quanto à Z.E.A. e à PACT, SA as mesmas são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) e estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos.

2.2 - JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o grupo público adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

2.3 - PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos das entidades que compõem o grupo público, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a Guerra entre a Rússia e a Ucrânia causaram e poderão causar no futuro na atividade do grupo público, nomeadamente no aumento dos custos de aquisições de matérias primas e dos custos energéticos, devido à inflação provocada pela subida do preço dos combustíveis e pela disrupção nas cadeias de abastecimento, poderá colocar o grupo em desequilíbrio se não forem adotadas medidas corretas para combater estes efeitos.

2.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Todas as estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

É entendimento do órgão de gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com propriedade industrial e intelectual.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Vida útil e taxas de amortização

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de amortização utilizadas pela UÉ são as seguintes:

Tabela A9 | Vida útil estimada

Ativo intangível	Vida útil estimada
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos
Programas de computador	3 anos
Propriedade industrial	70 anos

Fonte: SAdm.

Quantia escriturada bruta e amortização acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos intangíveis, assim como as respetivas amortizações acumuladas, foi a seguinte:

Tabela A10 | Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis								
Projetos de desenvolvimento	2 608,30	2 263,87	0,00	344,43	2 608,30	2 263,87	0,00	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	69 177,83	68 771,84	0,00	405,99	83 213,86	76 086,82	0,00	7 127,04
Propriedade intelectual e industrial	1 591 492,62	1 190 868,17	0,00	400 624,45	1 591 953,87	1 226 644,15	0,00	365 309,72
Outros	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00	4 159,93	4 159,93	0,00	0,00
Total	1 667 438,68	1 266 063,81	0,00	401 374,87	1 681 935,96	1 309 154,77	0,00	372 781,19

Fonte: SAdm.

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos intangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A11 | Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Adições	Amortizações período	Quantia Escriturada final
Ativos intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	344,43	0,00	0,00	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	405,99	14 036,03	7 314,98	7 127,04
Propriedade industrial e intelectual	400 624,45	461,25	35 775,98	365 309,72
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	401 374,87	14 497,28	43 090,96	372 781,19

Fonte: SAdm.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a nota 2.1 - Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

Método de depreciação usado

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontram disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método das quotas constantes ou linha reta, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP, na sua grande maioria.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Tabela A12 | Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00	3 391 150,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	11 968 583,39	3 771 202,11	0,00	8 197 381,28	12 746 962,76	3 884 113,97	0,00	8 862 848,79
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	15 359 733,39	3 771 202,11	0,00	11 588 531,28	16 138 112,76	3 884 113,97	0,00	12 253 998,79
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96	14 334 738,96	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	76 351 570,30	27 095 028,53	0,00	49 256 541,77	77 337 081,84	28 815 138,85	0,00	48 521 942,99
Equipamento básico	37 269 425,34	34 416 560,25	0,00	2 852 865,09	39 167 300,75	36 150 616,56	0,00	3 016 684,19
Equipamento de transporte	910 290,49	898 833,02	0,00	11 457,47	912 141,14	903 826,73	0,00	8 314,41
Equipamento administrativo	6 464 131,94	6 109 859,12	0,00	354 272,82	6 604 602,55	6 232 235,78	0,00	372 366,77
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 618 998,33	1 184 283,64	0,00	434 714,69	1 716 640,98	1 244 831,25	0,00	471 809,73
Ativos fixos tangíveis em curso	2 248 062,72	0,00	0,00	2 248 062,72	5 596 771,99	0,00	0,00	5 596 771,99
	139 197 218,08	69 704 564,56	0,00	69 492 653,52	145 669 278,21	73 346 649,17	0,00	72 322 629,04
Total	154 556 951,47	73 475 766,67	0,00	81 081 184,80	161 807 390,97	77 230 763,14	0,00	84 576 627,83

Fonte: SAdm.

O Grupo Público possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo público, em sua grande parte, são as previstas no CC2 do SNC-AP.

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Tabela A13 | Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural	11 588 531,28	23 473,94	553 351,22	197 840,45	-109 198,10	0,00	12 253 998,79
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 391 150,00
Edifícios e outras construções	8 197 381,28	23 473,94	553 351,22	197 840,45	109 198,10	0,00	8 862 848,79
Outros ativos fixos tangíveis	69 492 653,52	6 659 979,65	-553 351,22	449 154,31	-3 724 965,96	841,26	72 322 629,04
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 334 738,96
Edifícios e outras construções	49 256 541,77	36 953,79	897 907,94	34 754,13	-1 704 214,64	0,00	48 521 942,99
Equipamento básico	2 852 865,09	1 164 292,31	307 223,42	415 502,29	-1 722 357,96	841,26	3 016 684,19
Equipamento de transporte	11457,47	2999,97	0,00	-1149,32	-4993,71	0,00	8 314,41
Equipamento administrativo	354 272,82	156 683,35	0,00	46,91	-138 636,31	0,00	372 366,77
Outros	434 714,69	97 888,53	0,00	0,00	-60 793,49	0,00	471 809,73
Ativos fixos tangíveis em curso	2 248 062,72	5 201 161,70	-1 758 482,58	0,00	-93 969,85	0,00	5 596 771,99
Total	81 081 184,80	6 683 453,59	0,00	646 994,76	-3 834 164,06	841,26	84 576 627,83

Fonte: SAdm.

6 – LOCAÇÕES

Locações financeiras – Locatários

O Grupo Público no final do período de relato, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os seguintes bens em regime de locação financeira, em

virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário:

Tabela A14 | Locações financeiras – Locatários

Conta SNC - Descrição	Quantia escriturada líquida		Pagamentos efetuados	
			Período	
	2021	2022	Capital	Juro
25133 - Leasing Colégio Mateus d'Aranda	618 726,02	566 430,24	52 295,78	1 888,89
Total	618 726,02	566 430,24	52 295,78	1 888,89

Fonte: SAdm.

Locações operacionais – Locatários

O Grupo Público possui no final do período de relato um contrato de locação operacional de uma viatura ligeira de passageiros com a Locarent, S.A, conforme abaixo descrito:

Tabela A15 | Locações operacionais – Locatários

Bem locado	Entidade locadora	Início da locação	Fim da locação	Pagamentos 2022
Viatura ligeira de passageiros (AA-82-RD)	Locarent	23/03/2016		3 715,32

Fonte: SAdm.

9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imparidades acumuladas, no período de relato foram os seguintes:

Tabela A16 | Imparidades de ativos

Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Saldo final
Imparidade de clientes	846 545,64	94 698,31	6 727,97	934 515,98
Imparidade de alunos - propinas	3 939 819,13	844 349,87	1 294 165,59	3 490 003,41
Imparidade de Outros Devedores	116 910,28	12 855,48	0,00	129 765,76
Total	4 903 275,05	951 903,66	1 300 893,56	4 554 285,15

Fonte: SAdm.

10 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

- Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.
- Matérias primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém

As quantias escrituradas como inventários, no período de relato, desagregam-se da seguinte forma:

Tabela A17 | Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	154 805,88€	0,00€	154 805,88€
Produtos acabados e intermédios	5 990,20€	0,00€	5 990,20€
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	158 067,48€	0,00€	158 067,48€
Total	318 863,56€	0,00€	318 863,56€

Fonte: SAdm.

11 – AGRICULTURA

Reconhecimento

O Grupo Público Universidade de Évora reconhece um ativo biológico ou um produto agrícola se e apenas se, cumulativamente:

- A entidade controlar o ativo em resultado de acontecimentos passados;
- For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado a esse ativo;
- O justo valor ou o custo desse ativo puderem ser mensurados com fiabilidade.

Mensuração

Os ativos biológicos são mensurados no reconhecimento inicial, e em cada data de relato, pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda.

Os ativos biológicos do Grupo Público “Universidade de Évora”, pertencem à ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda e encontram-se discriminados no quadro abaixo:

Tabela A18 | Mensuração

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos biológicos: Não corrente		
Animais: Produção	139 245,00€	138 530,00 €
Plantas: produção	0,00 €	0,00 €
Prados permanentes	0,00 €	0,00 €
Total não corrente	139 245,00 €	138 530,00 €
Ativos biológicos: Corrente		
Animais: Consumo	25 480,00 €	52 110,00 €
Plantas: Consumo	25 134,05 €	11 181,60 €
Total corrente	50 614,05 €	63 291,60 €
Total dos ativos biológicos	189 859,05 €	201 821,60 €

Fonte: SAdm.

13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia do rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A19 | Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Tipo de rendimento	31.12.2022	31.12.2021
Impostos, contribuições e taxas	7 792 405,70	7 622 335,94
Vendas	385 982,09	245 228,69
Mercadorias	21 199,89	41 524,50
Ativos biológicos	254 863,44	166 111,41
Produtos acabados e intermédios	109 918,76	37 592,78
Prestações de serviços	3 577 012,76	3 625 674,97
Inscrições em seminários/congressos	106 437,96	45 575,79
Trabalhos de reprografia	4 344,08	2 946,89
Subcontratos ou concessões	30 628,49	23 466,90
Estudos, pareceres e projetos	12 000,00	18 000,00
Serviços laboratoriais	97 759,23	399 789,09
Serviços de alimentação	653 246,10	317 799,68
Serviços de alojamento	480 719,78	400 133,11
Aluguer de equipamentos	50,00	0,00
Visitas às instalações	26 250,62	10 490,51
Outros serviços	2 165 576,50	2 407 473,00
Outros rendimentos	2 322 894,02	2 776 875,42
Rendimentos suplementares	452 750,29	300 689,09
Aluguer de espaços	107 329,72	90 876,46
Compensações de água e luz	0,00	12 140,89
Outras compensações	345 420,57	197 671,74
Ganhos em inventários	742,91	65 572,74
Outros	1 869 400,82	2 410 613,59
Correções relativas a períodos anteriores	156 936,05	129 666,19
Imputação de subsídios para investimentos	1 476 019,12	1 824 861,57
Donativos	234 063,50	445 643,96
Outros	2 382,15	10 441,87
Total	14 078 294,57	14 270 115,02

Fonte: SAdm.

14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

No âmbito das transações sem contraprestação, o grupo público adotou as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- Transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- Transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tabela A20 | Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Tipo de Rendimento	31.12.2022	31.12.2021
Transferências - Orçamento de Estado	38 729 258,00	37 356 239,00
Outras transferências correntes	17 157 262,44	13 050 444,93
Impostos, contribuições e taxas	1 877,00	1 355,00
Total	55 888 397,44	50 408 038,93

Fonte: SAdm.

15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, o grupo público apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa).

Desta forma apresentam-se abaixo as provisões para processos judiciais em curso, no final do período de relato, constituídas pela Universidade de Évora, conforme informação recebida dos advogados:

Tabela A21 | Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	95 414,58	0,00	85 083,69	10 330,89
Total	95 414,58	0,00	85 083,69	10 330,89

Fonte: SAdm.

Detalhe das provisões

As provisões do quadro anterior dizem respeito à Universidade de Évora. Conclui-se que a UÉ tem constituído provisões no valor total de 10.330,89€, as quais são detalhadas no quadro abaixo:

Tabela A22 | Detalhe das provisões

Descrição do Litígio	Valor proposto das ações
Infração relativa a condições de trabalho punível com coima	2 040,00
Pagamento de diferenciais remuneratórios pela obtenção de agregação	8 290,89
Total	10 330,89

Fonte: SAdm.

Passivos contingentes

Por existir baixo risco do Grupo Público “Universidade de Évora” perder as ações abaixo em tribunal, ou porque não foi possível efetuar uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação, as ações abaixo indicadas foram classificadas como passivos contingentes, ao abrigo do disposto na NCP 15. Em relação ao primeiro litígio abaixo identificado a UÉ paga mensalmente 2.500€, desde setembro de 2007, cumprido a decisão do TAF de Beja, de condenar a UÉ ao pagamento desta quantia mensal até trânsito em julgado da sentença a proferir na ação principal.

Este valor será abatido ao valor da indemnização a pagar, caso a UÉ seja condenada na ação principal.

Tabela A23 | Descrição do litígio

Descrição do Litígio	Valor proposto das ações
Condenação da Universidade de Évora a pagar uma indemnização ao Dr. Mário José Calado Laima	4 584 864,82
Pedido de condenação por danos patrimoniais e não patrimoniais	9 000,00
Total	4 593 864,82

Fonte: SAdm.

16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Diferenças cambiais

As transações em moeda diferente de EURO (€) são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 24 de maio de 2023, pelo Conselho Geral da Universidade de Évora, conforme ata de apreciação e aprovação de contas.

Atualização da divulgação acerca das condições à data de relato

Após o encerramento do período e até à emissão do presente anexo, não houve registo de eventos subsequentes e suscetíveis de alterar as condições que existiam à data das demonstrações financeiras e de modificar a situação relevada nas contas.

Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

O Grupo Público acompanha com preocupação a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocará pressões no lado dos gastos, devido ao aumento dos custos de energia e das matérias primas e à disrupção das cadeias de fornecimento.

O Grupo procurará tomar medidas de mitigação destes efeitos, por forma a manter o seu equilíbrio financeiro.

Procurará ainda tomar medidas para melhorar a eficiência da sua atividade e medidas para a otimização de gastos com os encargos das instalações, nomeadamente eletricidade e gás.

18– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

O grupo público reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro
- Instrumento de capital próprio de outra entidade
- Direito contratual
- De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade
- De trocar ativos e passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis à entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou a parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro e qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual
- Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade

- Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Caixa e Depósitos

Os valores em caixa e seus equivalentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A24 | Caixa e depósitos

Rubrica	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	3 435,47	2 971,43
Depósitos à ordem	8 752 575,77	5 884 690,93
Cauções	176 785,78	152 029,66
Depósitos bancários à ordem	6 995 425,37	2 640 426,50
Depósito à ordem no tesouro	1 580 364,62	3 092 234,77
Total de Caixa e Depósitos	8 756 011,24	5 887 662,36

Fonte: SAdm.

Cientes, contribuintes e utentes

Os valores em clientes, contribuintes e utentes no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A25 | Clientes, contribuintes e utentes

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Clientes, contribuintes e utentes	7 098 011,45	5 561 834,84
Clientes c/c	1 226 149,56	661 855,36
Utentes	5 871 861,89	4 899 979,48
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4 443 259,22	4 804 580,86
Clientes	2 276 838,17	2 511 515,37
Utentes	2 166 421,05	2 293 065,49
Perdas por imparidade acumuladas	4 442 735,48	4 804 580,86
Clientes	952 732,07	864 761,73
Utentes	3 490 003,41	3 939 819,13
Passivo		
Adiantamento de clientes	13 104,13	8 453,63

Fonte: SAdm.

Outras contas a receber

Os valores em outras contas a receber no final do período de relato eram os seguintes:

Tabela A26 | Outras contas a receber

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Pessoal	0,02	210,73
Natureza devedora	0,02	210,73
Devedores por acréscimos de rendimentos	11 049 153,81	7 824 416,61
Subsídios a receber	11 049 153,81	7 824 416,61
Outros devedores - Outros	4 833 948,02	4 475 909,91
Entidades de Fundo de Maneio	442 034,95	442 031,51
Outros devedores	4 388 580,36	4 033 878,40
Saldos devedores de fornecedores	3 332,71	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	572 177,45	559 321,97
Outros devedores	129 765,76	116 910,28
Fundos de maneio	442 411,69	442 411,69
Total	15 310 924,40	11 741 215,28

Fonte: SAdm.

Diferimentos

Os valores em diferimentos no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos dizem respeito, no lado do ativo, a gastos a reconhecer com Fornecimento e Serviços Externos, no lado do passivo e rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios correntes relacionadas com projetos de investigação e diferimento de 8/12 das propinas de alunos.

Tabela A27 | Diferimentos

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Gastos a reconhecer	99 766,88	84 090,42
Seguros	28 297,11	28 258,19
Rendas a alugueres	65 934,46	30 802,48
Projetos e serviços de informática	41,28	19 447,52
Outros trabalhos especializados	1 288,63	856,62
Outros FSE	4 205,40	4 725,61
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	15 044 328,17	14 094 226,83
Transferências e subsídios correntes	10 385 727,24	9 545 033,81
Outros	26 607,95	26 607,95
Propinas	4 631 992,98	4 522 585,07

Fonte: SAdm.

Património líquido

Os valores do património líquido eram os seguintes no final do período de relato eram os abaixo indicados.

Tabela A28 | Património líquido

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Património Líquido		
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Reservas	0,00	24 525,68
Resultados transitados	-9 807 579,14	-11 141 712,51
Ajustamentos em ativos financeiros	3 206 278,66	-13 995,83
Outras variações património líquido	8 783 874,01	9 543 396,88
Resultado líquido do período	2 768 623,79	1 162 255,94
Interesses que não controlam	1 270 743,55	804 286,17
Total	83 041 189,82	77 198 005,28

Fonte: SAdm.

Estado e Outros Entes Públicos

Os valores da conta Estado e outros entes públicos no final do período de relato são os abaixo indicados. Salienta-se o valor a recuperar no ativo que é relativo, em grande parte, ao IVA restituível. Os montantes no passivo referem-se aos descontos por pagar relacionados com os vencimentos de dezembro de 2022, pagos em janeiro de 2023 e ao IVA por pagar dos meses de novembro e dezembro de 2022, pagos em 2023.

Tabela A29 | Estado e Outros Entes Públicos

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Iva restituível	220 908,04	164 040,37
Iva	6 580,83	29 639,52
Total do ativo	227 488,87	193 679,89
Passivo		
Retenção de IRS dependente	654 062,42	657 809,45
Retenção de IRS independente	9 579,67	8 884,12
IVA a pagar	59 402,80	237 399,77
IRC	6 532,18	6 786,00
Outros impostos	594,35	3 718,83
Contribuições para sistemas de proteção social	360 109,58	322 984,09
Total Passivo	1 090 281,00	1 237 582,26

Fonte: SAdm.

Fornecedores

Os valores na conta de fornecedores no final do período de relato eram os abaixo discriminados.

Tabela A30 | Fornecedores

Designação	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores		
Fornecedores c/c	1 131 134,81	679 379,52
Fornecedores de investimento		
Fornecedores de investimento c/c	316 286,58	356 592,30
Total	1 447 421,39	1 035 971,82

Fonte: SAdm.

Outras contas a pagar

Os valores em outras contas a pagar no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos correspondem essencialmente à especialização das férias e subsídio de férias, acréscimos de gastos relacionados com fornecimentos e serviços externos e verbas a transferir para parceiros no âmbito de projetos em que a Universidade de Évora é líder.

Tabela A31 | Outras contas a pagar

Designação	31.12.2022	31.12.2021
Passivo não corrente		
Outros credores	259 652,36	263 877,31
Passivos por impostos diferidos	0,00	6 177,40
Total passivo não corrente	259 652,36	270 054,71
Passivo corrente		
Credores por devolução de transferências	3 820 487,50	1 953 189,42
Credores por acréscimo de gastos	7 585 599,33	7 038 613,22
Remunerações a liquidar	5 755 518,60	5 444 907,56
Contribuições para regimes proteção social	1 310 671,10	1 253 316,54
Outros (FSE)	519 409,63	340 389,12
Cauções de fornecedores	176 785,78	152 029,66
Outros credores	1 188 336,70	735 608,91
Fornecedores de investimentos	691 206,81	685 305,71
Remunerações a pagar ao pessoal	-1 791,08	0,00
Tribunais	-678,32	-678,32
Sindicatos	9,50	9,50
Total passivo corrente	13 459 956,22	10 564 078,10

Fonte: SAdm.

Financiamentos obtidos

Os valores relativos a financiamentos obtidos dizem essencialmente respeito aos subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR, para projetos ligados à eficiência energética de alguns edifícios da UÉ e ao contrato de Leasing assinado entre a UÉ e a CGD para aquisição do Colégio Mateus D'Aranda. No passivo corrente temos uma variação significativa que se deve ao empréstimo contraído pelo PACT para ampliação das suas instalações.

Tabela A32 | Financiamentos obtidos

Designação	31.12.2022	31.12.2021
Passivo não corrente		
Subsídios reembolsáveis	589 693,67	579 190,56
Locações financeiras	515 467,48	565 983,55
Total passivo não corrente	1 105 161,15	1 145 174,11
Passivo corrente		
Locações financeiras	50 962,76	52 742,47
Empréstimos bancários	1 309 859,62	680,49
Total passivo corrente	1 360 822,38	53 422,96
Total dos financiamentos obtidos	2 465 983,53	1 198 597,07

Fonte: SAdm.

Accionistas/Sócios/Associados

O valor desta rubrica do Balanço, respeita ao valor que está por realizar, pelos associados, do capital social da Associação INEGI Alentejo. No final de 2022, esse valor ascendia a 6.000€.

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para regimes de proteção social, assim como outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil

seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

No final do período de relato foi assim a distribuição dos benefícios aos empregados:

Tabela A33 | Benefícios dos Empregados

Designação	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações dos órgãos Sociais e de Gestão	530 619,85	611 475,96
Remunerações do Pessoal	39 395 450,37	37 948 804,96
Remunerações certas e permanentes	39 086 511,07	37 737 516,28
Abonos variáveis ou eventuais	308 939,30	211 288,68
Encargos sobre remunerações	9 260 889,72	9 008 631,89
Segurança Social	3 182 292,89	2 769 335,56
CGA	6 078 596,83	6 238 972,93
Outros	0,00	323,40
Indemnizações	14 413,16	2 240,95
Encargos sociais voluntários	49 263,29	72 322,00
Acidentes em serviço	249,84	0,00
Outros	256 983,54	230 423,39
Outros encargos sociais	457 027,23	534 697,52
Total	49 964 897,00	48 408 596,67

Fonte: SAdm.

20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Divulgação de partes relacionadas

Tabela A34 | Saldos e transações com as partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas		31.12.2022	31.12.2021
Entidade	Saldos a receber		
ZEA	Acréscimos de rendimentos	126 046,54	140 304,80
ZEA	Clientes		
PACT	Outros devedores	250 000,00	250 000,00
TOTAL		376 046,54	390 304,80
Entidade	Saldos a pagar		
ZEA	Acréscimo de gastos	138 241,72	143 230,72
SASUÉ	Fornecedores	9 773,82	4 790,00
SASUÉ	Acréscimo de gastos		
PACT	Outras contas a pagar		
PACT	Fornecedores		
TOTAL		148 015,54	148 020,72
Transações com partes relacionadas		31.12.2022	31.12.2021
Entidade	Transação	Gastos	Rendimentos
ZEA	Venda de bens e serviços		222,74
ZEA	Prestações de serviços		994,57
ZEA	Outros rendimentos		148 571,39
ZEA	FSE	157 670,82	169 445,03
ZEA	CMVMC	125,28	
SASUE	FSE	174 298,92	52 624,30
SASUE	Prestações de serviços		6 550,64
SASUE	Outros rendimentos		0,00
PACT	FSE	11 746,50	0,00
TOTAL		343 841,52	156 339,34
			222 069,33
			160 278,68

Fonte: SAdm.

Todas as transações acima enumeradas ocorreram no âmbito de um relacionamento normal entre um fornecedor ou cliente.

22 – INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Entidades controladas

A UÉ possui as seguintes percentagens de participação em entidades controladas:

Tabela A35 | Entidades controladas

Designação entidade	% de participação
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	100,00%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	100,00%
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	75,652%
INEGI Alentejo	50,00%

Fonte: SAdm.

O valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas, no final do período de relato é o seguinte:

Tabela A36 | Valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas

Designação entidade	2022	2021
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	460 993,08	414 087,92
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	83 759,07	-12 603,18
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	3 709 027,98	2 226 413,40
INEGI Alentejo	77 022,12	87 732,56
Total	4 330 802,25	2 715 630,70

Fonte: SAdm.

Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

No período de relato as entidades controladas proporcionam os seguintes resultados à entidade mãe:

Tabela A37 | Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

Designação entidade	2022	2021
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	51 596,67	24 043,29
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	96 362,25	-41 334,17
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	42 151,23	53 551,05
INEGI Alentejo	-10 710,44	-10 281,47
Total	179 399,71	25 978,70

Fonte: SAdm.

Tabela A38 | Anulação das participadas

Designação entidade	Resultado líquido 2022	Resultado líquido 2021
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	51 596,67	24 043,29
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	96 362,25	-41 334,17
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	55 717,27	70 786,04
INEGI Alentejo	-21 420,87	-20 562,94
Total	182 255,32	32 932,22

Fonte: SAdm.

Outros ativos financeiros

O grupo público possui participações em entidades que não controla, conforme abaixo se discrimina, especificando o valor contabilístico de cada uma dessas participações.

Tabela A39 | Valor contabilístico das Participações em entidades que não controla

Designação entidade	2022	2021
Associação Valor Pedra	500,00	500,00
CEPAAL	500,00	500,00
Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	3 490,90	3 490,90
SINESTECNOPOLO	5 000,00	5 000,00
Conselho Fileira Florestal	500,00	500,00
ADRAL	21 970,38	21 970,38
Fundação Cidade da Ammaia	9 975,96	9 975,96
ESTER	2 500,00	2 500,00
ForestWise	10 000,00	10 000,00
InnovPlantProtect	5 000,00	5 000,00
Feedinov	1 000,00	1 000,00
Campus Sul	5 000,00	5 000,00
Colabtrials	5 000,00	5 000,00
Kipt	2 500,00	2 500,00
Fundo compensação trabalho	5 062,18	4 850,68
Outros investimentos	10 448,35	9 605,23
Total	88 447,77	87 393,15

Fonte: SAdm.

Participações financeiras PACT

Tabela A40 | Valor contabilístico das participações financeiros do PACT

Designação entidade	2022	2021
TecParques	2 500,00	2 500,00
CA – CCAM Alentejo Central CRL	2 000,00	0,00
Total	4 500,00	2 500,00

Fonte: SAdm.

23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com a aquisição de bens e serviços do grupo, conforme abaixo se apresenta:

Tabela A41 | Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	Conta SNC-AP	31.12.2022	31.12.2021
Serviços de saúde	6211	109 688,80	233 263,10
Trabalhos especializados	6221	2 029 077,42	1 601 331,34
Publicidade e propaganda	6222	166 669,42	70 684,42
Vigilância e segurança	6223	499 514,23	435 083,41
Honorários	6224	731 750,42	627 541,98
Conserv. e reparação	6226	414 350,66	417 916,51
Outros (Serv.banc.+ outros)	6227/6229	4 846,34	2 156,75
Peças, ferram. e utens. desg. rápido	6231	284 537,16	236 740,28
Livros e doc. técnica	6232	1 492,30	1 060,00
Material de escritório	6233	45 794,06	65 969,76
Artigos para oferta	6234	10 149,61	18 686,34
Material de educação, cultura e recreio	6235	6 527,44	5 934,87
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	6236	33 932,20	27 872,47
Medicamentos e artigos para a saúde	6237	70 831,11	73 408,43
Produtos químicos e de laboratórios	6238	287 660,44	345 984,84
Outros	6239	63 489,44	42 291,79
Eletricidade	6241	2 150 908,95	775 172,53
Combustíveis	6242	321 680,55	249 579,34
Água	6243	124 830,90	121 253,97
Outros	6249	2 440,90	1 216,21
Deslocações e estadas	6251	823 187,25	341 169,55
Transporte de pessoal	6252	79 805,60	58 060,20
Transporte de mercadorias	6253	21 973,06	17 141,99
Rendas e alugueres	6261	399 135,22	425 212,16
Comunicação	6262	35 048,34	39 912,69
Seguros	6263	110 271,78	67 952,83
Contencioso e notariado	6265	609,20	976,56
Despesas de representação	6266	5 689,84	3 307,54
Limpeza, higiene e conforto	6267	263 350,12	240 364,53
Outros fornec. e serviços	6269	242 714,38	207 516,94
Total		9 341 957,14	6 754 763,33

Fonte: SAdm.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi o abaixo indicado:

Tabela A42 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas	Total
Saldo inicial	158 462,91	216 292,00	374 754,91
Compras	133 897,05	497 188,94	631 085,99
Regularizações	0,00	0,00	0,00
Saldo final	154 805,88	158 067,48	312 873,36
Total	137 554,08	555 413,46	692 967,54

Fonte: SAdm.

Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Na tabela abaixo estão descritas todas as transferências e subsídios concedidos pelo grupo no período de relato, bem como as prestações sociais também concedidas:

Tabela A43 | Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Transferências correntes concedidas	159 535,40	733 322,30
Prestações Sociais	2 563 421,65	2 238 367,81
Total	2 722 957,05	2 971 690,11

Fonte: SAdm.

Outros gastos

Os outros gastos incorridos no período de relato referem-se ao pagamento de taxas, nomeadamente as taxas cobradas pela A3ES para a certificação dos cursos, quotizações e correções relativas a períodos anteriores. As correções relativas a períodos anteriores são, essencialmente, referentes às notas de crédito, emitidas em 2022, de propinas relativas a anos letivos anteriores.

Tabela A44 | Outros gastos

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Impostos e taxas	139 408,11	257 036,87
Impostos indiretos - Outros	11 379,28	14 568,84
Taxas	104 988,43	240 388,63
Perdas em inventários	23 040,40	2 079,40
Abates	744,36	554,56
Correções relativas a períodos anteriores	707 911,83	580 238,69
Quotizações	60 109,54	53 020,07
Ofertas e amostras de inventários	0,00	1 997,96
Outros	7 150,84	4 314,54
Total	915 324,68	897 162,69

Fonte: SAdm.

Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos dizem respeito a diferenças de câmbio favoráveis e a juros de mora arrecadados através da cobrança coerciva de propinas em dívida através da Autoridade Tributária (AT).

Tabela A45 | Juros e rendimentos similares obtidos

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Diferenças de câmbio favoráveis	1 339,79	847,95
Juros de mora	96 097,70	54 294,00
Total	97 437,49	55 141,95

Fonte: SAdm.

Juros e gastos similares suportados

Os juros e outros gastos similares suportados dizem essencialmente respeito a despesas bancárias suportadas pelo grupo e a juros relativos a financiamentos obtidos.

Tabela A46 | Juros e gastos similares suportados

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Juros suportados	55 424,30	288,55
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 075,94	2 786,66
Despesas bancárias	78 203,63	68 662,44
Outros gastos	23 618,11	3 331,89
Total	158 321,98	75 069,54

Fonte: SAdm.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento suportado pelas entidades do grupo foi o seguinte:

Tabela A47 | Imposto sobre o rendimento

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Imposto corrente	9 997,18	8 673,00
Imposto diferido	12 753,78	4 173,98
Total	22 750,96	12 846,98

Fonte: SAdm.

Variação nos inventários da produção

A variação nos inventários da produção foi a seguinte em 2022:

Tabela A48 | Variação nos inventários da produção

Descrição	Produtos acabados	Ativos biológicos	Total
Saldo final	5 990,20	189 859,05	195 849,25
Regularização justo valor	0,00	-11 962,55	-11 962,55
Saldo inicial	24 300,00	201 821,60	226 121,60
Total	-18 309,80	0,00	-18 309,80

Fonte: SAdm.

Ativos e passivos por impostos diferidos

Os valores de ativos e passivos por impostos diferidos eram os seguintes a 31/12/2022:

Tabela A49 | Impostos diferidos

Rubrica	31.12.2022	31.12.2021
Ativos por impostos diferidos	7 968,28	0,00
Passivos por impostos diferidos	6 327,30	6 177,40
Total	14 295,58	6 177,40

Fonte: SAdm.

O Conselho Geral

GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Aos Membros do Conselho Geral,

No exercício das competências que legalmente nos estão atribuídas, e no âmbito da Revisão Legal das Contas que efetuámos vimos, na qualidade de Fiscal Único do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**, apresentar e submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Público que constitui a UÉ, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No decurso dos nossos trabalhos acompanhámos e analisámos os reflexos contabilísticos da evolução da atividade do Grupo Público UÉ, que abrange, para além da UÉ, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUÉ), a ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda., o PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA e a INEGI – ALENTEJO, tendo procedido as verificações necessárias para cumprir as exigências impostas pela Revisão Legal das Contas Consolidadas e pelas disposições da Lei nº 3/2004 de 15 de Janeiro, republicada pelo artigo 7º do Decreto-lei nº. 105/2007 de 3 de abril e posteriormente alterada pela Lei nº. 64-A/2008, de 31 de dezembro, Lei-quadro dos Institutos Públicos.

Em decorrência da auditoria que efetuámos de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, emitimos nesta data a respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, expressando a nossa opinião sem reservas nem ênfases, e quanto às Demonstrações Orçamentais Consolidadas do Grupo a limitação na aplicação da Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 26 do SNC-AP, devido ao facto de as mesmas não nos terem sido disponibilizadas, assim como, quanto ao Relatório de Atividades e Contas de 2022, o facto de não incluir divulgações sobre a execução orçamental consolidada, e de as divulgações apresentadas não serem suficientes para dar cumprimento ao previsto na Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 27 - Contabilidade de Gestão, do SNC-AP, quanto o subsector da educação.

Apreciámos também o cumprimento pelo Grupo Público (UÉ) da regularidade das obrigações de carácter formal, contabilístico e fiscal, impostas por lei e/ou pelos estatutos, tendo procedido a leitura e análise do conteúdo das Atas do Conselho de Gestão e do Conselho Geral que reportam aspetos específicos da atividade económico-financeira das entidades consolidadas.

Examinámos o processo de consolidação das Contas e tomámos em consideração a Certificação Legal de Contas emitida sobre as demonstrações financeiras da empresa participada sujeita a revisão legal de Contas (PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, SA).

Obtivemos os documentos de prestação das contas consolidadas, designadamente o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas, o Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidados, a Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, documentos que foram examinados tendo em vista a sua exatidão substantiva e formal e a adequada adoção dos normativos contabilísticos aplicáveis ao subsector da Educação.

Assim, os documentos de prestação de contas consolidadas apresentados, bem como os documentos da revisão legal das contas consolidadas, na medida em que esclarecem os elementos contabilísticos, estão em condições de serem apreciados e votados pelo Conselho Geral.

Desejamos, ainda, expressar ao Conselho de Gestão e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram no desempenho das nossas funções de fiscalização.

Lisboa, 23 de maio de 2023

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS****OPINIÃO**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)** (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 117.057.250,52 euros e um total de património líquido de 83.041.189,82 euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 2.768.623,79 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido consolidado, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)** em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, a desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da Entidade de acordo com a SNC-AP;
- Elaboração do Relatório de Atividades e Contas Consolidadas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias: e

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificámos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificará a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- Comunicámos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as Demonstrações Orçamentais Consolidadas

Não nos foram disponibilizadas as Demonstrações Orçamentais Consolidadas do Grupo.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das Demonstrações Orçamentais Consolidadas no âmbito da prestação de contas consolidadas do **Grupo Público UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UÉ)**. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 26 - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Assim, não emitimos opinião sobre as Demonstrações Orçamentais Consolidadas.

Sobre o Relatório de Atividades Consolidado

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades e Contas Consolidadas foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto à não inclusão de divulgações sobre a execução orçamental consolidada, conforme decorre do referido no parágrafo anterior, e também quanto às divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, estas não serem suficientes para dar cumprimento ao previsto na Norma de Contabilidade Pública (NCP) nº 27 - Contabilidade de Gestão, do SNC-AP.

Lisboa, 23 de maio de 2023

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.

Representada por:

José Luís Freire Rito – ROC nº 822